ANNO XXXIX. NUMERO 34. QUINTA FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1863

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Ro Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
3 Lua cheia as 7 horas da tarde.
11 Quarto ming. as 7 horas 21 m. e 2 s. da m.
18 Lua nova aos 8 m. da manhãa.
25 Quarto cresc. as 9 horas, 9 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25; para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., marc., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1|2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
9 Segunda. S. Appolonia v. m.; S. Ansberto.
10 Terça. S. Scolastica irmãa de S. Bento.
11 Quarta. S. Paulo 1.º eremita; S. Lazaro b.
12 Quinta. S. Marcello p. m; S. Eulalia v. m.
13 Sexta. S. Gregorio p.; S. Catharina de Ricci.
14 Sabbado. S. Valentim m.; S. Auxencio m.
15 Domingo. Trasladação de S. Antonio.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1863

Officio ao presidente do Piauhy.—Com o officio de V. Exc. de 5 de janeiro ultimo, recebi dous exemplares dos relatorios que V. Exc. apresentou a assembléa legislativa dessa provincia na sua sessão ordinaria do anno proximo passado.

Dito ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, a certidão de obito e auto de vistoria e identidade de pessoa do sentenciado militar Luiz dos Santos Motta, que falleceu no presidio de Fernando em 27 de janeiro ultimo, como participou o respectivo commandante em officio de 30 daquelle mez.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que o destacamento de primeira linha existente na cidade do Rio-Formoso seja transportado para a povoação de Duas Barras, logo que alli chegar o de policia existente na mesma povoação.—Officiou-se neste sentido ao commandante do corpo de policia.

Dito ao inspector da thesouraria da fazenda.—Restituindo a V. S. o requerimento a que se refere a sua informação de 6 do corrente sob n. 95, e no qual o barão do Livramento pede o pagamento da quantia de 8:000$, a que tem direito, na qualidade de arrematante do caes entre o theatro de Santa Isabel e a ponte da Boa-Vista, tenho a dizer que estando determinado na primeira condição do respectivo contrato, que a despeza com essa obra deve correr por conta da verba votada para o melhoramento do porto desta cidade, cumpre que essa thesouraria apresentando o arrematante o competente certificado, pague por aquella verba a importancia deste.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. os inclusos documentos, afim de que, estando elles em termos, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, dos officiaes de primeira linha, tambores, cornetas e clarins empregados nos corpos da guarda nacional deste municipio conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 6 do corrente, sob n. 14.—Communicou-se ao commandante superior.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S., em additamento ao meu officio de 31 de janeiro ultimo, que tenha em vista o que expõe Antonio Francisco Moreira no incluso requerimento, mande pagar, conforme se determinou no citado officio, a quantia de 75$000 proveniente de concertos que fez no encanamento das aguas para o banheiro da presidencia.

Dito ao mesmo. — Participando o brigadeiro commandante das armas em officio n. 239 de hontem datado, haver designado o tenente do nono batalhão de infantaria Herculano Geraldo de Souza Magalhães para conduzir ao presidio de Fernando a quantia de 20:000$000 que tem essa thesouraria de remetter para alli, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteudo de sua informação de 5 do corrente, sob n. 54, dada acerca do requerimento em que o professor de grego no Gymnasio Provincial, bacharel Luiz Carlos de Megalhães Breves, pede pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento, em vista da citada informação.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de 6 do corrente, sob n. 58, em que V. S. consulta a que consignação deve ser levada a despeza com os alugueis da casa da ribeira de S. José, que serve de quartel a guarda da mesma ribeira, tenho á dizer que essa despeza deve ser paga pela quota consignada no artigo 17 da lei do orçamento vigente, como opina o procurador fiscal dessa thesouraria.

Dito ao mesmo. — A' Pedro Gonçalves da Rocha, proprietario da casa que no termo de Jaboatão serve de quartel ao respectivo destacamento, mande V. S. pagar a quantia de 96$000 em que importou o aluguel da mesma casa vencido de janeiro á dezembro do anno proximo passado, como se vê das duas contas juntas em duplicata, que me foram remettidas pelo chefe de policia com officio de 6 do corrente, sob numero 221. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao capitão do porto. — Faço apresentar a V. S. o recruta de marinha Francisco Candido de Miranda Leitão, afim de que lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar ás 2 horas da tarde de hoje, junto ao caes Vinte e Dous de Novembro, uma lancha esquipada, afim de conduzir para bordo do vapor *Mamanguape*, varios objectos que o director do arsenal de guerra tem de remetter para o presidio de Fernando, providenciando V. S. ao mesmo tempo para que, independente de ordem especial desta presidencia sejam prestadas as pequenas embarcações que o mesmo director requisitou-lhe de ora em diante para fins semelhantes.—Communicou-se ao inspector do arsenal de guerra.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. fazer uma grade para ser collocada na porta do quartel que serve de prisão aos inferiores no quartel do corpo de guarnição, conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 7 do corrente, sob n. 235.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao capitão commandante da fortaleza de Tamandaré os objectos constantes dos tres pedidos juntos, rubricados pelo brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para ter execução, na parte que lhe toca, o aviso da repartição da guerra, de 22 de janeiro ultimo, dando providencias sobre o numero de serventes que deve ter este arsenal. — Igual copia remetteu-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. acondicionar em cunhetes, hoje mesmo, na thesouraria de fazenda 500$000 em moeda de cobre destinados ao presidio de Fernando. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Envie-me Vmc., com urgencia, a guia do sentenciado de justiça Francisco Joanes de Souza, que existe sem ella no presidio de Fernando, como declarou-me o respectivo commandante em officio de 2 do corrente.

Dito ao juiz municipal do Cabo.—Com a copia do parecer do desembargador presidente da relação, ministrada em 5 do corrente, respondo ao officio de 23 do mez passado, em que Vmc. consultou qual a forma do processo nos crimes especificados nos §§ 1, 2 e 3 do art. 2º da lei n. 1,090 do 1º de setembro de 1860, e nos de injuria feita a autoridade publica no exercicio de suas funcções.

Dito ao promotor do Rio Formoso.—Remetto a Vmc. copias do officio do chefe de policia, n. 1.881 de 13 de dezembro ultimo, e do juiz municipal supplente do termo do Rio Formoso, de 30 do mesmo mez, afim de que intente o procedimento criminal, que couber contra os individuos que tomaram parte nos factos criminosos que tiveram lugar por occasião da prisão do alferes Manoel de Mendonça e Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetta-me Vmc., com urgencia, algumas laminas de puz vaccinico, afim de serem enviadas ao vigario da freguezia do Rio Formoso, onde, segundo consta de officio do mesmo vigario, de 5 do corrente, está grassando a variola.—Communicou-se ao vigario da freguezia.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Levando nesta data ao conhecimento do governo imperial o offerecimento que Vmc. e os empregados da companhia Pernambucana fizeram ao mesmo governo, não só de cinco por cento de seus ordenados, por espaço de um anno, e a contar desde já, para occorrer ás necessidades do paiz, na situação presente, mas tambem de seus serviços em prol da honra e dignidade da nação brasileira, louvo e agradeço tão manifesta prova de adhesão e amor á patria.

Dito ao agente dos empreiteiros da ponte de ferro.—Em resposta ao officio de hoje em que o Sr. agente dos empreiteiros da ponte de ferro entre o theatro de Santa Isabel e a rua da Aurora, pede pagamento da quantia de doze contos e quinhentos mil réis, proveniente do abate de dez por cento que se acha depositado na thesouraria de fazenda, tenho a dizer-lhe, que não pode ter lugar esse pagamento em vista das condições 6ª e 12ª do respectivo contrato.

Dito ao conselho administrativo.—Autoriso o conselho administrativo a comprar, com urgencia, e independente de annuncios, as madeiras e mais objectos mencionados no incluso pedido, os quaes são necessarios para fornecimento do arsenal de guerra.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Recommendo ao conselho administrativo, que, nos termos do seu regulamento, promova a acquisição de um taxo de cobre, igual ao que lhe será apresentado, vindo do presidio de Fernando, constante do incluso pedido, o qual é necessario á enfermaria militar daquelle presidio.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista —Não se tendo verificado no dia marcado por lei a reunião da junta revisora da qualificação de votantes dessa freguezia, cujos trabalhos Vmc. suspendera, com o fundamento de que alguns eleitores e supplentes, que se acham mudados para outras freguezias, compareceram e pretendiam tomar parte na organisação da mesma junta, como tudo declara Vmc. em seu officio de 18 de janeiro proximo findo, declaro lhe para sua direcção, que, fazendo previamente a convocação de que trata o art. 4º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e guardado o prazo legal, deve servir de novo a predita junta no dia 12 de maio futuro, que para isto designo, mantendo a precisa regularidade nos trabalhos subsequentes, como convém. Lembro a Vmc. que as questões suscitadas acerca da legitimidade dos eleitores e supplentes para intervirem com o seu voto na formação da junta, devem ser decididas pela pluralidade dos votos das turmas, a que elles pertencerem, conforme se deduz do art. 12 do decreto n. 1.812 de 28 de agosto de 1856, e decisões do governo, que o esclarecem, continuando depois nos trabalhos da revisão até seus ultimos termos.—Communicou-se ao major João José Rodrigues Coelho e mais eleitores e supplentes daquella freguezia.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar, de conformidade com a condição 7ª das annexas ao decreto n. 1,113 de 31 de janeiro de 1853, para o presidio de Fernando, no vapor, que segue amanhãa para alli, sendo o excesso de peso, se houver, por conta do ministerio da guerra, oito caixões contendo artigos de fardamento pertencentes as praças do 7º batalhão de infantaria destacadas naquelle presidio. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Mamanguape*, uma ancoreta de 4 quintaes e duas peças de cabo de linho, que o inspector do arsenal tem de remetter para o mesmo presidio.—Deram-se as convenientes ordens para o embarque destes objectos.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Mamanguape*, que larga amanhãa para o presidio de Fernando, um volume contendo o resto da ambulancia destinada á enfermaria militar daquelle presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor que larga amanhãa, a escolta que vai guarnecendo os 28 presos militares, a qual se compõe de 16 praças de pret, sob o commando do tenente do 9º batalhão de infantaria Herculano Geraldo de Souza Magalhães.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José de Azevedo Maia e Silva, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando, no vapor da companhia Pernambucana *Mamanguape*, um caixão contendo miudezas, o qual deverá ser alli entregue a Claudino José Correia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Saturnino dos Santos Neves, resolve conceder lhe licença para ir ao presidio de Fernando, no vapor *Mamanguape*, levando comsigo os generos para consumo do alferes reformado alli residente. Joaquim dos Santos Neves, constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 163 de 29 de janeiro proximo findo, resolve exonerar a Francisco Joaquim Cavalcanti Jayme Galvão do cargo de delegado de policia do termo de Iguarassú, e nomeia para o substituir o primeiro supplente Manoel de Souza Leão, e para substituir a este no cargo de primeiro supplente o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 193 de 3 do corrente, resolve nomear a Antonio Lopes Muniz para o cargo de subdelegado do districto de Quipapá, segundo da freguezia do mesmo termo de Caruarú. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Carlos José de Siqueira para o posto de alferes da 4.ª companhia do corpo de policia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio desta data, resolve, na conformidade do artigo 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 promover ao posto de alferes da 1.ª companhia do mesmo batalhão o guarda Fructuoso Pereira do Nascimento.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dita.—O presidente da provincia resolve demittir por conveniencia do serviço a Pedro Maria de Abreu do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia dos Affogados.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve demittir o alferes da secção volante do corpo de policia Pedro Maria de Abreu por convir ao serviço publico.—Fizeram-se as devidas communicações.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 208, de 5 deste mez, resolve demittir a José Francisco Pereira da Silva Junior do cargo de subdelegado do districto de Jaboatão, 1.º da freguezia do mesmo nome.—Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior do Rio Formoso.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, e afim de que faça constar ao capitão Prisciano de Barros Accioli Lins, que S. M. o Imperador, por decreto de 31 de dezembro ultimo, houve por bem promove lo ao posto de major commandante do esquadrão avulso n. 7 da guarda nacional dessa comarca.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se convida aos Srs. Thomaz José de Carvalho, e Firmino Pompeo de Mello Falcão a virem, ou mandarem pagar, até o dia 14 do corrente o porte dos requerimentos, em que pedem ao governo imperial a serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo do Cabo, afim de poderem seguir para seu destino.

Despachos do dia 9 de fevereiro.

Requerimentos.

Alexandrina Carolina da Silva Paula.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Felix Francisco da Paz Junior.—Indeferido.

Francisco de Paula Araujo e Almeida.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José de Azevedo Maia e Silva.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

José Ferreira Santiago.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara.

Capitão José Francisco Levra Penna.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

José Duarte d'Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio.

João Theotonio Bezerra.—Póde seguir levando os objectos declarados nesta petição.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breve.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Luiza Maria da Conceição.—Não tem lugar o que requer.

Manoel de Souza Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Vicente Ferreira Ferro.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo, 19 de janeiro de 1863.

No dia 14 do corrente foi aberta a dieta prussiana. A abertura não teve lugar por el-rei em pessoa, mas sim em seu nome e por sua ordem, pelo presidente do ministerio o barão de Bismark. El-rei tinha adoecido desde algum tempo, e bem que ultimamente em convalescença progressiva, no dia 14 ainda não se achava na posição de poder realisar pessoalmente a abertura. E mesmo no caso que o estado de el-rei fosse outro, visto o conflicto pendente entre o governo e a representação, difficilmente se teria elle decidido de entrar em contacto pessoal com a representação. Em todo o caso ainda não é questão de qualquer mudança de parte da corôa, e a falla do throno com a qual o Sr. de Bismark abrio a dieta, é a expressão da mais apathica persistencia na attitude uma vez tomada. Eis o texto da falla do throno em resumo:

« O governo de S. M. saudando a assembléa, exprime o vivo desejo, que se realise nesta sessão um entendimento duravel acerca das questões que ficaram sem solução no anno passado. Conseguir-se-ha esse fim, se a constituição for tomada por base da posição da representação nacional e se os poderes legislativos, respeitando mutuamente os seus direitos constitucionaes, considerarem como sua tarefa commum o desenvolvimento do poder e da prosperidade da patria.

« A situação financeira é plenamente satisfactoria; as receitas foram tão abundantes que excederam consideravelmente as avaliações, cobrindo todas as despezas extraordinarias. Na falta d'um orçamento legalmente regulado para o anno de 1862, o governo se esforçou mais do que nunca, de administrar com economia. Logo que o regulamento das contas se achar concluido, o governo apresentará um relatorio sobre as receitas e despezas do anno findo, reclamando a ratificação das despezas feitas. O orçamento para 1863 será proposto de novo á dieta em forma modificada, assim como tambem o orçamento para 1864.

« A execução da lei sobre a nova repartição do imposto territorial progredio d'uma maneira satisfactoria. Cumprindo a sua promessa, o governo apresentará um projecto modificando a lei de 30 de setembro de 1814 acerca do serviço militar.

« O governo espera, que a reorganisação do exercito, a qual elle julga unanimemente dever sustentar no interesse do poder da Prussia, será definitivamente regulada pela fixação legal das despezas necessarias para a sua execução.

« Na occasião do proximo anniversario do dia no qual ha cincoenta annos, el-rei Frederico Guilherme III dirigio o seu memoravel appello a seu povo para levantar as armas em defeza da patria, o governo fará uma proposta para soccorrer os combatentes necessitados dessa época.

« A extensão consideravel da marinha deve continuar de ser considerada como um interesse urgente do paiz.

« E' verdade que a industria e o commercio se acham ainda privados das vantagens dos tratados de commercio com a França, mas o governo não está firmemente resolvido de não deixar essa privação além do termo fixado ás obrigações, que se oppõem ainda á execução desses tratados.

« O discurso enumera em seguimento os projectos de leis relativos a interesses locaes, que tem de ser apresentados ás camaras, e continúa:

« As relações do governo de S. M. com as potencias estrangeiras são em geral satisfactorias. A perspectiva d'uma vida constitucional regular na hesse-eleitoral não foi turbada senão passageiramente pelas ultimas occurrencias. Em consequencia das notas identicas, dirigidas no mez de fevereiro do anno findo, ao gabinete de S. M. el-rei por um certo numero de governos allemães, os mesmos fizeram á dieta germanica propostas, que ganharam uma significação de principio para a posição da Prussia em frente da dieta, menos pelo seu conteúdo, do que pela interpretação dos tratados federaes. O governo está igualmente convencido, que esses tratados, na sua forma de 1815, não correspondem mais ás circumstancias actuaes, que são differentes, mas elle reconhece antes de tudo o seu dever de observar os tratados existentes, e está resolvido de considerar a mais perfeita reciprocidade no cumprimento desse dever, como a primeira condição da continuação desses tratados. »

Talvez que nada podesse ferir mais a representação nacional do que o sangue frio, com que esse discurso passa sobre o grave conflicto que por ora põe em duvida a vida constitucional da Prussia. O Sr. de Bismark não julgou esse conflicto merecedor, nem mesmo d'uma simples expressão de lastima, e falla delle como da bagatella a mais insignificante. Com tanto mais vivo applauso foi por isso acolhido na camara dos deputados, o discurso, com o qual o presidente do anno passado, o Sr. Grabow, principiou a nova sessão, e na qual fez sentir energicamente toda a gravidade da crise constitucional pendente.

A camara dos deputados tinha-se reunido em primeira sessão immediatamente depois de haver assistido á falla do throno, e nessa occasião o Sr. Grabow fez o discurso seguinte:

« Autorisado pelo vosso regulamento, que ficou em vigor para esta segunda sessão do ultimo periodo da legislatura, abro a primeira sessão.

« Ha tres mezes que deixamos esta sala com o desejo, partilhado por todo o paiz, que se conseguisse a solução do conflicto constitucional, que rebentou sem a nossa culpa.

« Em presença das palavras reaes — *Que a verdade reine entre nós!* — deve-se declarar com profundo pesar, que esse conflicto tomou nesses tres mezes proporções sempre maiores e comprometteu o edificio da nossa constituição. (Vivos applausos.)

« A camara dos deputados, a unica verdadeira representação do povo, procedente de eleições geraes, foi suspeitada, calumniada e ultrajada até aos pés do throno.

« Deputados funccionarios foram destituidos ou postos em disponibilidade no interesse do serviço, por haverem exercido e defendido, fieis ao seu juramento, os direitos constitucionaes da camara. (Vivas approvações.)

« O art. 99 da constituição foi violado, e não sendo protegidos pela lei da responsabilidade de ministros exigida pelo mesmo, nós nos achamos em presença d'um governo sem orçamento.

« Mas o paiz, nesse conflicto sempre mais marcado, se collocou ao lado dos seus representantes eleitos. Disso é uma prova incontestavel o acolhimento que lhes foi feito na sua volta para o seu paiz, e os endereços de adhesão que elles recebem ainda cada dia do exterior, da Allemanha e da Prussia, chegára em numero de 194 e cobertos de 221,971 assignaturas.

« Deponho esses endereços sobre a mesa da camara, arranjados segundo os paizes e por provincias. Elles dão todos testemunho que a camara respeitou os direitos constitucionaes da corôa, e defendeu os do povo e dos seus representantes, e agradecem a assembléa pela sua attitude, repellindo energicamente os ataques dirigidos contra ella e contra a constituição jurada, o santo palladio dos seus direitos. (Viva approvação.)

« A camara dos deputados achando-se assim justificada diante do paiz, vemos tomar de novo em mãos os nossos trabalhos com nova coragem, com a nossa antiga prudencia e moderação, com uma firmeza e perseverança inabalaveis. No lumiar do anno jubilar da resurreição da Prussia da mais profunda humilhação, da victoriosa resurreição da Allemanha, sahida da discordia e da fraqueza pelo espirito elevado dos [illegible] principes e pela força da unanimidade do [illegible]timento popular, levantemo nos e exclame[illegible] no antigo espirito de amor, fidelidade e [illegible]queza dos Prussianos.

« Viva [illegible] M. el-rei Guilherme I! »

Na se[illegible]guinte no dia 15 de janeiro, teve lugar a [illegible] dos presidentes para o tempo da sessão p[illegible], e como era de prever, recahio sobre as [illegible]mas pessoas, como no anno passado.

O Sr. Grabow foi eleito quasi unanimemente para presidente, o Sr. Behrend para primeiro, e o Sr. de Bodkum-Doeffs para segundo vice-presidente.

A camara dos senhores já tinha eleito os seus presidentes no dia antecedente, a saber, o conde de Stolberg-Wernigerode para presidente, e o Sr. de Trankenberg para primeiro e o conde de Bruehl para segundo vice-presidente.

Acerca do plano da operação da camara dos deputados, as discussões se acham ainda pendentes entre as differentes fracções.

Tambem ainda não se resolveu definitivamente a questão, se se ha de dirigir, ou não, um endereço á el-rei em resposta a falla do throno.

Segundo o que até agora se ouve fallar ácerca das intenções das differentes fracções liberaes, parece que o endereço será regeitado provisoriamente, ficando em vistas como eventualidade para um outro estadio, mais tarde, no decurso da sessão.

Entretanto a camara dos deputados recebe cada dia novos endereços de adhesão e agradecimento dos circulos eleitoraes, e já na primeira sessão da camara foram entregues por tres deputados, mais tres endereços com não menos de 50 mil assignaturas.

Acerca dos endereços [illegible] por occasião do novo anno de parte das differentes autoridades municipaes e do magistrado da cidade de Berlin, julgamos haver já fallado na nossa ultima.

Congratulando á el-rei, como de costume, os endereços lembraram com toda a franqueza o conflicto com a representação nacional, sollicitando de el-rei a solução do mesmo.

A resposta real, alludindo a que não fôra a corôa, que se achava no seu direito constitucional, quem se tinha feito culpavel do conflicto, declara, bem que não de modo desagradavel, que el-rei estava resolvido de persistir.

Tambem um outro endereço de novissima data não terá de esperar resposta mais condescendente mas tem causado a maior sensação pela importancia dos circulos de que procedeu.

E' um endereço das primeiras notabilidades das provincias Rhenana e da Westfalia, e especialmente da grande industria e do commercio dessas duas provincias.

Com 285 assignaturas, elle representa nos nomes dos seus assignantes um capital de 200 até 300 milhões de thalers, comprehendendo sem excepção as mais ricas firmas da industria de seda e de ferro das partes occidentaes da monarchia.

Ao mesmo tempo os assignantes são todos homens de opinião considerada, e por isso se poderá avaliar a importancia do passo dado por esses homens em favor do direito violado da constituição.

Mas, como dito, não se dá por ora ouvidos á essas vozes, e o governo não quer deixar-se desviar de continuar no caminho uma vez encetado.

Para onde isso conduzirá, quem póde dizê-lo?

Já no principio desta fallamos da molestia de el-rei.

Os boletins da côrte ao principio só admittiram um defluxo, mas mais tarde se viram obrigados a consentir em congestões cerebraes.

A molestia foi mais seria do que se queria dizer.

El-rei foi obrigado a abster-se durante oito dias de toda a actividade intellectual, e ainda mesmo agora, segundo se diz, não desappareceu completamente o soffrimento da cabeça.

Sómente os membros da familia real, os medicos, e os criados necessarios tratavam com el-rei.

No publico a opinião geral, é que a presente molestia é o principio de soffrimentos iguaes, como os, que obrigaram finalmente á el-rei Frederico Guilherme IV, de renunciar ao governo. E é verdade que esse mal se introduzio do mesmo modo e debaixo dos mesmos symptomes, como ultimamente foi o caso com el-rei Guilherme.

Grande sensação causou a noticia de uma conversa entre o Sr. de Bismark e o ministro austriaco em Berlin, o conde de Karoly, e de uma quasi simultanea em Vienna entre o conde de Rechberg e o ministro prussiano o Sr. de Werther.

Em ambas se tratara da posição da Prussia para com a Austria. Assim como em Berlin o conde de Bismark tinha tomado occasião de fazer aberturas ao representante da Austria ácerca das intenções da politica prussiana a esse respeito, o Sr. de Werther declarou o mesmo em Vienna por ordem do gabinete de Berlin, ao conde de Rechberg.

Que a Prussia não podia tolerar por mais tempo a influencia preponderante da Austria na Allemanha, e por isso era necessario um arranjo quando não a Prussia seria levada mais cedo ou mais tarde a passos extremos.

Foi isso o sentido das aberturas prussianas.

As mesmas se pronunciaram especialmente e energicamente contra os ultimos planos de reforma federal da Austria e collegas entre os governos allemães, exigindo a renuncia do projecto de uma assembléa de delegados ao lado da dieta federal.

Segundo as primeiras communicações ácerca dessas conversas, parecia que a linguagem da Prussia tinha sido muito violenta nessa occasião.

Pouco tempo depois porém o gabinete de Berlin fez asseverar por meio de desmentidos officiaes, que as intenções para com a Austria não era senão de natureza conciliadora; mas debaixo do pretexto de uma passagem casual na viagem para o seu posto em S. Petersburgo, chegou de parte austriaca em Berlin o conde Thun, com a ordem confidencial de testemunhar tambem em nome do gabinete de Vienna tendencias conciliadoras, e dessa maneira o negocio se acha aplanado.

Segundo se diz, a Austria, em tempo devido deixará morrer o projecto da assembléa de delegados, muito contente de poder fazê-lo, allegando a resistencia da Prussia sendo desde o principio um projecto morto, e podendo a Austria ao mesmo tempo deitar sobre a Prussia a culpa do mallogro dos seus desejos reformadores.

A calma na politica interna que reinava na Austria desde o encerramento da sessão do Reichsrath, fez de novo lugar a uma actividade maior, em consequencia da abertura das dietas dos paizes allemães slavenos do imperio.

No dia 8 de janeiro foram abertas as dietas da Austria inferior e superior, da Bohemia, da Silesia, da Moravia, da Styria, da Istria, do Tirol e Salzburgo; no dia 12, seguio a abertura das outras restantes.

Até agora não ha nada a mencionar das mesmas, excepto o cumprimento das formalidades do costume, e a apresentação de algumas propostas do governo de caracter puramente provincial.

Quanto á questão allemã-dinamarqueza, as cousas acham-se como antes, e sómente a reunião da dieta do Holstein, que terá lugar nos proximos dias, chamará de novo sobre essa questão a attenção publica.

Tão pouco não houve nenhuma mudança no statu quo em negocio do tratado de commercio franco-prussiano.

Uma nova crise ministerial na Hesse eleitoral parece de novo concluida.

O Sr. de Dehn Rothfelser, ministro dos negocios estrangeiros e das finanças, tomou e recebeu a sua demissão.

A demissão dos outros ministros não foi aceita pelo principe eleitoral, e depois de haver o mesmo cedido ás principaes exigencias desses senhores, elles retiraram o seu pedido de demissão.

Em lugar do Sr. Dehn-Rothfelser entrou como ministro dos estrangeiros o conselheiro de gabinete Kerb, e como ministro das finanças o conselheiro Schnackenberg.

O motivo da crise foi a recusa do principe eleitoral de approvar a apresentação á dieta de differentes projectos de lei do ministerio.

P. S. em 20 de janeiro

A fracção liberal da camara dos deputados prussianos, isto é, o partido progressista e o centro esquerdo, resolveram em uma reunião confidencial que teve lugar hontem de noute, de dirigir um endereço á el-rei.

O telegrapho nos annuncia a partida do duque de Coburgo para Bruxellas.

Essa viagem se refere a questão grega.

Depois de haver el-rei Fernando de Portugal tendo recusado repetidamente, a Inglaterra dirigio as suas vistas sobre o duque Ernesto de Coburgo como candidato do throno da Grecia.

El-rei Leopoldo da Belgica parece approvar essa idéa.

E' todavia duvidoso por ora, se o duque quererá dar o seu throno allemão pelo da Grecia. Se elle aceitar, o seu successor em Coburgo seria o principe Alfredo da Inglaterra, que já é o herdeiro presumptivo do throno de Coburgo.

Londres, 23 de janeiro de 1863.

Desta vez recebemos nesta capital a mala do Brasil vinda pelo paquete de Bordéos no dia 20 do corrente. O *Extremadure* havia chegado á Lisboa a 14, e seguira no dia se[illegible]deos, em cujo porto entrou a 18. E' a mais rapida viagem que tem feito aquella linha de paquetes entre a França e o Brasil; e este successo causou ainda mais admiração por estarmos actualmente no inverno, em que sendo o tempo geralmente máo as viagens são quasi sempre mais demoradas.

As noticias commerciaes do Brasil aqui publicadas foram favoraveis, se bem que o correspondente de Pernambuco notasse que o cambio não havia passado de 28 d 1|2 por mil réis em consequencia da faculdade outorgada aos directores do Banco do Brasil de elevarem ao triplo com quanto provisoriamente a emissão das suas notas. Esta circumstancia tem creado neste mercado a desconfiança de que o nosso cambio sobre Londres venha gradualmente a baixar, o que de certo virá produzir de novo grande abalo nas nossas relações commerciaes, se por desgraça nosso isso vier a succeder. O cambio desta praça sobre as nossas regulou desta vez a 25 d. e 25 d. 1|2 por mil réis.

Logo que d'aqui partio o ultimo paquete de Southampton, appareceu no *Tymes* uma correspondencia relatando o successo do naufragio no Amazonas do célebre vapor peruano *Morona*, que tão insolentemente insultára a bandeira brasileira; mas a imprensa ingleza não tem por em quanto commentado aquelle conflicto que tivera lugar, parecendo não dar importancia ao caso. A impressão geral é que por tal motivo não virão a ser perturbadas as relações entre o Brasil e o Perú, e d'ahi o motivo por que neste mercado os fundos desses dous paizes não soffrerão alteração em consequencia desse successo politico. Darei conta de tudo que venha a occorrer aqui em relação áquelle nosso incidente.

Disse ha tempo que o novo *London & Brasilian Bank* tencionava estabelecer filiaes em Lisbôa, Porto, Pernambuco e Bahia. Está com effeito realisado esse projecto no tocante á Lisbôa, e consta-me que a directoria procura pessoal habilitado afim de crear em Pernambuco e na Bahia dous ramos desse importante estabelecimento.

As acções dessa empreza ficam a premio de £ 6 1|4 a £ 5 3|4 por cada uma; não se sabe por em quanto quando a directoria abrirá o seu primeiro dividendo.

Appareceu no *Stock-Exchange* um outro banco denominado *Anglo Portugeese Banks*, cujas operações terão lugar principalmente entre Londres e Portugal; entretanto suppõe-se que essa empreza negociará mais tarde com o Brasil. O seu capital é de um milhão esterlino, as suas acções estão a premio de £ 1 1|2.

As acções da estrada de ferro do Recife ficam a £ 19 1|4, isto é, apenas com 6[illegible] de desconto, o que é já grande vantagem attendendo á baixa em que estiveram. As da Bahia estão com premio de £ 2 a £ 2 1|4 por cada uma; e as de S. Paulo com o de £ 1 1|2 a £ 1 3|8. A empreza do Recife está pagando um dividendo.

O algodão de Pernambuco tem conservado em Liverpool bom preço, achando-se a 25 d. 1|2 por libra; o do Maranhão está a 24 d. e o da Bahia a 21 d. por libra.

Café do Brasil de 48 s. 59 s. por cwt. Café primeira qualidade 71 s. 6 d. 36 s. por cwt; segunda dita 67 s. 71 s.; e ordinario 56 s. 66 s. 6 d.—Páo Brasil 75 s. por tonelada. Assucar branco de Pernambuco e da Parahiba 23 s. 28 s. por cwt; mascavado 17 s. 22 s. 6 d. Dito branco da Bahia 21 s. 26 s. 6 d.; mascavado 17 s. 20 s. 6 d. Couros seccos do Rio Grande 7 d. 7 1|2 d.; salgados 4 1|2 d. a 6 1|4 d.; [illegible]gados 5 d. a 7 d. Couros seccos do Rio 7 1|2 d. a 9 1|2 d.

Na ultima quinzena os fundos publicos do Brasil conservaram preços firmes, sendo a sua ultima cotação: 5 0|0 101 103, e os de 4 1|2 por cento 93 a 94. Os consolidados inglezes 3 por cento 92 5|8 92 3|4. Francezes 3 por cento 70.05 c. Buenos-Ayres 6 por cento 93 a 95. Mexicanos 3 por cento 32 1|4. Egypciacos 7 por cento 95,96. Gregos 5 por cento 16 1|2. Portuguezes 3 por cento 47, 47 1|2. Peruanos 4 1|2 por cento 87 3|4 88 1|4. Sardos 5 por cento 83 1|2 a 84 1|2. Hespanhoes 3 por cento 53 1|2 a 54. E turcos 4 por cento garantidos 103 a 104. Os fundos do Egypto que estavam a 93 subiram a 96 em consequencia da entrada no poder de Ismail Pachá por morte de seu tio Said Pachá, que falleceu no Cairo no dia 18 do corrente. Ismail-Pachá, filho do célebre Ibrahim Pachá, é reputado homem de talento e de habitos economicos; e estas circumstancias tem influido favoravelmente no credito publico do Egypto por occasião da morte do vice-rei Said-Pachá, que por seus habitos de derperdicio ia levando para a ruina as finanças do estado. Said-Pachá falleceu na idade de 40 annos.

De varios portos do norte do Brasil chegaram á Inglaterra, depois que escrevi a minha ultima carta, os seguintes navios: do Rio Grande «Vidar», 5, a Aberdeen; de Pernambuco «Ella Gladstone», 9, a Liverpool; da Parahiba «Queen» 10, a Liverpool; de Bahia «Criterian», 12, a Liverpool; do Maranhão «Edith», 12, a Liverpool; de Pernambuco «Mirenda», 12, a Liverpool; de Pernambuco «Crimerian» e «John Matlin», 13, a Liverpool; de Pernambuco «Margaret Campbell» 13, a Clyde; de Pernambuco «Cora», 16 a Greenock; de Pernambuco «Silver Stream», 19, a Liverpool; de Parahiba «Theresina», 19, a Liverpool; e da Bahia «Chase», 18, a Queenstown.

Da Inglaterra seguiram para diversos portos do norte do Brasil os seguintes: de Penart «Jané», 7, para o Pará, de Cardiff «Termandina», para a Bahia; de Liverpool «Amelia», 12, para o Rio Grande; de Swansea «Anna», 10, para a Bahia; de Clyde «Jane», 10, para Pernambuco; de Greenock «Olinda», 8, para Pernambuco; de Liverpool «Spirit of the Times», 12, para Pernambuco; de Falmouth vapor «Santo Antonio», 10, para a Bahia; de Sutherland «Brothers», 11, para Pernambuco; de Cardiff «Columbia», 12, para a Bahia; de Cardiff «Savannah la Mar», 14, para Pernambuco; de Cardiff «Alfhild», 16, para a Bahia; de Cardiff «Elise Bowen», 16, para Pernambuco; e de Liverpool «Baler», 17, para o Ceará.

No dia 10 do corrente teve lugar nesta capital a abertura do caminho de ferro subterraneo denominado «Underground Metropolitan Railway». Esta importante obra d'arte que custou á companhia mais de um milhão esterlino, completou-se em menos de tres annos, comprehendendo um espaço de cinco a seis milhas. Os pontos de extremidade são Paddington Raylway Station, uma das estações de caminho de ferro mais frequentada, e «Farringdon Street» que está collocada no centro da cidade de Londres, servindo assim para offerecer aos milhares de pessoas que diariamente transitam entre aquelle primeiro ponto e a City de Londres um facil e barato meio de communicação. A obra é colossal, sendo quasi na sua totalidade subterranea; e tem merecido a approvação dos grandes mestres, quanto á sua solidez. Na primeira semana de trafico, essa linha ferrea conduzio tresentas mil pessoas, e este numero parece augmentar cada dia. Os preços são: para a primeira classe 6 d, para a segunda 3 d., e para a terceira 2 d.; e as estações intermediarias, que todas communicam com diversos pontos deste grande capital, são Chapel Street, Baker St, Portland St, Gower St, e Kings Cross, que é estação do importante caminho de ferro do norte da Inglaterra. A perspectiva que offerece esta empreza é vantajosa, attendendo ao grande movimento da cidade de Londres que contribuirá para alimentar o constante trafico daquella linha em beneficio dos capitaes que nella foram despendidos.

Está annunciada para 5 do mez proximo a abertura do parlamento britannico; ceremonia que terá todavia lugar sem o apparato de costume, porque sua magestade a rainha não virá á Londres celebrar aquelle acto.

Fallára-se da apresentação do principe de Galles nessa occasião para tomar posse da sua cadeira de par d'Inglaterra; esse boato porém tem-se desvanecido, e com quanto seja certo que sua alteza real assistirá no decurso da sessão legislativa como membro da camara alta, não é todavia sabido que esse principe venha com effeito a fazer a sua entrada na casa dos pares com o ceremonial que fora annunciado. O casamento de sua alteza está marcado para o dia 12 de março proximo; devendo a princeza Alexandra chegar á Inglaterra no decurso do mez de fevereiro. Esta princeza embarcar-se-ha em Antuerpia á bordo do hiate real *Victoria & Albert*, que a rainha d'Inglaterra alli manda para recebe-la; e daquelle ponto seguirá para Gravesendo, onde desembarcará e será recebida pelo principe de Galles, com quem fará entrada solemne em Londres, seguindo porém sem demora para Windsor, onde a rainha com toda a familia real a receberá. A princeza será acompanhada dos principes Christiano e da princeza mãi, que aqui ficarão até o casamento.

Depois do casamento, a princeza de Galles dará recepções na côrte em nome de sua magestade a rainha, que se mostra disposta a não apparecer em publico.

O principe de Galles habitará o palacio de Marlborough, na proximidade do palacio de Backingham, que como é sabido é a residencia da rainha em Londres sua alteza real possue, na qualidade de duque de Cornwall, uma renda de 72,000 libras esterlinas, havendo a idéa segundo se affirma de elevar esse rendimento como a dotação que o governo prepara ás camaras em favor daquelle principe.

Os jornaes tem annunciado que o herdeiro da corôa da Grã-Bretanha se acha actualmente em Sanddgriham Hall, residencia campestre que ha pouco comprou e onde vai frequentemente para caçar.

As pessoas que acompanharam sua alteza foram o general Knowlys e o capitão Grey, officiaes de serviço.

A rainha conserva-se em Osborne, onde passa a sua vida em retiro. Alli continuam a permanecer suas altezas o principe e a princeza Luiza de Hesse.

A familia real porém deverá regressar para Windsor, logo que os appartamentos daquelle castello estiverem completamente arranjados; os arranjos que alli se estão fazendo para o casamento do principe de Galles são extraordinarios,

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

pois que a rainha ordenou que tudo concernente a essa festa seja feito com explendor.

A politica deste paiz não offerece interesse novo na ultima quinzena.

Os ministros se preparam para a luta parlamentar, sem que nada indique todavia por onde se possa ajuisar que elles encontrarão opposição seria.

Os dous importantes pontos que elles tem estudado pelo receio de opposição são—a questão da reforma eleitoral e a da reducção das despezas publicas; quanto á primeira suppõe-se que a falla do throno prometterá alguma cousa a esse respeito, e pelo que se refere á segunda os jornaes tem publicado que o almirantado está fazendo grande diminuição no effectivo da armada. E' assim que os ministros procurarão satisfazer a opinião das camaras, quando instados á aquelles dous respeitos, na certeza de que serão apoiados pela maioria de ambas as camaras no tocante á politica exterior.

A questão de subsistencias no Lancashire será sem duvida ventilada, mas sem espirito de opposição, porque o governo tem feito nessa emergencia tudo quanto podia fazer.

O estado de miseria publica naquelle districto manufactureiro se não tem melhorado, ao menos não se tem aggravado em consequencia de haverem alguns fabricantes elevado a quatro os dias de trabalho nos seus estabelecimentos durante a semana; e se espera que esse exemplo será seguido por todos aquelles que ainda estão em circumstancias de fazerem trabalhar as suas fabricas.

Entretanto, o mal existente é sempre grande e affecta já meio milhão de pessoas, o que dá serios cuidados ao governo deste paiz. O parlamento pois, não deixará de tomar alli algumas medidas que venham suavisar esta calamidade publica.

Na minha ultima correspondencia referi-me á proposta do gabinete de Londres ao governo provisorio de Athenas acerca das condições com que a Inglaterra está disposta a ceder do protectorado das ilhas Jonicas em favor da Grecia. Essa proposta que foi apresentada em Athenas por Mr. Elliot, não recebeu por emquanto resposta official; mas pode-se bem conjectarar que o governo provisorio aceitará as condições da Inglaterra levado pelo desejo de conseguir o engrandecimento territorial, que se lhe promette. A difficuldade, porém tem estado em achar um principe, que venha a occupar o throno da Grecia; [illegible] os gregos podem facilmente encontrar, além do principe Alfredo da Grã Bretanha, pessoa que lhes offereça solidas garantias, nem os principes da Europa se acham muito desejosos de possuir um throno d'onde desceu tão rapidamente o rei Othon.

Entretanto, a Inglaterra faz muitos exforços para resolver o duque de Saxe-Coburg Gotha a aceitar a candidatura daquelle posto, na esperança de que a Grecia, convencida da impossibilidade da politica de ter para seu rei o principe Alfredo aceitará sua alteza grão-ducal.

O principe de Gotha, porém, tem recusado a offerta apezar das instancias que para esse fim tem recebido da rainha Victoria e do rei Leopoldo.

Annunciam os jornaes inglezes que sua alteza ducal chegara a Bruxellas no dia 21 do corrente, afim de conferenciar com o rei seu tio, acerca daquella candidatura; e que no caso de aceita-la será com a condição de deixar em Gotha um conselho de regencia que governará o ducado em seu nome provisoriamente. Esta asseveração não é official, tem todavia bastante peso porque foi tambem publicada pelas folhas inglezas semi-officiaes: brevemente saberemos em que ficará mais essa candidatura ao throno grego.

O rei D. Fernando de Portugal recusou peremptoriamente a offerta que a Inglaterra lhe fez daquelle posto, e como elle assim fizeram segundo se affirma o conde de Flandres e o archiduque Maximiliano d'Austria.

A assembléa constituinte grega deverá ter-se reunido hontem em Athenas, e o seu primeiro acto terá sido confirmar a escolha do principe Alfredo para rei da Grecia. Uma deputação grega é brevemente esperada nesta capital, sendo encarregada de communicar a sua alteza real a sua escolha para tão alto posto. O principe não se acha em Inglaterra, mas sim em Napoles onde continua a servir a bordo da fragata *S. George*; isso não impedirá porém que o governo britannico receba aquella deputação em nome de sua alteza, dando-lhe a resposta official que está já ajustada entre as tres potencias signatarias dos tratados de 1827 e de 1832.

Esta solução descontentará por sem duvida o partido monarchico da Grecia, que escolhendo o principe inglez para rei levava em vista alcançar não só a protecção da Grã Bretanha como tambem um joven principe educado n'um paiz eminentemente constitucional; e poderá talvez levar o partido republicano a proclamar a republica. O governo provisorio, porém, busca manter a todo custo a ordem na Grecia, certo como está de que a divisão da vontade nacional neste momento critico seria a causa da ruina publica. Para esse fim emprega, pois, toda a força da autoridade, e felizmente tem conseguido até o presente manter inalteravel a ordem publica apezar da commoção porque passou o paiz, sendo de esperar que consiga este mesmo resultado para o futuro.

O partido republicano trabalha entretanto para seus fins, se bem que se ache em minoria na constituinte e no paiz.

A imprensa européa tem affirmado que os gabinetes de Paris e de Londres estão de accordo a respeito da politica até agora seguida quanto á Grecia; e que a França vê sem ciume a candidatura dos principes allemães, que tem sido propostos.

A Russia, porém, não se mostra disposta a aceitar somente a cessão das Ilhas Jonicas em favor da Grecia, vendo nisso uma quebra dos tratados de 1815.

Tem corrido aqui a noticia da tomada de Puebla pelo general Forey. Esta nova chegara a Boston no dia 6 do corrente, e d'alli fora transmittida para a Europa, sem que todavia seja por emquanto reputada veridica.

As folhas francezas, dando conta desse successo, affirmam que as tropas francezas tomaram de assalto aquelle ponto, havendo o general Forey atacado do lado de Guadelupe.

As tropas mexicanas foram obrigadas a se retirarem para o Mexico, em cuja direcção iam ser brevemente perseguidas pelo exercito francez. Os habitantes de Puebla receberam com enthusiasmo o exercito libertador, segundo affirmam esses mesmos jornaes.

Em Paris espera-se com vivo interesse a confirmação dessas noticias e sobretudo a nova da tomada do Mexico, capital da republica, com o que aquella campanha terá quasi findado: Juarez, porém, não cede facilmente, e conseguintemente tenciona resistir ainda quando tenha sido repellido da capital.

A guerra contra o Mexico tem sido impopular em França, onde difficilmente se quer acreditar na utilidade daquella expedição; e d'ahi nasce o empenho com que o governo procura sempre fazer valer as vantagens que o exercito francez alli alcança contra o inimigo. Neste caso da tomada de Puebla, os jornaes semi-officiaes tem cantado glorias.

O discurso com o imperador Napoleão abrio o corpo legislativo no dia 12 do corrente, não correspondeu á expectativa geral que esperava ali encontrar a solução das grandes questões politicas que agitam a Europa. Algumas expressões vagas para affiançar ao mundo a continuação de paz, são as unicas de maior alcance que se acham consignadas naquelle documento. Sua Magestade Imperial declarou que o seu governo tem conquistado a sympathia dos povos sem perder a confiança e a estima dos governos, e que a situação da França é prospera salvo a miseria que actualmente reina entre algumas das classes operarias do imperio.

A imprensa ingleza, criticando aquelle discurso, apreciou-o de differentes modos. O *Times* ponderou que a linguagem imperial fôra eminentemente conciliadora, observando que a França de hoje é muito mais respeitada do que era ha dez annos, apezar do seu engrandecimento territorial mediante Nice e a Saboia e que o imperador tem procurado constantemente manter a alliança do imperio com a Grã-Bretanha. O «Morning Advertiser» e o «Daily News», porém, accusam vivamente a linguagem de Sua Magestade Imperial; o primeiro attribue um vago perigoso ás expressões desse documento; e o segundo entende que o imperador tem levado em vista na sua politica antes os interesses da sua dynastia do que os reaes da França e o que interessa immediatamente a tranquillidade da Europa. Esta ultima fôlha se mostra quasi sempre adversa ao regimem imperial, pelo que succede que muitas vezes é interdita a sua circulação em França, como ainda succedeu por occasião da critica que nesse jornal appareceu acerca do recente discurso do imperador.

Mr. Fould ia propor a camara um credito de doze milhões de francos para fazer face á miseria reinante em Lyão, Ruão e outros pontos manufactureiros. Essa proposta será sem duvida favoravelmente acolhida pelo corpo legislativo.

Haviam tido lugar em Paris as exequias do cardeal Mochot, ultimo arcebispo daquella cidade. O imperador nomeára successor daquelle illustre prelado a monsenhor Darboy, bispo de Nancy, que se tornara notavel nestes ultimos tempos por seu espirito de conciliação no meio das discussões violentas a que tem estado sujeita a causa da igreja.

Os jornaes francezes affirmaram ultimamente que o gabinete francez recebera do governo pontificio um memorandum acerca das reformas municipaes e administrativas que o pontifice romano outorgara ás provincias que ainda se conservam sob o seu sceptro. Este documento parece destinado á servir de defeza da causa pontificia contra a insistencia do gabinete de Turin em arrancar ao papa o sceptro pontificio. Mr. Drouyn de L'Huys, que hoje sustenta a causa do papa virá provavelmente a servir-se daquelle memorandum para com isso provar a boa fé do governo de Pio IX no caminho das reformas.

O gabinete de Turin conserva-se na inacção quanto á politica exterior, certo como allegou Mr. Farini ha pouco da sua insufficiencia para fazer promessas que não poderá realisar. O parlamento italiano reunir-se-ha de novo no dia 28 do corrente, sem que todavia disso seja dado inferir-se que a politica do governo italiano em relação ás questões exteriores venha a experimentar modificação alguma favoravel. O rei Victor Emmanuel preparava-se para fazer uma viagem a Napoles. Em Genova, Milão e Napoles, havia sido aberta uma subscripção publica em favor das familias, que tem sido arruinadas por meio da guerra civil napolitana.

Temos aqui noticias dos Estados-Unidos até 8 do corrente. O general Burnside continuava no commando do exercito do Potomac, e occupava as mesmas posições sobre o Rappahanock em frente de Frederick; nada havia occorrido de importancia entre as suas forças e as do commando do general Lee, achando-se a acção da guerra completamente dirigida do lado do oeste, no Kentucky e Tenesse.

No dia 26 de dezembro proximo passado, o general Rosencrang deixara Nashville com um exercito de 45.000 mil homens e com peças de artilheria, chegando no dia 30 a Murfreesborough em presença das forças confederadas commandadas pelo general Bragg. Depois de um forte reconhecimento, travou-se a batalha no dia 1º do corrente entre aquelles dous corpos, ficando a vantagem a principio do lado dos confederados que todavia foram derrotados no 2º e 3º dia d'acção, pelo que ficou a final a victoria ao general Rosencranz comquanto esta lhe custasse muito cara pela perda de quatro mil e tantos homens. O general Bragg fora obrigado a retirar-se, e era perseguido pelas forças vencedoras. Defronte de Vicksburg o general Grant empenhou igualmente outra batalha contra as forças confederadas, conseguindo tomar de assalto as duas primeiras linhas de defeza daquella cidade. E' esperada aqui brevemente a noticia da tomada de Vicksburg pelo general Grant, com o que ficará de novo nas mãos dos federaes a linha do Mississipi.

O presidente Lincoln parece hoje lutar principalmente com o fim de conseguir para o norte uma futura linha de fronteira, já que não lhe é dado reconstituir a União; e por esse motivo trata de repellir os confederados para além do Mississipi.

O general Batlez entregara o governo da nova Orleans ao general Banks, que tomara Baton-Rouge.

Hespanha.

Madrid, 25 de janeiro de 1863.

O ministerio hespanhol pedio a sua demissão que foi aceita pela rainha, sendo o general O' Donnell encarregado de organisar o novo gabinete.

No dia 17 appareceram os decretos nomeando o novo gabinete:

Presidente do conselho e ministro da guerra e ultramar, o marechal O' Donnell, duque de Tetuão.

Ministro dos negocios estrangeiros, o general Serrano, duque de la Torre.

Ministro dos negocios ecclesiasticos e justiça, Pastor Dias.

Ministro da marinha, general Bustillos.

Ministro da fazenda, Salaverria.

Ministro do reino, o marquez de la Vega y Armijo.

Ministro das obras publicas, Lujan.

O general Bustillos participou não poder aceitar a graça que lhe era feita, por se achar bastante doente, a pasta da marinha foi entregue provisoriamente ao duque de Tetuan. Entretanto o governo conta resolver o general Bustillos aceitar a nomeação, comquanto se diga que este a não aceitaria.

O novo ministerio apresentou-se ao parlamento e declarou que a sua politica seria toda de conciliação e união, de accordo com os verdadeiros principios constitucionaes, e que faria tudo quanto estivesse ao seu alcance para manter as melhores relações com as potencias estrangeiras.

A crise não foi motivada por votação alguma no parlamento, pois que o projecto de resposta ao discurso da corôa foi approvado por grande maioria. Attribue-se geralmente á desintelligencias no seio do antigo gabinete, mas ha quem pense que tal resolução fôra tomada para dar uma satisfação ao governo francez.

Quer-se promover no congresso um voto que defina as situações respeitaveis em presença do novo gabinete, em vista da inconstitucionalidade de sua nomeação, e pela continuação do seu presidente, mas julga-se que este voto será favoravel ao novo gabinete.

A *Época* advoga a idéa de uma alliança da Hespanha com a França e a Italia, mas os jornaes ministeriaes certificam que o governo não seguirá esse conselho.

O duque de Tetuan disse no congresso, que a Hespanha conservará nas questões européas a mais estreita neutralidade, e a igualdade mais perfeita a respeito de todas as nações amigas sem faltar a este proposito, senão quando sejam atacados directamente os interesses e a dignidade da nação.

Foi recebida pela rainha a commissão do congresso encarregada de lhe apresentar a resposta ao discurso da corôa. O presidente do congresso, que tambem o era da commissão, leu com boa [illegible] importante documento, e S. M. rodeada pelos ministros e officiaes móres de sua casa, respondeu que o seu mais ardente desejo era lavrar a felicidade publica, com o concurso das côrtes, para o que confiava no auxilio da Providencia.

Corria que ia ser nomeado embaixador em Paris, o Sr. Posada Herrera, ex-ministro do reino.

Por occasião da nomeação do novo gabinete foram recolhidos alguns jornaes que tratavam da crise, o que causou profunda impressão no animo publico, pois que taes medidas, sempre antipathicas pareciam mostrar no novo gabinete tendencias pouco liberaes. Os jornaes que defendem o ministerio declararam que taes actos não partiam do governo, mas que tinham sido factos destacados, filhos do extremo zelo do fiscal da imprensa e Sr. Torroja.

A *Correspondencia* diz que ao annunciar o *Contemporaneo* a demissão do Sr. Torroja do cargo de fiscal da imprensa, facto que não se acha autorisado a negar, este jornal affirmára que taes recolhidas se tinham feito em virtude das instrucções do governo; que se o *Contemporaneo* quer dizer que taes recolhidas se fizeram em virtude de instrucções do governo actual, o nega terminantemente, sem que isto seja por em duvida que o Sr. Torroja tenha obrado segundo o que tenha julgado do seu mais restricto dever dever e dentro das prevenções geraes da actual lei da imprensa.

A *Correspondencia* affirma que o ministerio ha de aceitar ou propôr algumas modificações em sentido liberal que se farão na lei da imprensa cuja discussão vai começar, dentro em pouco, no senado.

O projecto de lei de imprensa melhora não só a situação moral da imprensa, mas a politica.

Pela nova lei supprime-se a apresentação previa ao fiscal dos periodicos, e assim se estabelece a verdadeira liberdade de imprensa; e o estabelecimento do jury põe a imprensa sob a salvaguarda, não do governo, mas da opinião publica.

A restituição de Gibraltar continúa a preoccupar a imprensa.

O *Star*, periodico mui influente de Londres, não a julga imminente como o *Spectator* e o *Economist*; mas considera-a inevitavel, porque a opinião publica ingleza acabará por reconhecer o principio em que se firma.

O *Moniteur de la Flotte* de Paris, é de parecer que o paradoxo de hoje, será a necessidade de amanhã; e que as armas da razão farão desapparecer, sem que haja de appellar para outro novo duque de Guise, o ultimo baluarte inglez nos paizes latinos.

A *Patrie*, dá a entender que proximamente será devolvida a praça de Gibraltar á Hespanha, e para isto cita o seguinte paragrapho do *Memorial de Santa Helena* que refere a opinião do imperador Napoleão III sobre este assumpto:

« Tendo dito o almirante Cockburn ao imperador que os seus compatriotas o tinham supposto por algum tempo com a intenção de atacar Gibraltar, disse o imperador que se guardaria bem disso, pois a dita praça para nada serviria; não sendo util a sua possessão pois não serviria nem para defender nem para interceptar nada, sendo só objecto de amor proprio nacional, que custa demasiado caro á Inglaterra, e fere especialmente a nação hespanhola. Seriamos mui estupidos para destruir semelhante combinação. »

Para a *Pratrie* nada significa a declaração do gabinete inglez de ter negado estar disposto a fazer tal cessão, e refere que o mesmo aconteceu a respeito das ilhas Jonias, que lord Palmerston negou redondamente na sessão de 7 de maio de 1861, que o governo estivesse disposto a cedê-las.

Corre o boato, de que a fragata *Margarete*, na sua viagem para as Filippinas pelo Cabo havia naufragado.

Levava muita gente para o Ultramar, varios officiaes e trinta e tantos mancebos que tinham terminado a carreira de administração militar.

Parece que um navio austriaco os vira em má situação e correra para os soccorrer, mas ao chegar á distancia de uma milha, a fragata submergio-se.

Parece que nesta fragata emprehendia o Sr. *Escossera* uma viagem as Filippinas.

L.

A' ultima hora.

Despachos telegraphicos ultimamente recebidos.

Varsovia 25.—Rebentou uma grande revolução. Os revolucionarios assassinaram os soldados dos postos militares da cidade. Reunidas as tropas os rebeldes foram repellidos com perdas consideraveis. As forças da Russia tiveram 30 mortos e 80 feridos.

Foi proclamado o estado de sitio em toda a Polonia. Expediram-se ordens para grande centração de tropas. Os soldados mortos pelos polacos estavam deitados. Na cama encontraram a morte.

Varsovia 26.—A ordem publica está restabelecida; reina tranquillidade.

Paris 26.—Leu-se hoje no senado o projecto de resposta ao discurso da corôa approvando a politica do imperador tanto interna como externa.

Madrid 27.—O general Prim pedio a sua demissão que lhe foi aceita.

Madrid 28.—O *Moniteur* de hoje publica um despacho de Mr. Drouyn de Lhuys, dirigido a Mr. Merrier, ministro francez nos Estados-Unidos, dando-lhe instrucções para propor ao governo de Washington que entre o norte e o sul se abram negociações com que cessem as hostilidades, para se examinarem os inconvenientes da continuação da União Americana ou da separação da das potencias.

Lisboa 28.—A crise ministerial é inevitavel. O additamento proposto na camara dos deputados pelo Sr. Fontes ao projecto de resposta ao discurso da corôa, em relação á deportação dos soldados de caçadores 3 para a Africa envolve um voto de censura ao governo, e apezar do Sr. ministro da guerra ter assumido a responsabilidade daquella medida inconstitucional, não se sabe ainda como se resolverá a crise.

O prego que levava a *Sagres* quando sahio, e que devia abrir na altura da Madeira levava instrucções para fazer respeitar ao corsario do sul, as aguas portuguezas, pois ha pouco revistou um navio inglez sahido dos portos do Funchal.

L.

Lisboa 28 de janeiro.

Continua na camara dos deputados a discussão da resposta ao discurso da corôa, tendo sido o cavallo de batalha dos oradores a deportação para Africa dos soldados que se revoltaram em Braga o anno passado. A defeza tem consistido em demonstrar que não havendo o serviço expresso para o exercito portuguez, estava o governo no seu direito em mandar parte da força militar para onde julgasse que podia ser necessaria. O discurso do Sr. ministro da marinha, Mendes Leal, foi notavel e produzio grande sensação. [illegible] dos Srs. Fontes e Antonio de Serpa, adversarios do ministerio, foram os mais notaveis da mi[illegible] O governo espera triumphar n'esta escar[illegible] politica. Os boatos de modificação m[illegible]rial e os da dissolução das cortes foram [illegible]tuidos pelo adiamento das camaras.

Encontra-se n'uma correspondencia [illegible] Lisboa do *Commercio do Porto*, o seguinte:

« Na collecção de documentos diplomaticos apresentados ao senado pelo governo do imperador Napoleão, encontramos um extremamente honroso para sua magestade o Sr. D. Fernando, e que é mais uma confirmação do que temos communicado aos nossos leitores ácerca da firme resolução em que sempre tem estado sua magestade de não aceitar a corôa da Grecia.

« Em uma nota circular de M. Drouyn de Lhuys, dirigida aos agentes diplomaticos do imperador nas differentes cortes da Europa, lemos este periodo.

« O governo de Sua Magestade Britannica lembrou o nome do rei D. Fernando de Portugal, pai do rei reinante.

« Este principe, estando na força da idade e com experiencia do governo, possue todas as qualidades essenciaes para subir ao throno da Grecia

« Participamos, por tanto, para Londres e S. Petersburgo, que approvavamos a escolha. Entretanto, todas as diligencias feitas junto do rei D. Fernando, não o decidiram a aceitar o offerecimento daquella corôa.

« As recentes communicações que recebemos de Lisboa levam-nos a considerar essa recusa como definitiva. »

— Um despacho telegraphico de Londres do dia 10 do corrente diz que [illegible] que el-rei D. Fernando [illegible]ugal não aceita a corôa da Grecia sem grande extensão de territorio » o que ha de verdade n'esta asserção não se póde avaliar por documento algum de que tenha conhecimento.

Vai-se fundar em Londres um importante estabelecimento monetario destinado a facilitar as operações commerciaes e monetarias entre Inglaterra e Portugal, com a denominação de Banco Anglo-Portuguez, e acham-se muito adiantados os trabalhos de organisação.

O capital do novo estabelecimento monetario é de 1:000$000 de libras sterlinas dividido em 20,000 acções de 50 libras cada uma. A sua séde será em Londres, mas terá uma caixa filial em Lisboa, a qual será dirigida por individuos escolhidos d'entre o corpo commercial desta ultima praça. Nas principaes cidades do reino tambem se estabelecerão agencias quando pela construcção de vias ferreas se tornem mais faceis as communicações.

Os directores do Banco Anglo Portuguez são todos pessoas respeitaveis e algumas dellas pertencentes a casas commerciaes de Lisboa e Porto.

Estes directores são os senhores:

José Marques Braga, vice-consul do Brasil, em Liverpool.

John Champanon, director do Union Bank de Londres.

Francis Cramp, das casas de Londres e Porto dos Srs. Offley, Cramp & C.

James Fergehar, deputado governador de Union Bank de Londres.

Sebastião Pinto Leite, de casa dos Srs. Pinto e Leite & Irmãos, de Londres.

Charles Edward Dangles presidente da companhia real de paquetes a vapor.

Robert Russell Notmad e George, Barnard Fowsend, directores do caminho de ferro do sul de Portugal.

Francis Merrogh Walsh da casa dos Srs. Morrogh Wadh & C. de Lisboa.

O Banco Anglo-Portuguez projecta estabelecer tambem agencias em diversas cidades do Brasil para as muitas transacções, que ha entre Portugal e aquelle paiz.

As operações do novo banco são muito variadas, destinando-se á compra e venda de letras de cambio, á recepção de depositos, ao estabelecimento de contas de caixa, á concessão de cartas de credito, ao desconto de letras e outros papeis, finalmente a todas as negociações bancarias. O banco tambem fará emissões de notas, pagaveis em todas as principaes cidades de Portugal, e se julgar conveniente requererá do governo a faculdade de emittir notas nas provincias até á somma do capital nominal do banco. São estas as operações que constam de um prospecto.

O banco realisará por ora metade do seu capital isto é, 25 libras por acção. Estas 25 libras serão pagas em prestações de 5 libras cada uma com intervallos que não serão menores de dous mezes.

Os individuos que quizerem tomar acções deste banco deverão solicita-las da direcção por escripto, fazendo previamente um deposito no Union Bank de Londres, de 1 libra por cada acção que solicitarem. Depois entrarão com 2 libras por cada acção que lhes for concedida.

A subscripção foi fechada no dia 12 do corrente.

— No dia 13 foi approvado o projecto relativo ao Banco Mercantil da cidade do Porto, passou com um additamento do deputado Torres e Almeida, para que lhe seja a faculdade de emittir notas de cem mil reis.

— A sociedade promotora das bellas artes em Portugal, reunio-se em assemblea geral para tratar da reforma dos seus estatutos.

A reunião foi bastante numerosa, o que prova bem que o amor pelas artes se vai desenvolvendo progressivamente.

Alguns artistas apresentaram varias offertas de obras de arte, para ser augmentado o numero de premios com que devem ser compensados os associados.

Calcula-se o numero dos objectos offerecidos em trinta, que juntos aos premios que a sociedade deve estabelecer com o seu capital, elevará estes muito acima de cincoenta.

Desenhos originaes do Sr. Assumpção; o lindo grupo em esculptura do Sr. Fonceca, « Adonis combatendo com o javali; » bustos do Sr. Bastos, « Rodrigo da Fonceca Magalhães e actor Rosa; » busto do Sr. Assis Rodrigues, Antonio Feliciano de Castilho; » busto do Sr. Bordalo Pinheiro, Luiz de Camões, são obras recommendaveis, que muito devem ser apreciadas pelos socios que tiverem a fortuna de lhes caber por sortes.

Confia-se muito no futuro d'esta instituição; o numero dos socios augmenta consideravelmente. Muito seria para desejar que o governo lhe desse alguma protecção. A sociedade promotora das bellas artes em Portugal, vai escrever á benemerita sociedade Madrepora do Rio de Janeiro, solicitando a sua coadjuvação, para o augmento de tão util instituição. A sociedade Madrepora, que tantos beneficios está fazendo ás artes e lettras do seu paiz, ha de inquestionavelmente dar a mais fraternal acolhida ao appello da illustre sociedade.

Foi magnificamente explendido o baile que a direcção do Club Lisbonense offereceu no dia 13 do corrente a Suas Magestades. Tudo quanto se dissesse desta brilhante festa seria insignificante, comparado com a realidade.

A fachada do edificio estava illuminada a gaz. Sobre a janella principal havia um grande quadro tendo no centro as iniciaes S. M. Quadro e lettras eram de fogo.

O patéo interior tambem estava illuminado; um renque de bicos de gaz collocados na altura do andar nobre do edificio derramava torrentes de luz naquelle espaço.

A bella escada do Club fôra decorada com apuradissimo gosto. Luzes, flores e verdura, dispostos artisticamente, apresentavam um quadro grato á vista.

A's 11 horas da noite entraram nas salas Suas Magestades el-rei o Sr. D. Luiz, a rainha a Sra. D. Maria Pia e el-rei o Sr. D. Fernando.

O soberano vestia a farda de almirante; sua augusta esposa trajava singella, mas elegantemente, um vestido de têla côr de rosa, tendo sobre-postas saias de rendas e de tule com toucados, onde havia pequenos ramos de bellas flôres artificiaes; na cabeça cingia uma simples, mas mimosa corôa tambem de flores; no collo levou um collar de magnificos brilhantes e em cada hombro, pregado no decote do vestido, uma flôr de pedras gemmas. O Sr. D. Fernando vestia a farda de official general. A côrte acompanhava Suas Magestades.

Não se descreve o aspecto das salas depois da entrada dos augustos personagens. Talvez se possa affoutamente dizer que ha muitos annos não se goza em Lisboa tão deleitoso quadro. A confusão produzida pelos variados e requisissimos *toilettes* das damas, o serpentejar incessante dos cavalheiros, uns de fardas civis, outros de fardas militares, outros com a usual casaca preta, imprimiam na assembléa um aspecto deslumbrante. Desapparecera a monotonia dos *toilettes* dos homens e uma vez póde elle tomar lugar brilhante no quadro de um baile.

As salas resplandecentes de mil lumes, de um numero infindo de bellezas, estavam povoadissimas. Na principal e nas tres immediatas a custo se moviam os concurrentes. A animação não podia ser maior e o baile terminou ás 6 horas da manhã, não porque faltassem os walsantes, mas porque a aurora com os seus rosados dedos, como diria qualquer poeta da agua dôce, annunciava que era tempo de pôr termo á folgança.

Suas Magestades dansaram todas as quadrilhas que houve em quanto estiveram no baile.

Sua Magestade a rainha dignou-se ser par do conde d'Ozeroff, ministro da Russia,—do ministro do reino, Anselmo José Braamcamp,—do director do Club e par do reino, Luiz de Castro Guimarães,—do barão de Santa Engracia, e do Sr. Custodio Rebello de Carvalho. El-rei foi par das esposas dos ministros e de algumas senhoras dos membro do corpo diplomatico.

O Sr. D. Luiz e seu augusto pai, sempre affaveis conversaram amavelmente toda a noite, já com as damas, já com alguns dos cavalheiros, sem o menor vislumbre de escolha na honra que concedia.

Na quadrilha onde figuravam Suas Magestades, entraram repetidas vezes os ministros de estado effectivos, Thisy Horta, conde de Ozeroff, conde de la Crosse, marquez e conde de Ficalho, condes do Rio Maior e de Mesquitella, e varios outros personagens.

A's duas horas foi servida a cêa a Suas Magestades, n'um gabinete para tal fim destinado. Meia hora depois a familia real recolhia-se a seus paços.

O serviço de refrescos e [illegible], foi como é proverbial no Club, abundante e delicado.

O baile foi dirigido pelo marquez de Vianna. Com effeito a direcção do Club póde ufanar-se de ter apresentado a festa mais completa que de ha muito tempo tem havido em Lisboa; e se teve de empregar muito afan para que os seus esforços não fossem mallogrados, vio que o exito excedeu o que todos esperavam.

Ia esquecendo dizer que no patéo do edificio havia uma banda de musica marcial, para a qual foi construido elegante corêto.

O Club Lisbonense dará até ao entrudo quatro bailes.

— No dia 22 do corrente mez foi baptisado na freguezia de Nossa Senhora das Mercês o filho do grande orador liberal José Esteves Coelho Magalhães.

Foi tocar pelo padrinho, que é Sua Magestade o Sr. D. Luiz, o Exm. marquez de Ficalho, e pela madrinha, a Sra. D. Maria Pia, o Sr. conde de Val de Reis.

Foi um acto solemne, mesmo na simplicidade com que foi feito, e repassado de saudosas e gratas recordações.

— O governador de Macau, Izidoro Francisco Guimarães, capitão de mar e guerra, foi agraciado com o titulo de visconde da Praia Grande de Macau em sua vida.

O Sr. José Alves Souto, negociante portuguez de grosso trato na praça do Rio de Janeiro, commendador da ordem militar da Conceição, foi agraciado com o titulo de visconde de Souto em sua vida.

Joaquim José de Figuerêdo, negociante de grosso trato na praça do Porto, foi agraciado com o titulo de visconde de Figuerêdo em sua vida.

O fecundo escriptor dramatico nacional A. Cesar de Lacerda recebeu da Hespanha um exemplar de traducção litteraria da sua comedia drama—Os dous Mundos.—Intitula-se Pecados do seculo XIX e é «arreglada» pelo Sr. D. José de Araujo. Representou-se pela vez primeira no theatro das «Novidades de Madrid, no dia 20 de dezembro, e foi tão applaudida que tem estado consecutivamente em scena até hoje. E' mais uma gloria para o autor dos «Homens do mar», e para as letras.

— Um jornal francez de medicina «L'Union Medicale traz o seguinte:

« Um triumpho de outra ordem, porém não menos esplendido e merecido, é o que alcançou um dos mais estudiosos medicos de Portugal, o doutor Alvarenga, principal redactor da «Gazeta Medica de Lisboa, e nomeado professor substituto das cadeiras de medicina na escola daquella cidade, depois de um brilhante concurso concluido no dia 9 do corrente (julho de 1862.)

« Conhecido e apreciado em França pela sua memoria sobre a «Insufficiencia dorcica, e pelo seu outro escripto, Investigações anatomo-pathologicas e symptomatologicas sobre a febre amarella.—Paris, 1856 e 1861. J. B. Bailliere et fils o seu triumpho será aqui sabido com satisfação.

« A sua these, composta em 24 horas, acerca desta grande questão—« Como operam as substancias branca e cinzenta da espinhal medulla na transmissão das impressões sensitivas, e nas determinações voluntarias», brochura, em 8º, de 27 paginas, Lisboa, imprensa nacional, 1862, revela um sabio ao par das experiencias e das recentes doutrinas nesse assumpto, de que apresenta um resumo exacto e claro.

« As suas provas oraes confirmaram a facil alocução, o talento de expor e os vastos conhecimentos que já nelle são muito notorios.

« Por isso a grande maioria do jury cathedratico votou por elle, e toda a imprensa applaudio a sua nomeação.

« A escola conquistou um professor distincto, e é esse o primeiro resultado de uma lei liberal recente, que permitte alumnos poderem vir a ser professores. »

O Sr. Antonio Manoel da Fonceca, professor de pintura historica da academia de bellas artes, de Lisboa foi nomeado membro do instituto de França.

— Diz-se que no seu regresso a Lisboa a corveta «Estefania», que se acha em concertos no dique de Civitta-Vechia transportará tres senhoras, que estavam ao serviço de sua magestade a rainha em Turin, e que vem reassumir no paço da Ajuda as suas funcções.

— Segundo diz um jornal italiano, no dia 4 de janeiro uma deputação da emigração veneziana entregou a sua magestade a rainha, em nome das senhoras de Meneza, um magnifico album offerecido a sua magestade a rainha de Portugal.

Causaram profunda impressão em sua magestade as palavras que, por esta occasião, lhe foram dirigidas, e a que respondeu com sentida commoção.

— No dia 21 do corrente mez as 6 horas menos 5 minutos da tarde, sentio-se em Lisboa um furioso abalo de terra. Durou de 4 a 5 segundos. O primeiro impulso foi vertical e o resto do movimento horisontal, na direcção norte-sul.

Em muitas casas chegaram a tocar as campainhas, e houve alguns destroços nas mobilias. As pessoas que aquella hora andavam pela rua, não sentiram o abalo, as que estavam, porém, ainda que morando em andar terreo, deram pelo phenomeno.

— Um jornal da provincia conta o seguinte facto:

« Existe na quinta do Govão freguezia de Villarinho, conselho de Louzã, um abastado proprietario por nome Luiz Basta Serra, para casa de quem veio para servir no dia 7 de junho de 1861, um rapaz mudo e mouco o qual se conservou sempre do mesmo modo até á noute de 24 para 25 de dezembro ultimo, occasião em que a familia da casa estava fazendo novena e terço, cantando o bemdito ao menino Jesus, que tem na capella da Senhora das Dores, contigua a dita habitação; o mudo começou a ouvir e no dia immediato a fallar desembaraçado, perguntando como se chamava o amo e finalmente toda a familia da casa; e que ouvido pelo Sr. Basta lhe fez brotar dos olhos algumas lagrimas e não menos a sua esposa que reputou este facto—um milagre,—pelo que mandou no dia 6 do corrente fazer uma festa de missa cantada e sermão em dita capella.

« O rapaz declarou que tinha 28 a 30 annos e que fallou até á idade de 16 annos, que desde esse tempo ficou mudo, sendo isso resultado de um susto; que se chama João Basilio Guerra, filho de André Martins e Anna Guerra da extincta villa de Canesido do Monte-Negro annexa hoje a Val de Passos. »

— A policia do governo civil conseguio a captura de um grande industrioso. Chama-se João Chrysostomo de Carvalho. Tem sido preso differentes vezes por furtos. Foi em tempo caixeiro do Sr. Santos, com loja de louça na rua da Praia, e de uma loja á Ribeira Velha.

Já appareceram muitos queixosos no governo civil. De entre os furtos notaveis que se contam de João Chrysostomo registamos os seguintes:

Foi certo dia a um armazem estabelecido no largo do Rato, e comprou um almude de aguardente por 8$. Disse ao dono do armazem que tendo em casa uma nota de quatro libras, pedia-lhe que mandasse um criado com o troco, que elle daria a nota.

Chegando ao Vale de Pereiro o moço e João Chrysostomo, este pedio o troco, entrou para uma porta e não tornou a apparecer.

Foi a relojoaria do Sr. Plantier, na rua do Ouro, pedio um bom relogio para a Sra. condessa da Ribeira e escolheu outro para si. Convidou depois o Sr. Plantier para o acompanhar até á Junqueira, e com effeito ambos se metteram em um trem. Chegaram á Junqueira, o nosso heroe disse para o seu companheiro que esperasse alli emquanto elle ia chamar um primo da Sra. condessa da Rainha. O Sr. Plantier espera de boa fé, mas o Chrysostomo não voltou mais.

Foi a um deposito de vinhos do Porto, e pedio duas duzias de garrafas. Como neste estabelecimento costumam dar uma commissão de 6 por cento a quem vai comprar mais de uma duzia de garrafas, Chrysostomo recebeu a commissão, e disse que mandassem a encommenda ao secretario do Sr. Salamanca. Quando o moço do deposito levou o vinho ao dito secretario é que se conheceu a fraude.

Foi a um mercador na rua Augusta e pedio em nome do seu patrão o Sr. Santos, seis córtes de casemira. O mercador deu logo os córtes, mas depois desconfiando do pedido seguio o caixeiro, e agarrou-o na travessa da Victoria. Soube então que o Sr. Santos não fizera tal encommenda.

Foi a um sapateiro, na rua do Ouro e comprou dous pares de botas.

Disse ao dono que lh'as désse e mandasse buscar o dinheiro á hospedaria vizinha onde estava hospedado. O sapateiro nem tornou mais a ver o freguez nem a importancia das botas.

Enganou outro sapateiro do mesmo modo, comprando alguns pares de botas para homem e para senhora.

Encommendou a um marcineiro, na rua do Crucifixo, a mobilia completa para se estabelecer uma casa. O marcineiro aprompton a encommenda e o nosso heroe mandou-a ir para certo ponto. O freguez não voltou, e o marcineiro ficou sem a mobilia.

Uma tarde João Chrysostomo dirige-se á praça das seges e metteu-se n'uma dellas. Correu a cidade em varias direcções e nisto decorreram muitas horas. Chegado a um sitio, disse ao boleeiro que esperasse; mas ninguem mais o vio.

Vejam como não ha de ser interessante a historia deste ladrão.

Em Paris foi ha dias preso um industrioso, que tem igualmente uma biographia curiosa como a de Chrysostomo. Os jornaes francezes davam a noticia fazendo menção especial do individuo. Como esta especie de ratoneiros não é vulgar, por isso merece tal consideração.

— No dia 14 sahio o lugre de guerra *S. Pedro*, levando munição de guerra para Cabo-Verde e S. Thomé.

A corveta *Góa* sahio nesse mesmo dia para cruzar nos Açores.

Do dique sahio a corveta *Sagres* que em breves dias seguirá viagem.

A corveta *Sá da Bandeira* deve estar no Tejo para o fim do corrente mez. A machina já foi experimentada na Inglaterra. A corveta della dez milhas por hora.

O *Mindello* regressará por todo o mez de fevereiro. Entrou no dique o vapor *Lynce*.

— No dia 22 do corrente sahio da barra de Lisboa para ir cruzar nos Açores a corveta á vela *Nova Góa*. No dia 23 o almirante da esquadra ingleza surta no Tejo, fallando com o duque de Loulé, fez os maiores elogios ao arranjo deste vaso de guerra, e á manobra executada, quando sahio a barra. Disse que nem n'uma nem n'outra cousa os portuguezes tinham que aprender das nações mais adiantadas em marinha.

Note que este elogio tem tanto mais valor quanto não fora pedido, nem se consultára o almirante inglez sobre o estado e manobra da corveta.

Valha-nos ao menos isto, já que os nacionaes tanto mal dizem das cousas que são nossas.

Recebeu se noticias dos Açores:—Em Angra do Heroismo celebrou-se uma missa de requiem, na igreja do Collegio, por alma do patriota orador José Estevão.

Assistiram á missa as autoridades, visconde de Bruges, e grande numero de cidadãos.

Durante a ceremonia tocou a musica de caçadores 7.

Em Angra do Heroismo os festejos do regio consorcio nos dias 27, 28 e 29 de novembro foram explendidos.

Começou-se no dia 27 o desaterro para uma nova rua que ha de seguir da rua de Santa Luzia, a do visconde de Bruges. Abre a rua o visconde de Bruges, em terreno seu, e deverá denominar-se de *D. Maria Pia*. As casas serão construidas por novo risco.

No dia 28 deveria haver uma regata, que não pôde verificar-se, houve porém tiro ao alvo, no campo do Relvão, com dous premios um de 30$, e outro um quadro com o retrato de SS. MM.

Atiraram 37 pessoas, e durante o tiro tocou a musica de caçadores 9.

No dia 29 deu-se um bôdo aos pobres, as rações distribuidas de pão e carne foram mais de 1,000.

O deão da Sé benzeu o pão, na rua da Sé, onde estava o bôdo sobre uma mesa, assistindo a este acto o Rvm. bispo, o clero, o governador civil, camara municipal e muitas outras pessoas. Houve baile, theatro, illuminações etc., tudo com grande jubilo e enthusiasticos vivas á rainha e a el rei.

Houve no theatro Angrense, em Angra, um beneficio a favor do monumento de José Estevão.

No dia 21 o Sr. João Marcelino de Mesquita inaugurou uma fabrica de sabão, na cidade de Angra.

Os tremores de terra no Fayal tinham cessado.

A noite do dia 9 para 10 do mez passado foi da maior consternação para as freguezias de Castello Branco e Feteira. O povo andou alvorotado com procissões e terços, julgando ter chegado o termo da sua existencia, e tem desculpa na sua ignorancia e na depressão dos espiritos pelos abalos de terra, que ainda continuam se bem que leves: e a causa, que motivou tanto terror, é a seguinte:

Uma grande extensão de mar, junto á costa, apresentava as ondas, tão brilhantes, que pareciam em chammas, e a luz que emittiam, era tal que se podia ler uma carta ao pé do mar. Entraram todos no maior sobressalto, na horrivel idéa de que o mar ardia, e que as chammas vinham devorar a terra, e debaixo desta funesta impressão tudo era terror e espanto nas duas freguezias. A noite passou-se em preces, até que a luz nascendo se extinguio o imaginario incendio.

Esta noticia espalhou-se em toda a ilha no dia immediato; ninguem podia duvidar do phenomeno, restando só que uma pessoa intelligente o podesse apreciar. Sahiram, pois, da cidade tres cavalheiros, que foram percorrer as duas freguezias aterradas para se informarem das pessoas que tinham presenciado o phenomeno, as minuciosas circumstancias que o acompanharam, e desde logo ficaram convencidos que elle era devido a algum cardume de peixes, que com a sua agitação tinha desenvolvido a ardencia ou phosphorecencia propria do mar.

Esta idéa acha-se confirmada pelas observações feitas pelo Sr. Manoel Pereira Peixoto, substituto do regedor da freguezia da Feiteira, que na noite seguinte passou com oito pessoas a ir explorar a costa, e effectivamente encontraram o mesmo phenomeno, distinguindo claramente o voltejar dos peixes na agua. Resta investigar se é alguma especie de peixes mais phosphorescentes que os que ordinariamente povoam o mar deste archipelago.

Na noite de 10 para 11 horas houve igual consternação na freguezia de Pedro Miguel. Uma aurora boreal fez persuadir áquella gente que tinha rebentado um vulcão no cabeço do fogo da freguezia do Capello, que fica a oeste da ilha. Alguns clerigos da freguezia, com differentes homens do povo, subiram ás alturas para ver se distinguiam as chammas. Afinal porém dissipando-se o metéoro acabou o terror.

Na noite de 11 para 12 o povo da freguezia da Feiteira, vendo no mar o phenomeno ácima discripto, continuou sob a mesma impressão de que effectivamente foi fogo que alli rebentou. Na freguezia dos Cedros observou-se o mesmo phenomeno. O povo tambem alli, na maior consternação, e persuadido de que era fogo, recorreu á suprema consolação da religião.

Consta que na noite do dia 12 do mez de dezembro foi visto diante da costa da freguezia de S. Matheus, do conselho da Magdelena, o mesmo phenomeno de ardentia, que tem sido observado nas costas da ilha do Fayal.

O povo daquella freguezia alvorotou-se, e correu cheio de pavor á igreja da parochia para implorar a misericordia divina. Compareceu o reverendo parocho, que aproveitou esta occasião para lhe lembrar os desatinos passados e admoesta-los; e como o povo a convencesse de que era um castigo de Deus, pelos factos atrozes que commettera no mez de agosto ultimo, a sua credulidade chegou a ponto, que no espaço de terreno, entre a igreja e a casa de Manoel José Siqueira, que foi o sitio aonde praticou os seus actos vandalicos, figurou-se-lhe que sahiam do ar lagrimas de fogo, e apanhando a terra com as mãos affirmava que ella cheirava a enxofre.

— A corveta *Góa* sahio no dia 22 do corrente para cruzar no archipelago dos Açores afim de se oppôr aos ataques que os piratas tem feito naquellas alturas aos subditos nacionaes.

— Consta que a corveta *Estephania* em vindo de Civitta-Vecchia irá em commissão para o Brasil.

— O hiate *S. Pedro* vai levar alguns materiaes de guerra ás ilhas de S. Thomé e Principe.

— A corveta *Sá da Bandeira*, foi a Londres metter as machinas, onde soffreu varias emendas notaveis, já fez a sua primeira experiencia. Deitou a machina dez milhas e meia por hora.

Corre geralmente que a corveta *Sagres* sahira no dia 19 a barra, e que o commandante levára uma carta de prego para abrir no alto mar, ignorando-se qual é o destino da corveta.

O prego tem dado que fallar; fazem-se mil conjecturas ácerca do *prego*; suppõe-se que é o prenuncio de grandes novidades politicas emfim, cada um imagina cousas graves ligadas ao *prego*. E afinal diz-se que o *prego* foi meramente uma medida preventiva de boa ordem e boa disciplina.

— Para que os mercados da capital possam ser abastecidos de gado vaccum, foi determinado por portaria de 16 do corrente, em consequencia do alto preço que se conserva a carne nos açougues, que seja permittido importar gado vaccum das ilhas dos Açores para esta cidade, em vapor sob qualquer bandeira.

Por outra portaria de 17 de janeiro, foi tambem recommendado o exacto cumprimento do alvará de 3 de maio de 1862, que prohibe o uso das redes de arrastar de malha miuda.

Reunio-se no dia 20 do corrente na Bolsa do Porto, a assembléa geral da nova companhia Utilidade Publica, sobre a presidencia do visconde de Pereira Machado, e servindo de secretarios os Drs. Maximiano Faustino de Andrade e José Alves de Oliveira.

O fim da reunião da assembléa geral era, em cumprimento dos artigos 21 e 22 do estatuto, apresentar á direcção o seu relatorio e contas da gerencia do anno proximo findo e proceder-se á eleição da commissão do exame de contas, que ficou composta dos seguintes cavalheiros—visconde de Figueiredo, barão de Nova Cintra e Jeronymo de Oliveira e Silva.

O Dr. Macedo Pinto por parte da direcção foi quem leu o relatorio pelo qual se vê que a companhia se acha em um verdadeiro estado de prosperidade, que attento o fim para que ella se organisou, e o muito que ainda resta a fazer de obras publicas muito conveniente seria se ella não estacionasse, mas antes prestasse ao paiz os auxilios que lhe póde prestar.

Do mesmo relatorio extrahio-se o seguinte:

O movimento de caixa por entrada e sahida subio a 2,652:625$800.

As transacções com os bancos montaram a rs. 1,057:813$603.

Descontaram-se letras e obrigações no valor de 210:905$693.

As sommas montadas aos emprezarios das estradas de Braga a Guimarães, e de Guimarães a Fafe foi de 32:487$987, recebendo-se por encontro a esta somma 24:123$065.

As sommas das obrigações a prazo passadas pela direcção foram de 1,257:482$011, e os valores recebidos em conta corrente 272:673$880.

O lucro liquido annual deduzido o dividendo dos accionistas e a porcentagem da direcção foi de 4:654$254, que com o saldo de 2:547$497, resto do terço de 1 por cento pago pelo governo á companhia, depois de satisfeitas as despezas da administração (2:285$379) prefaz a somma total de 7:201$751, que addicionada ao fundo de reserva e administração procedente do anno de 1861, eleva este em 31 de dezembro de 1862 a 10:948$570.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte de sua escala, recebemos jornaes e cartas, do Ceará até 6, do Rio Grande até 8 e da Parahiba até 10 do corrente. Eis o que colhemos de sua leitura.

Ceará.—No dia 3 teve lugar na capital uma reunião patriotica, afim de dirigir-se uma felicitação á S. M. o Imperador pelo modo honroso por que se concluio a questão anglo-brasileira; á cuja reunião assistiram mais de duas mil pessoas, orando os Srs. Drs. Manoel de Souza Gar-

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

cia, José Avelino Gargel e José Liberato Barreto, e o Sr. Juvenal Galleno.

Rio Grande.—Nada digno de menção occorreu.

Parahyba,—O jury da capital começará no dia 9.

— As chuvas continuavam, com grande prazer dos agricultores.

———

Hontem pela manhãa deu a mala o vapor francez *Bearn*, vindo da Europa, sendo portador de noticias com datas: de Hamburgo 20, de Londres 3, de Paris 21, de Madrid 25, do Porto 26 e de Lisboa 28 do corrente.

— No parlamento portuguez continuava á sahida do paquete a discussão do projecto de resposta ao discurso da corôa.

A discussão sobre a deportação dos soldados de caçadores 3, que se revolucionaram em Braga, para a Africa tem sido calorosa.

Falla-se em recomposição ministerial; sahindo segundo uns o visconde de Sá da Bandeira, e o ministro do reino Anselmo José Bramcamp, passando o Sr. Mendes Leal para o reino, e entrando o Sr. Rebelo da Silva para a marinha; segundo outros, pediram a sua demissão os Srs. Bramcamp, Gaspar Pereira da Silva, Mendes Leal e Lobo d'Avila. Fallando-se na entrada do bispe Viseu o Sr. Alves Martins.

Entretanto julga se que o governo obterá maioria nesta questão, e que os boatos de recomposição são destituidos de interesses.

Sahira a barra de Lisboa a corveta *Sagres* com um prego para abrir nas alturas de Madeira. Julga-se com bom fundamento, que nesse prego receberia instrucções para dar caça ao corsario americano do sul, que nas aguas de Funchal, revistou um navio inglez. A esquadra ingleza que estava no Tejo, tambem havia sahido para dar caça ao mesmo pirata, mas não o póde alcançar por ser mui bom corredor.

A corveta *Sagres* depois desta commissão irá estacionar por um anno em Angola.

Tão depressa chegassem os vapores *Mindello* ou *Sá da Bandeira*, partiria um delles para o Rio de Janeiro. Esta partida não devia exceder o fim de fevereiro.

El-rei D. Fernando regeitou definitivamente a corôa da Grecia, não sendo mais feliz o commissario belga do que o inglez. E' esta uma resolução que tem ainda tornado mais sympathico, o rei-artista e excellente educador.

Nas ultimas eleições do banco, foi eleito presidente o visconde de Porto Corvo Bandeira.

No dia 21 sentiu-se um abalo de terra em Lisboa pelas 6 horas da tarde.

Tinham-se apresentado varias propostas para a construcção de um caminho de ferro do Porto a Vigo.

— S. M. el-rei de Portugal fez mercê do titulo de visconde de Santo ao negociante portuguez estabelecido na praça do Rio de Janeiro, para recompensar os muitos e valiosos serviços feitos a bem dos compatriotas desvalidos, e como presidente da commissão que levantou subscripção dos asylos de Portugal.

As noticias da India portugueza eram satisfactorias.

— O ministerio hespanhol pedio a sua demissão a S. M. C. que lh'a aceitou encarregando o general O' Donnell, duque de Tetuam de formar o novo gabinete.

O novo ministerio ficou constituido desta maneira:

Presidente do conselho, e ministro da guerra e ultramar, general O'Donnell;
Dos negocios estrangeiros, general Serrano, duque de la Torre;
Dos ecclesiasticos e justiça, Pastor Dias;
Da marinha general Bastellos;
Da fazenda Salaverria.
Do reino Vega y Amija;
Das obras publicas Lujan.

O novo ministerio hespanhol apresentou-se ás camaras e declarou que a sua politica seria toda de conciliação e união, de accordo com os verdadeiros principios constitucionaes, e que faria tudo o quanto estivesse ao seu alcance para manter as melhores relações com as potencias estrangeiras.

— Abrio-se no dia 12 de janeiro o parlamento francez. A espectativa publica foi enganada. O discurso tão esperado do imperador, não veio elucidar mais as questões de que se tratava. Não se encontra indicação alguma pela qual se possa avaliar a politica mysteriosa da França.

Referindo-se as relações externas compendia o acontecido nos ultimos annos deste modo:

« No Oriente o desejo das provincias danubianas de formar um unico povo, não podia encontrar-nos insensivel, e o nosso concurso encaminhou-se a comentar a sua união; apoiamos o que havia de fundado nas queixas da Servia, do Montenegro e dos christãos da Syria, sem desconhecer os direitos da Porta Ottomana.

« As nossas armas defenderam a independencia da Italia sem se aliar com a revolução, sem alterar depois de concluida a batalha, as boas relações com os nossos adversarios de um dia, sem abandonar o santo padre, que a nossa honra e os nossos compromissos anteriores nos obrigavam a sustentar.

« Posemos termo aos motivos de contestação á que podiam dar lugar com a Hespanha, assim a falta de fixação de limites da fronteira, como a antiga divisão de 1823, e com a Suissa a questão do valle de Dappes.

« Estão a ponto de terminar tratados de commercio com a Inglaterra, Belgica, Prussia, Italia e Suissa.

« Finalmente as expedições á China, á Cochinchina e ao Mexico, provam que não ha paizes por mais longinquos que sejam, onde fique impune qualquer attentado contra a honra da França. Estes factos não se teem podido levar a effeito sem que se tenham produzido complicações. O dever marcha sempre atravez de escolhos.

« A França foi augmentada com duas provincias; as barreiras que nos separavam dos nossos visinhos desappareceram, o seu vasto territorio abrio-se á nossa prosperidade no extremo Oriente, e o que ainda é mais do que as conquistas, adquirimos titulos ás sympathias dos povos sem perder a confiança e a estima dos governos.

« Durante os annos que tem decorrido, tive de me encontrar com a maior parte dos soberanos, e das nossas entrevistas resultaram soluções amigaveis que são outras tantas garantias de paz para a Europa. Esta paz nem mesmo póde ser alterada pelos acontecimentos que acabam de se produzir na Grecia.

« Esta rapida exposição do passado responde perante vós pelo futuro, e apezar da força dos acontecimentos contrarios a das opiniões oppostas, haveis de reconhecer, espero eu, que sempre tenho seguido com firmeza, a mesma linha de conducta. »

O discurso terminou por um manifesto eleitoral, convidando os povos ás proximas eleições geraes, pois esta é a ultima sessão da actual legislatura.

O governo apresentou ás camaras seu relatorio acompanhado pelos documentos officiaes e peças diplomaticas.

Dos documentos relativos á questão romana confirma-se a resolução tomada pelo gabinete de Turim de se abster provisoriamente de qualquer tentativa junto da França para obter a evacuação de Roma.

Vê-se tambem que a Inglaterra deligenciára do papa, que resolvesse estabelecer a sua residencia em Malta até que tivesse uma solução a desintelligencia que existe entre o governo pontificio e a Italia.

A *Independencia Belga* diz que entre o nuncio em Paris e o ministro dos negocios estrangeiros de França houve uma entrevista em que aquelle declarou que se Pio IX chegasse a abandonar Roma procuraria abrigo em França, de preferencia a qualquer possessão ingleza.

Deste facto querem os partidarios do poder temporal inferir a boa intelligencia que existe entre a côrte de Roma e a França.

O governo francez parece que se prepara para grandes acontecimentos pois mandou couraçar todas as suas fortalezas e arsenaes.

A crise algodoeira em França tem-se tornado muito sensivel. As subscripções particulares tem sido insufficientes para occorrer a tamanha miseria. Assignam-se representações pedindo ao governo soccorros extraordinarios e trabalho para os operarios sem trabalho.

Na Inglaterra porém os esforços particulares levantaram logo subscripções valiosissimas, formaram-se commissões para levantar e espalhar as sommas pelos operarios dos districtos manufactureiros de modo que não só tivessem a alimentação necessaria, mas todo o conforto de que gosavam quando não estavam fechadas as fabricas. Hoje a escassez de materia prima vai sendo menor; quasi metade dos operarios acha trabalho.

O parlamento inglez foi convocado para 5 de fevereiro.

O partido tory depois das derrotas que soffreu na legislatura de 1862, procurou reforçar-se com alguns votos recrutados nas eleições parciaes, e espera este anno alcançar bom resultado dos seus esforços, que parece deveram ser empregados nas questões externas, taes como a da Grecia ou da America.

O assumpto interno principal é a crise manufactureira, questão que se presta bem para os debates.

Dizem as correspondencias de Londres que o unico recurso que o governo tem para fazer face, com bom exito aos esforços da opposição é a apresentação de uma serie de leis de interesse publico em que se comprehendam projectos de melhoramentos legislativos de ha muito reclamados.

Na proximidade da abertura do parlamento, estas discussões e indisações não são para extranhar. A situação é talvez melindrosa, mas o governo tem muitos recursos, entre os quaes está a palavra eloquente de alguns ministros.

— A Inglaterra propôs, segundo se affirma a candidatura do duque reinante de Saxonia Coburgo e Gotha, para o throno da Grecia, depois da recusa de S. M. el-rei D. Fernando de Portugal. O duque aceita, segundo se affirma esta candidatura, sob a influencia do rei Leopoldo da Belgica.

O duque de Saxe Coburgo não tem filhos mas põe por condição que lhe succederá no throno grego o filho mais velho do seu primo o duque Augusto Luiz Victor, que nasceu em 13 de junho de 1818.

Affirma-se que lhe succederá em Coburgo o principe Alfredo da Inglaterra, pelos direitos que tinha áquella corôa, o principe Alberto antes de desposar a rainha Victoria. Os Gregos é que talvez não estejam por estas combinações das potencias, em que muito trabalhou a diplomacia.

O estado da Grecia é deploravel, e todos os dias se aggrava. Em todas as provincias predomina o espirito facioso, e pode-se dizer que a anarchia existe assim entre o povo como no proprio governo.

A ordem que de principio reinou em seguida ao movimento que obrigou ao rei Othon a abandonar o throno, alterou-se bem depressa. Os partidos pronunciaram-se rapidamente, e para esta oscilação de opiniões concorreu de certo a falta de accordo na candidatura do principe chamado a reinar.

A *Patria* diz que o ministro grego em Turim perguntára ao conde de Paulini, se o governo italiano consentiria em deixar apresentar a candidatura de um principe de Saboya ao throno hellenico. Este negocio, foi debatido em conselho, e afinal o ministro dos negocios estrangeiros respondeu que por mais lisongeira que fosse para a dynastia de Victor Emmanuel a proposta de que se tratava, o gabinete de Turim se via obrigado a rejeitar a candidatura, porque a eleição de um principe italiano podia alterar as boas relações com os governos alliados.

— O governo italiano resolveu organisar companhias de bessagliers e baterias de artilharia para perseguir as guerrilhas bourbonicas. Todos estes corpos serão exclusivamente compostos de guardas nacionaes.

A policia napolitana tem aprehendido algumas correspondencias de Roma, em que se encontram detalhes de uma conspiração e o resumo dos estatutos da organisação das commissões reaccionarias que deviam estabelecer-se nas provincias meridionaes. Diz-se mesmo que aquelles estatutos tinham sido approvados por Francisco II. a quem foram apresentados pelos duques de Popoli e Dalla Regina, seus partidarios decididos.

Este acontecimento deu lugar a que se espalhasse em Paris o boato de que de novo se suscitava a questão de fazer sahir de Roma o joven principe. Mas até agora não consta que um unico passo se tenha dado a este respeito, por isso se suppõe que estas noticias podem não ser completamente verdadeiras.

Organisou-se em Roma uma associação com o titulo de *Commissão Garibaldi*. Foi esta associação que offereceu a presidencia ao ex dictador. O programma e a exposição dirigida a Garibaldi, foram publicados, e de uma e outro se vê que o fim da commissão é obrar, organisar e insurreccionar.

Segundo escrevem de Turim a resposta dada por Garibaldi á commissão romana, mostra que ha idéa de um movimento nas provincias pontificias. Parece que o general dissera aos Romanos:

« Pedi a vossa liberdade a vós mesmos, e haveis de alcança la. Ariscai-vos e obrai com fé.

« Obraremos juntos—imitemos o ministro, e como elle sejamos perseverantes; arranquemos hoje as pedras e as conchas estereis, e amanhãa encontraremos o rico metal.

« Hoje o penoso trabalho da preparação, e amanhãa a luta franca e a victoria. »

E' destas palavras que se conclue a possibilidade de um movimento; mas o exercito francez obsta a elle, e todos os esforços podem ser baldados!

O duque de Saldanha embaixador portuguez na côrte de Roma, apresentou a sua santidade as suas credenciaes.

— Todas as correspondencias de Berlim apresentam a Prussia n'um estado grave que suppõe seria excitado com a abertura das camaras. Prepara-se uma luta grave que pode tomar grandes proporções. A opposição é firme e hostil, e conhece-se geralmente que o movimento que se observa em todo o paiz é mais social que politico.

A questão do orçamento é talvez um pretexto para fazer cessar a influencia militar que ha algum tempo procura dominar tudo.

Diz-se que a maioria da camara não está disposta a ceder e a sua insistencia deve necessariamente produzir medidas violentas de que hão de resultar sérios conflictos.

O ministerio é composto de homens que tem experiencia e principalmente Mr. Bismark, tem bastante conhecimento dos negocios publicos para deixar de avaliar a situação por que está passando a monarchia prussiana.

E' porém, facto que a corôa preserva nos seus projectos, e os amigos da ordem, temem as consequencias de um esforço do partido liberal.

As opiniões do partido governamental, encontram-se expressas n'um manuscripto feudal, em que se diz com bastante clareza, que é preciso governar sem que o orçamento seja approvado pelas camaras.

O ministro austriaco foi então prevenido de que o rei Frederico Guilherme estava resolvido a preservar de todo o menoscabo á missão historica da sua dynastia, e a reivindicar toda a influencia que a Prussia tem sempre exercido na dieta federal, principalmente antes dos acontecimentos de 1848.

« Mr. Bismark observou que para alcançar aquelle resultado, o rei da Prussia não recusaria diante de qualquer obstaculo, quando mesmo fosse necessario defender esse direito á ponta de espada.

O ministro da Prussia em Vienna foi prevenido desta conversa, para fazer repetição de tudo ao conde de Rechberg, ministro dos estrangeiros austriaco; mas parece que este diplomata não fez a leitura da communicação que recebera, limitando-se a fazer declarações de confidencia.

Espera-se que esta desintelligencia se possa sanar convenientemente, estabelecendo-se novos compromissos; diz-se que para este fim trabalham os estados secundarios; empregando grandes esforços para colherem bom exito do papel de medradores que se attribuem.

As camaras prussianas foram abertas em nome do rei, pelo presidente do conselho Bismark. O projecto de resposta ao discurso da corôa é summamente hostil ao governo.

— As difficuldades que o governo russo tem sentido na Polonia, em consequencia da lei de conscripção militar tem-se aggravado muito.

No dia 25 rebentou em Varsovia uma grande revolução. Os revolucionarios assassinaram os soldados que estavam nos postos militares da cidade. Reunidas as tropas os rebeldes foram repellidos com perdas consideraveis. As forças russas tiveram 30 mortos e 90 feridos. A lei marcial foi logo decretada em todo o reino da Polonia.

Expediram-se ordens para grande concentração de tropas. Os soldados foram mortos mesmo na cama.

Um despacho de 26 diz que a ordem publica estava restabelecida; e que reinava tranquillidade.

A medida de conscripção militar é muito odiosa. O governo promovendo daquelle modo a formação do exercito, quer affastar os mancebos daquelle districto. Nas instrucções dirigidas aos governadores das provincias, são estes obrigados a informar sobre os conscriptos, de maneira que se possa reconhecer o seu comportamento politico.

O comicio central clandestino da Polonia tinha provocado no dia 17 uma sedição proximo de Varsovia para impedir o recrutamento militar; a força armada, porém, tinha conseguido dispersar os revoltosos e prendeu 50.

— A Suecia acaba de dar um importante passo no caminho da liberdade. A constituição sueca soffreu uma notavel modificação por iniciativa real. A reforma póde-se considerar radical, porque a representação do paiz que até agora se compunha de quatro ordens: clero, nobreza, burguezia e aldeões, deve de futuro concentrar-se em duas unicas camaras.

A chamada diéta toma, pois, por este modo o nome do parlamento, sendo a primeira camara eleita pelas representações provinciaes, exigindo-se ao elegivel um senso muito elevado, emquanto que a segunda camara deve ser eleita pelo povo com um censo eleitoral pouco consideravel.

O projecto apenas apresentado pelo ministerio, produzio geralmente bom effeito, porque estabelece a confiança de que nelle se encontra á garantia da liberdade dos povos e dos interesses conservadores.

— A mudança ministerial na Turquia é um facto de bastante importancia, tanto sob o ponto de vista da questão do Oriente em geral, como no da politica da Turquia em particular. O sultão acaba, pois, de tentar por este meio, uma alteração no regimen da Turquia.

A queda do Fouad-pachá, o grão-vizir, homem affecto á Inglaterra, attesta que o máo humor de Abdel-Aziz não poupa, nem mesmo a Grãa-Bretanha. O sultão terá declarado que elle só governa na Turquia, e que quem quizer continuar a ter deferencias com os estrangeiros não deve estar ao seu serviço. Esta crise ministerial pode ser considerada como uma revolução no sentido do velho espirito musulmano.

Algumas propostas attribuidas á Inglaterra, e relativas á cessão das ilhas Jonicas, contribuiram para esta revolta de um soberano quasi sem força, contra os seus protectores interessados, e, sobretudo contra a Inglaterra.

— Os principados danubianos, e principalmente a Servia estão em segredo fazendo preparativos; a chegada das armas repete-se todos os dias. A Turquia está ameaçada de uma luta, por que não ha esperança de que chegue a uma conciliação entre a Porta e os Principados, hoje mais do que outr'ora exaltados em consequencia da ultima questão, que ainda não está resolvida.

A remessa das armas para a Servia tem dado motivo a explicações. O procedimento da Russia neste negocio, é classificado pelos jornaes inglezes como uma violação audaz da lei internacional. Parece que da Russia haviam sido expedidos para a Servia este centos carros carregados de armas.

A Porta vae reclamar a entrega dessas armas, diz-se que esta pretenção será apoiada pela Inglaterra e pela Austria. Os commissarios turcos serão acompanhados aos principados Danubianos por addidos ás embaixadas das duas potencias em Constantinopla.

O ministro dos negocios estrangeiros em França escreveu uma carta ao principe Miguel da Servia, approvando e apoiando o facto de haver feito deposito d'armas nos principados danubianos, dizendo que a Servia tem direito de reclamar á Turquia, por isso que não carece de sua permissão para fazer aquella compra, pois que o direito de soberania não chega até aquelle ponto.

Diz-se que a Russia vai tambem fornecer aos Servios a artilharia raiada de que elles carecem. Nestas circumstancias deve suppor-se que na proxima primavera rebentem graves desordens, se os Montenegrinos se não prestarem a dar licença para a construcção do caminho estrategico projectado por Omer-Pachá, e que deve atravessar o seu territorio.

— Ismail, o novo vice-rei do Egypto, recebendo os consules das diversas nações annunciou grandes reformas financeiras, e administrativas, e que tomou medidas para melhorar a agricultura.

O pachá do Egypto offereceu ao governo francez uma força militar para fazer parte da expedição do Mexico. O vapor que deve conduzir esta força sahio de Alexandria directamente áquelle paiz.

E' um batalhão de mil homens composto de negros de Darfour: são tropas aguerridas, bem disciplinadas e habituadas a affrontar os calores e epidemias do clima, e que faz com que os seus serviços sejam muito mais importantes. Parece que devem ser empregados em combater as guerrilhas.

A columna commandada pelo general Bertier encontrou grandes difficuldades para chegar a Jalapa. Foram precisos dez dias para percorrer as trinta milhas que separam aquella cidade de Porto Nacional; a divisão apenas marchava uma legua por dia.

Esta parte da estrada é a mais detestavel de toda a republica.

No dia 7 de dezembro ainda o general Forey se não tinha posto em marcha, ainda que tivesse conhecido a necessidade de fazer avançar o exercito; mas faltava o gado e os carros que a cada momento deviam chegar a Orizaba, vindos de Havana, Nova Orleans e Nova York.

Uma parte da columna do general Bertier occupava Santo Agostinho del Palmer, e outra do commando do general Bazaine, marchava sobre Santo André Chalchicomula. Todos estes pontos dominam a estrada de Puebla que fica a algumas leguas de distancia.

Antes da occupação destes dous pontos importantes, o corpo expedicionario estava dividido da maneira seguinte: uma pequena guarnição em Vera-Cruz e em Tampico, dez mil homens em Orizaba, oito mil em Jalapa, e cinco mil no caminho de Vera-Cruz para Orizaba.

Aos Francezes alliaram-se dous mil Mexicanos. São fardados e recebem um soldo á custa dos cofres do exercito francez, mas estão mal organisados e commandados, e diz-se que serve mais de obstaculo que de auxilio á expedição.

O presidente Juarez tinha publicado um decreto ordenando que os principaes proprietarios de varios pontos mandassem mantimentos para Puebla ou para o Mexico. Segundo este decreto os proprietarios podiam dispor livremente do seu genero até ao dia 6 de janeiro, mas depois daquella época todos os cereaes que não estivessem armazenados nas duas cidades seriam queimados ou confiscados.

Apezar destas ordens severas do presidente o general Forey pôde fazer contractos de fornecimentos de ferragens, gados e mantimentos para tres mezes.

O exercito mexicano achava-se reunido em volta de Puebla em uma linha entrincheirada.

Noticias de 21 affirmavam que os Francezes marchavam sobre Puebla, e um despacho de 9 de janeiro annuncia que seis mil francezes derrotaram completamente vinte mil mexicanos, e que o general Forey entrou em Puebla, que tinha tomado de assalto.

O general Forey esperava em Puebla novos reforços para marchar sobre o Mexico.

Esta noticia apezar de não ser ainda official, parece ter tido o fundamento, pelas vias por onde foi sabida.

Noticias de Nova-York alcançam a 10 de janeiro.

No dia 3 houve uma encarniçada batalha em Murfriesburg. Os federaes tiveram perdas enormes e foram repellidos até Wisburg.

O general Butler, que commandava em Nova Orleans tinha chegado á Nova York de passagem para Washington, onde parece que tomaria o commando do exercito activo. O seu successor o general Banks prometteu satisfazer as reclamações dos estrangeiros, que se achavam violentados pelas providencias adoptadas por Butler.

A França propoz officialmente ao gabinete de Washington a mediação, salvando porém, a dignidade dos Americanos do sul e do norte.

O movimento a favor do restabelecimento da paz nos Estados-Unidos augmenta todos os dias. Os ultimos revezes dos federaes animam esta idéa.

Na America mesmo vemos que a associação democratica de Nova York, propoz a convocação na Louisiania de uma convenção dos estados fieis para discutir as medidas que se deveriam adoptar, afim de pôr termo á effusão de sangue. Os proprios naturaes mostram-se cançados, e embora o projecto da associação democratica não tenha effeito, é já um passo importante para um ajuste ulterior.

A paz ha de provir, segundo se julga dos proprios Americanos, e ser dictada pelos seus proprios interesses sem necessidade de intervenção estrangeira.

— Dizem de Singapura que os Hollandezes preparam os portos das costas occidentaes de Sumatra.

As forças franco-inglezas obtiveram um triumpho em Rohding. Uma esquadra russa devia ajudar aquellas duas nações a dispersar os rebeldes chinezes.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A chegada extemporanea do vapor francez da Europa, na tarde de 10, causou sorpreza e anciedade pelas noticias de que devera ser portador. O nosso correio conservou-se aberto até ás 9 horas da noite, aguardando a vinda da mala, para proceder á distribuição das cartas e jornaes; e fechou-se afinal á essa hora, visto que nenhum signal os esperança havia de virem as malas.

Tendo mandado pessoa nossa para aquella repartição, voltou ella áquella hora, dizendo nos que só no dia seguinte viria a mala.

Já ás 10 horas da noite, porém, alguem nos disse haver em terra noticias trazidas de bordo, por pessoa que alli fôra, para prevenir e avançar na publicação. Parecendo-nos isso um jogo, que feria nossos interesses, escrevemos as linhas que se leem em nossa *Revista* passada.

O digno Sr. administrador do correio, porém, acaba de assegurar-nos que nenhuma communicação teve o vapor naquella noite com a terra, e que o respectivo empregado esteve á espera das malas no lugar do costume até a hora em que se fechou a repartição.

Esclarecido assim o facto, apenas terão servido as nossas palavras d'um protesto para qualquer eventualidade futura.

— Informam nos, que na terça-feira ultima, por volta das 5 horas da tarde, quando voltava do interior para esta cidade o trem da via ferrea, ia o Sr. João Baptista do Rego com sua familia, acostados aos quintaes da rua Imperial, a uma visita á pessoa da visinhança; e que ao aproximar-se parallelamente das pessoas o trem, mandára brutalmente o seu conductor abrir o respiradouro ou valvula, atirando-se assim sobre ellas agua a ferver!

Temos igualmente informação de que não é esta a primeira vez que isto se pratica como *graça*, havendo porém a differença de que só a faziam com moleques. Hoje já a extendem á familias, e por isso é preciso que se providencie a respeito, atirando-se tambem d'alli para fóra a quem não comprehende os seus deveres, e por conseguinte está aquem do lugar que exerce, mesmo para prevenir-se desta sorte conflictos desagradaveis.

— Foi exonerado de delegado do termo de Iguarassú o Sr. Francisco Joaquim Cavalcanti Jayme Galvão, sendo substituido pelo Sr. Manoel Francisco de Souza Leão.

— O Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Silva foi nomeado 1º supplente da mesma delegacia de policia.

— Foi demittido do cargo de subdelegado dos Afogados o Sr. Pedro Maria de Abreu.

— O Sr. Antonio Luiz Lopes Muniz foi nomeado subdelegado de Quipapá, vago pela demissão do Sr. Manoel Florentino dos Santos.

— Foi demittido o Sr. José Francisco Pereira da Silva Junior de subdelegado do 1º districto de Jaboatão.

— O Sr. Vital Pereira da Mello foi nomeado subdelegado de Gravatá, vago pela demissão do Sr. capitão Conçalo Teixeira de Carvalho.

— Fazem-nos constar a seguinte noticia:

« A casa n. 47 da rua do Rangel, a qual está sujeita a camara municipal por 600$, e, sobre cuja expropriação a assembléa provincial autorisou a mesma camara o anno passado, vai a praça por execução da fazenda, no dia 14 do corrente, avaliada por 1:200$!

« Veja que tal.

« O proprietario della tem outros bens, e como que de proposito apparece essa casa dada a penhora, neutralisando assim o contrato que celebrou com a camara, com embaimento do publico. Mas isto não pode proceder; o governo deve tomar uma providencia a respeito; e os concurrentes a respectiva arrematação fiquem certos do onus que pesa sobre a mesma casa, que tem de ser demolida, mediante a indemnisação *somente* de 600$, segundo o termo assignado pelo proprietario actual e sua mulher.

— Não se havendo verificado, no dia marcado por lei, a reunião da junta revisora da qualificação da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, foi marcado o dia 12 de maio futuro para a nova reunião.

— Foi promovido a alferes da 1ª companhia do batalhão n. 6 do municipio do Recife, o guarda Fructuoso Pereira do Nascimento.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a sexta parte da primeira loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

— Hoje o espectaculo que vai á scena no Santa Isabel é em beneficio dos jovens, que fazem parte da companhia pastoril, como premio á seus esforços e trabalhos scenicos.

O enthusiasmo que tem havido em todas as noites, como que promette um completo e real beneficio, dando um bom resultado para os beneficiados.

Recommendamos ao publico esse beneficio, não só por ser o ultimo, como pela applicação que deve ter seu producto.

— Acha-se no exercicio da vara de orphãos o supplente Dr. Virginio Carneiro da Cunha e [illegible]querque, que reside no largo do Paraizo, esquina da travessa do Ouvidor.

— Nos dias 4, 5, 6, 7 e 9 do corrente fizeram exame de preparatorios, na Faculdade de Direito, 57 estudantes, tendo o seguinte resultado:

Latim.—	Plenamente	3
	Simplesmente	1
	Reprovados	5
Francez.—	Plenamente	10
	Simplesmente	26
	Reprovados	12

— Acaba de ser encontrado, nas proximidades do rio Carauna, em terras do engenho *Gurjaú de baixo*, o cadaver do pardo Damasio, escravo de Antonio de Souza Leão, que andava fugido á um mez, o qual fallecera de mordedura de cobra, como declararam os peritos chamados pela policia.

— No vapor francez *Bearn*, voltou da Europa, o Sr. Dr. Felippe Lopes Netto, um dos distinctos advogados do nosso fôro.

— Passageiros do vapor francez *Bearn*, vindo de Bordeaux e portos intermedios:—H D. Kirkman, Joseph Rhigas, Cisneiros Cavalcanti, Claudio Dubeux Junior, Antonio Barbosa de Barros, Antonio Ferreira Lima, Gonçalves de Just[illegible]l, Dr. Felippe Lopes Netto, M. Bittencourt, Antonio Cardoso Pereira e João Gonçalves de Souza.

— Passageiros da barca *Restauração*, vinda do Porto:—Domingos José Rodrigues, José Antonio Vieira, Francisco Lourenço da Silva, José Rodrigues Braga, Antonio Rodrigues Braga e Antonio Ferreira Cardoso.

— Passageiros [illegible] por nacional *Jaguaribe* vindo do Granja e portos intermedios:—Francisco José Gomes, Joaquim da Costa Barroca, Lourenço José de Carvalho, José Santiago E., Luiz S. Raposo da Camara, P. Carvalho do Rego Barros, José Paulino da Costa Medeiros, João da Fonseca e Silva, José Pedro da Costa, Antonio Joaquim da Costa, Amaro Barreto de A Maranhão, Manoel Quintiliano da Silva, João Barroso de Carvalho José Alves da Silva e 1 criado, A. Francisco P. Cavalcanti de Albuquerque, João Manoel de Carvalho Junior, Dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro, João Francisco Pegado, João Juvenal Barbosa Tinoco, Rabson, padre Pedro da Silva Brandão, José Lucas da Costa, Lauremo Gomes Lira, José da Costa Lima, Francisco Alexandre da Silva, soldado do 7º batalhão de infantaria, Geraldo Correia Lima, 1 filha e 3 escravos, capitão Pompêo C. do Rego Lobo, sua senhora e 1 irmão e 4 escravos, José Luiz e Silva, José Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Pereira de Azevedo, sua senhora, 1 irmão, 1 criado e 1 criada, Lourenço Justiniano Cavalcanti, Antonio Joaquim Severiano de Mello, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti e 1 criado, Anastacio Francisco Braga Sobrinho, Antonio F. de Andrade e Filho, Manoel de Azevedo Belmont, Antonio Polari, Antonio D. Pinto, José Joaquim P. Miranda Henriques e 1 filho, Manoel Francisco de Mello e José Joaquim de Medeiros.

— Passageiro do brigue portuguez *Bella Figueirense*, vindo de Lisboa:—João Cardoso da Cunha.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade:
No dia 8 de fevereiro 90 rezes.
No dia 9 de » 86 »
No dia 10 de » 78 »

— Movimento da casa de detenção do dia 10 de fevereiro:

Existiam	393	presos.
Entraram	14	»
Sahiram	16	»
Existem	391	»

A saber:

Nacionaes	275
Estrangeiros	33
Mulheres	6
Estrangeiras	2
Escravos	65
Escravas	10
Total	391

Alimentados á custa dos cofres publicos ... 159

Movimento da enfermaria no dia 11 de fevereiro de 1863.

Tiveram baixa:
Servilio Placido Barbosa, sarnas.
José Joaquim Simões, hernia.

Publicações á pedido

A florida e odorifera fragrancia

que se exhale e diffunde da balsamica e deliciosa agoa de Florida de Murray & Lauman, é de todos os perfumes o mais delicado e mimoso.

No proprio paiz florido aonde ellas nascem e florescem, e d'onde o seu material é derivado, as proprias flores ellas mesmas, não derramam uma fragrancia mais delicada e doce. Além disso as suas qualidades são tão saudaveis, tão vivificantes, tão refrigerantes e aprazíveis; servindo como por um magico encanto, á alliviar as dôres de cabeça e fadiga, servindo de mais suave e agradavel refrigerio ao espirito.

Derramai umas poucas de gottas no vosso banho, e lavar-vos-heis n'uma pura e liquida fragrancia de flores do mais delicado e fino perfume.

Nenhuma outra essencia odorifera ou extracto, chega a reter a metade de sua fragrante força ou de sua superior suavidade. As senhoras a usam n'um estado diluido para a purificação e conservação dos dentes, e os senhores da mesma forma a usam como agradavel refrigerante para depois do fazer das barbas. Ella tem-se tornado um necessario e verdadeiro luxo primario do toucador, para o que a moda e o grande tom lhe outorgou e affixou o seu imperial sello; e por isso poder-se-ha encontrar em todas as principaes lojas de perfumarias e estabelecimentos de drogas.

COMMERCIO

Praça do Recife 11 de fevereiro de 1863.

As quatro horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar mascavado purgado—1$900 por arroba

Cambio.

Sobre Londres—27 1/2 d. por 1$000 90 d/v.

Frete.

Assucar para Liverpool — 30/ e 5 0/0 por tonelada.

Algodão para Liverpool— 7/8 de dinheiro por libra.

Desconto de letras.

10 e 12 0/0 ao anno.

Fred. Guimarães—presidente.
Geo: Patchett—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 10	138:228$160
Idem do dia 11	10.179$849
	148:408$009

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	294	
» » com generos	331	625
Volumes sahidos com fazendas	172	
» » com generos	80	252

Descarregam no dia 12 de fevereiro.

Brigue inglez—Harrier—sal.
Brigue inglez—Hugh Block—mercadorias.
Brigue inglez—Flying Sead—idem.
Brigue francez—Parahiba—mercadorias.
Barca ingleza—Meteor—carvão de pedra.
Barca ingleza—Ronald—idem.
Barca ingleza—Olinda—idem.
Barca ingleza—Spirit of Times—polvora.
Barca ingleza—Favouret—carvão.
Brigue inglez—Grecian—bacalhão.
Barca portugueza—Restauração—diversos generos
Brigue portuguez—Bella Figueirense—idem.
Barca ingleza—Lancashere Witch—mercadorias.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 10	7:163$625
Idem do dia 11	537$687
	7:701$312

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 10	23:141$886
Idem do dia 11	3:588$979
	26:731$094

Hamburgo 20 de janeiro de 1863.

Boletim commercial.

O mercado acha-se em posição satisfactoria; quasi todos os principaes generos sustentaram com firmeza os seus preços.

Café.—Continúa a procura para o consumo, ao mesmo tempo que se realisavam consideraveis transacções por especulação, e os preços mostram tendencia de subida. As ultimas noticias do Rio, até 25 de dezembro influiram favoravelmente, e deram lugar a novas vendas. Venderam-se na quinzena passada cerca de 100 mil saccos de café brasileiro, metade dos quaes fluctuantes.

O café regular ordinario do Rio, vale hoje 7 3/16, 7 3/8 schillings a libra.

O assucar conserva-se sempre na sua posição tranquilla, o que fez baixar os preços de 8 schillings por 100 libras, não houveram transacções notaveis nos ultimos dias.

Tabaco.—Em leilão venderam-se differentes partidos de tabaco da Bahia avariado, ao todo 440 ballas, termo medio pelos preços de 5 3/4, 6 1/4 e 7 3/4 schillings por libra. A existencia actual de tabaco brasileiro é de cerca 6 mil ballas.

Algodão.—A posição do algodão melhorou em consequencia das ultimas noticias dos Estados-Unidos, os preços acham-se em subida. 400 ballas de algodão da Parahyba, á chegar venderam-se por 24 schillings a libra.

Couros.—Ainda sem movimento; d'uma partida vinda do Rio Grande a bordo do *Margaretha* venderam-se 1300 couros.

Cacáo.—Excepto 1.200 saccos de cacáo de Guayaquil vendidas á 6 schillings a libra, não se effectuaram outras vendas em Cacáo.

Nos ultimos 15 dias entraram do Rio de Janeiro os navios: «Oscar», «Bruno & Maria», «Ino», «Svanen», «Flora», «Thorwald», «Nanna», e «Brilliant», com 23.626 saccos de café

De Santos: os navios «Roska» e «Ilse» com 8.000 saccos de café e da Bahia o navio «Harad Hildetand», com 8 barricas, 352 caixas e 357 caixas de assucar.

Partiram para o Brasil: o navio «Kate & Anne», para o Ceará e o navio «Amor» para o Rio de Janeiro.

Acham-se á carga para o Brasil os navios seguintes:

«Schevalbes», «Oscar», «Roska» e «Linnea», para o Rio de Janeiro,
«Columbas» e «Margareth Louisa», para a Bahia.
«Maria Louisa», para Pernambuco.
«Terscheling», para o Rio Grande do Sul.

Cambios.

Sobre Londres 3 m. data, 13 marcos 2 schillings por £ prazo curto 13 3 1/2.
Sobre Paris: 3 m. data 191 1/4 francos por 100 marcos prazo curto 190 1/4 banco.
Sobre Lisboa: 3 m. data 46 schillings banco por 1$.
Desconto: 3 3 1/2 0/0.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Bearn*, de 1171 toneladas, commandante A. de la Noé equipagem 114; carga differentes mercadorias.

Granja e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 450 toneladas, commandante Manoel P. Santos Moura, equipagem 25, carga algodão e outros generos.

Bahia—9 dias, hiate brasileiro *Nicoláo I*, de 47 toneladas, capitão Francisco F. Nogueira, equipagem 7, carga 1400 alqueires de farinha de mandioca; a Parente Vianna.

Baltimore—45 dias, barca americana *Hugh Birckhead*, de 447 toneladas, capitão J. R. Gayle, equipagem 8, carga 3655 barricas com farinha de trigo; a Felippe Brothers & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Porto—22 dias, barca portugueza *Restauração*, de 369 toneladas, capitão Claudino Domingos dos Santos, equipagem 20, carga vinho e outros generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva, e Genros.

Lisboa—27 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 244 toneladas, capitão José Ferreira Lessa, equipagem 13, carga vinho, sebolla e outros generos; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

Ilha de S. Vicente—19 dias, escuna ingleza *Zigzag*, de 119 toneladas, capitão Cobley, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—40 dias, brigue inglez *Grecian*, de 140 toneladas, capitão F. Gros, equipagem 8, carga 2066 barricas com bacalhão; a Tonn Krabbe & C.

Terra-Nova—32 dias, brigue inglez *Rurmymede*, de 181 toneladas, capitão Samuel Prouse, equipagem 12, carga 2575 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—31 dias, barca ingleza *Spirit of the Times*, de 259 toneladas, capitão William S. Knight, equipagem 12, carga fazendas, polvora e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Greenock—30 dias, barca ingleza *Olinda*, de 253 toneladas, capitão Robert Harkness, equipagem 14, carga carvão de pedra; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor francez *Bearn*, commandante A. de la Noé.

Porto—brigue nacional *Olinda*, capitão Manoel Oreste dos Santos, carga differentes generos.

Rio da Prata—brigue hespanhol *Salvador*, capitão Franco Orte Millet, carga assucar.

Rio Grande do Sul—brigue nacional *Mafra*, capitão Joaquim Rodrigues de Oliveira, carga assucar e escravos a entregar.

Editaes

— Por ordem do Sr. inspector interino se faz público que no dia 14 do corrente, depois do meio dia, a porta desta alfandega serão vendidos em hasta publica quatro colchões de palha avaliados por 1$ cada um, e quatro travesseiros a 100 rs. 400 rs., abandonados por Tasso & Irmãos, para o pagamento dos respectivos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1863.

O 3º escripturario
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que do dia 23 de fevereiro do corrente anno se ha de arrematar por [illegible] a quem mais dér em praça pu[illegible] juizo na sala dos auditorios um carro de [illegible] rodas forrado de novo e em bom estado, avaliado por 400$000, o qual fôra penhorado por execução de Bastos & Rego contra João Lins Cavalcante de Albuquerque. E não havendo lançador, se fará a arrematação pelo preço da adjudicação. O presente se fará publicar na fórma da lei.

Recife 7 de fevereiro de 1863. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Declarações.

—1ª *secção*. Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1863. Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico, para conhecimento de todos, o regulamento policial de 12 de fevereiro de 1855 abaixo transcripto, que prohibe expressamente o pernicioso jogo de entrudo, e permitte no carnaval o entretenimento de mascaras.

O official servindo de secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

O Dr. chefe de policia da provincia resolve que pela delegacia do 1º districto deste termo, e pelas subdelegacias respectivas, se observem as seguintes providencias em ordem a obstar a perpetração dos delictos por occasião dos proximos dias de entrudo:

1.º E' expressamente prohibido o jogo de entrudo e o lançar-se agua sobre as pessoas que transitarem pelas ruas, quer seja isto feito por meio de vasos ou seringas, quer pelo emprego das chamadas limas de cheiro; e bem assim o uso de tintas, lamas, e outros objectos, que têm sido empregados em tão pernicioso jogo.

2.º São permittidos os grupos de mascarados caracterisados por qualquer modo, porém sem allusões, e especialmente das que digam respeito á religião e seus ministros.

3.º Nos differentes caracteres com que se apresentarem os mascaras, não será permittido usar de outras armas que não sejam as fabricadas de papelão ou madeira fragil.

4.º Não é por modo algum permittida a introducção de escravos no meio dos mascaras, e os que entre elles forem encontrados serão presos e correccionados.

5.º Os mascaras portar-se-hão com decencia; não praticarão insultos, e lhes não será permittido vagar pelas ruas depois das oito horas da noite.

6.º Aquelles que formarem reuniões para bailes nos theatros é prohibido dar assovios, gritos e praticar assuadas. Será respeitado o segredo dos vestuarios e mascaras, e ninguem poderá dirigir-lhes perguntas, e travar com elles conversações que não sejam decentes e dignas de repitir-se nas melhores reuniões. Do mesmo modo se haverão os mascaras uns para com os outros, e principalmente para com as familias dos camarotes a que se dirigirem.

7.º Toda a pessoa mascarada que por algum modo offender a decencia, provocar rixas, e perturbar a ordem mantida nos salões, será mandado retirar immediatamente.

8.º Na falta de observancias das providencias acima, a policia procederá contra os infractores como desobedientes.

Secretaria da policia de Pernambuco 12 de fevereiro de 1855.

O chefe de policia,
Luiz Carlos de Paiva Teixeira.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha recolhido á detenção, Bonifacio, o qual declarou ser escravo da viuva Deperson, e foi preso para mais de 10 horas da noite do dia 8 do corrente pela patrulha rondante, como suspeito de andar fugido: quem se julgar com direito compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia dos Afogados 9 de fevereiro de 1863 —O subdelegado,
Pedro Maria de Abreu.

Companhia Pernambucana

Não se tendo reunido hoje numero de accionistas que representassem dous terços do capital effectivo da companhia, como dispõe o art. 14 dos estatutos, de ordem do conselho de direcção, de novo convido os Srs. accionistas a reunir-se na sala da associação commercial segunda-feira 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para se proceder a eleição e deliberar-se acerca de varias propostas, sendo validas as decisões tomadas com os accionistas, que comparecerem a vista do art 15 dos mesmos estatutos. Pernambuco 9 de fevereiro de 1863.

F. F. Borges.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da casa da rua das Laranjeiras foi transferida para o dia 19 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1863. — O secretario, A. Ferreira d'Annunciação.

Arsenal de guerra.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel, director, faço publico a quem convier, que no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, se ha de arrematar a manufacturação de 1,747 calças de brim já annunciadas para o dia 7 do corrente, em virtude do arrematante não querer sujeitar-se ás condições impostas pela directoria. As pessoas

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

que se propozerem a dita arrematação deverão comparecer munidos de suas propostas em carta fechada, declarando na mesma o preço por que faz cada peça, e o nome do seu fiador, que será idoneo; assim como trazer uma carta de fiança legalisada em que declare responsabilisar-se pela importancia da materia prima despendida com as referidas peças, e sujeitar se as multas, no caso de omissão do arrematante, conforme dispõe o aviso circular do ministerio da guerra de 17 de março de 1860.—Servindo de amanuense,

Manoel José de Azevedo Santos.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 30 de janeiro de 1863.

Constando a directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, que muitas pessoas tem recusado receber as notas de 20$000 deste estabelecimento pelo facto de se ter annunciado o recolhimento das mesmas em 1861, manda a mesma directoria fazer publico que o recolhimento a que se procedeu não foi total, mas sim parcial, afim de reduzir o numero das que se achavam em circulação na conformidade do disposto no artigo 1· § 2 da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, em quanto o banco do Brasil nao se habilitava a fazer o troco de suas notas em ouro: pelo que se declara que as referidas notas de 20$000 continuam em circulação, tendo curso legal e livre na conformidade da lei n. 683 de 5 de julho de 1853.

O secretario,
José Mamede Alves Ferreira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A [illegible] junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 12 do corrente, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um anno. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.
N. 22 particular e 9 publico, um andar . . . . 400$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea . . . . 360$000
Becco das Bellas.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares 303$000
Rua da Cadeia do Recife.
N. 72 particular e 30 publico 3 andares 1.000$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 21 publico 2 andares 500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea . . . . 96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea . . . . 96$000
Rua do Burgos.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea. . . . . 100$000
Rua da Senzala Velha.
N. 79 particular e 134 publico 2 andares. . . . . 408$000
Travessa de S. Pedro.
N. 28 particular e 2 publico 2 andares. 603$000
Sitio do Parnameirim.
N. 1 particular . . . . 476$000
N. 2 particular. . . . . 120$000
Sitio do Forno da Cal.
N. 5 particular . . . . 351$000
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1863.
Rua do Sebo.
N. 12 particular e 3 publico, casa terrea. . . . . 240$000

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Coasseiro.

— Em virtude de autorisação da presidencia desta provincia, o commando das armas contrata trabalhadores para a desobstrução dos fossos das fortificações desta capital: quem quizer prestar-se a este serviço mediante paga razoavel compareça na secretaria do dito commando do dia 12 do corrente mez em diante e as 10 horas da manhãa. Quartel na cidade do Recife 9 de fevereiro de 1863.—Carlos Filippe da Silva Muniz e Abreu, major encarregado da fiscalisação das obras.

THEATRO DE Santa Isabel.

Grande e variado espectaculo pastoril

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

SANTA-ROSA.

HOJE.

Quinta-feira, 12 de fevereiro de 1863.

Ultima recita definitivamente

EM BENEFICIO DE

Todas as Pastoras.

Apenas houver comparecido na tribuna S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a orchestra, dirigida pelo assás distincto professor o Sr. Pedro N. Baptista, dará execução a uma de suas mais brilhantes ouverturas, no fim da qual subirá á scena, pela ultima vez, com toda a pompa e apparato, o lindo e assás applaudido drama sacro-pastoril

A REVELAÇÃO DO NATALICIO DO MESSIAS.

Excluindo-se o quinto acto, em razão de repetir-se, a pedido geral, o magnifico e applaudido VAUDEVILLE em dous actos, cujo acto final substitue plenamente o do drama.

O artista Santa Rosa espera que o illustrado e benevolo publico pernambucano proteja e socorra os jovens artistas de sua companhia, abrilhantando esse acto com suas respeitaveis presenças.

Os bilhetes desde já acham-se a venda no escriptorio do theatro, em mão do bilheteiro do mesmo, o Sr. Francisco Sacramento.

Avisos maritimos.

Para o Aracaty com escala pelo Assu'.

Sahe impreterivelmente no dia 18 do corrente o hiate «Jaguaribe, por ter parte do seu carregamento prompto, affiançando-se que naquelle dia sahirá com a carga que tiver, para o que tem excellentes commodos não só para a carga como para passageiros: a tratar na rua do Crespo n. 14, ou com o mestre a bordo, defronte do caes do Ramos.

Para o Assú e Mossoró

segue com toda brevidade o hiate «Camaragibe», por terjá metade de seu carregamento prompto: a tratar na rua do Vigario n. 5.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trate-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA a Bahia

sahe o hiate «Santa Rita», mestre Joaquim Antonio da Figueiredo; a tratar com Tasso Irmãos.

PARA o Porto

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Mello I», capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trate-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA o Porto por Lisboa

pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez «S. Jorge de Aveiro», tem parte de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 25 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante José Corrêa de Mello, o qual depois da demora do cotume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 24 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

[illegible] PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do norte até o Acaracù no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20 ao meio dia: encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte de Mattos n. 1.

Para o Porto

Vai sahir brevemente a muito veleira barca portugueza «Lima I», capitão M. J. de Sant'Anna, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Leilões.

LEILÃO DE UM NEGRO. HOJE

O agente Olimpio acha-se autorisado a vender em leilão um preto de 28 annos pouco mais ou menos proprio para qualquer serviço, no seu armazem na rua do Imperador n. 16 ás 11 horas manhãa.

LEILÃO DE SERVEJA.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 50 meias barricas e 25 quartos com serveja do fabricante Lager Beir, em lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 12 do corrente no armazem de deposito do gelo, no cáes do Apollo, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE Fazendas e moveis. HOJE

O agente Pinto fará leilão para liquidação em lotes a vontade dos compradores da armação, fazendas e mais utencilios da loja de fazendas da rua do Queimado n. 11, assim como de uma mobilia de mogno a Luiz XV, 1 guarda roupa, 1 cama franceza, 1 candieiro de gaz, 1 commode, 1 par de jarros, 2 mesas, 12 cadeiras, 5 quadros e um adereço, existentes no primeiro andar da referida loja.

O leilão principiará ás 10 horas do dia acima mencionado.

LEILÃO DE Farinha de trigo. HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas de farinha de trigo de Baltimore da marca conhecida: quinta-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento forte do Mattos.

LEILÃO DE MANTEIGA.

Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 50 barris e 50 meios com manteiga franceza, pertencentes a mesma massa, ás 10 horas do dia acima dito em frente da alfandega.

LEILÃO DE Um cabriolet americano com cavallo.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de uma pessoa que se retirou para fora da provincia de um cabriolet americano de quatro rodas, novo e com um cavallo de Montevidéo.

Sexta-feira 13 do corrente.

Defronte da Associação Commercial ás 11 horas.

Avisos diversos

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

CONVOCAÇÃO D'ASSEMBLEA GERAL.

Em virtude do Art. 27 dos respectivos Estatutos, são convidados pelo presente Aviso todos os membros do Instituto a reunir se em Assembléa Geral domingo proximo, 15 de fevereiro, ás 11 horas da manhãa, na sala das suas sessões, afim de se proceder a' eleição dos membros da Mesa Administrativa, que hade representar a Associação no anno social de 1863-64.

Secretaria do Instituto, 11 de fevereiro de 1863,

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA DEPOIS D'AMANHA'

Sabbado 14 de fevereiro proximo, se extrahira' a sexta parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia [illegible] loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

— No dia 8 do corrente mez de fevereiro fugio do engenho Velho de Jaboatão o escravo Silvino, crioulo, idade 24 annos, bonita presença, estatura e corpo regulares, bem preto, rosto um pouco ossudo e com marcas de panno, olhos amortecidos, nariz bastante chato, rendido das verilhas, falla um pouco descançada, muito regrista e atrevido, entende do officio de cosinheiro, que aprendeu no hotel da rua do Rosario: ha toda probidade de estar homisiado nessa cidade do Recife a titulo de procurar senhor para o comprar: pede-se aos capitães de campo e policia a captura do mesmo, que sendo entregue ao Sr. do engenho acima dito, será o apprehendedor recompensado.

SOCIEDADE AMOR AO PROXIMO.

Domingo 15 do corrente haverá sessão pelas 11 1/2 horas do dia no sobrado n. 4 da rua do Calabouço, para o que são convidados todos os irmãos, visto que tem de tratar-se de negocios importantes, e que muito interessam a sociedade.

Secretaria da sociedade Amor ao Proximo 12 de fevereiro de 1863.

Theodoro P. do Patrocinio,
1.° secretario.

— O abaixo assignado avisa ao commercio desta praça que havendo fallecido em Portugal seu socio o Sr. Joaquim Mendes Freire Vianna, está dissolvida a sociedade que com o mesmo havia no negocio de ferragens da rua da Cadeia n. 59 nesta cidade sob a razão de Vianna & Guimarães. Declara, porém, o abaixo assignado, que continúa os negocios da casa debaixo da mesma firma que adopta para as transacções que fizer desde 31 de dezembro do anno proximo passado em diante sob sua unica responsabilidade, usando com o additivo «em liquidação» da dita firma em recibos e papeis da extincta sociedade, cujos negocios entraram em liquidação naquella data separadamente. Recife 7 de janeiro de 1853.

João José Ribeiro Guimarães.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Penha com fundos para a rua Direita n. 9, com 4 salas, 9 quartos, e muito frescos: a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme para uma pessoa: na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

Aluga-se

uma boa casa propria para qualquer estabelecimento e com bastantes commodos para familia contendo uma armação propria para taberna, na rua das Cinco Pontas n. 75, cuja casa foi ultimamente arranjada de novo: quem a pretender dirija-se a rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, que acharão com quem tratar.

SOCIEDADE DAS ARTES MECHANICAS E LIBERAES DE Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director faço saiente aos senhores socios e a quem convier, que se acham abertas as matriculas das differentes disciplinas em seu seio creadas. Os que se quizerem matricular, dirijam-se a casa do Sr. secretario, na rua da Calçada n. 3.

Sala dos trabalhos da sociedade 3 de fevereiro de 1863.—O secretario,

A. B. Ferreira Barros.

— O bacharel J. Diniz Ribeiro da Cunha mudou seu escriptorio da casa onde reside, na rua do Cabugá n. 9, para a rua do Queimado n. 41, primeiro andar.

— Rodrigo José Cardoso de Farias e João Antonio Paiva da Fonseca retiram-se para fora da provincia.

— Na rua do Queimado n. 8, primeiro andar, existem alguns exemplares da Historia do Brasil, por Southey, que se vende por preço commodo.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez de fevereiro terá lugar na noite dia 14 do mesmo.

— O abaixo assignado, tem a honra de participar aos senhores de engenho em geral que em 1859 veio dos Estados-Unidos em companhia do Sr. Joaquim Antonio Lopes da Silva, para o Maranhão e alli foi engajado pelo governo, sendo então presidente o Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, para promover o melhoramento da cultura do assucar e algodão, e com effeito as suas experiencias foram geralmente muito approvadas naquella provincia, tanto assim que até ao presente o seu systema é adoptado pelos seguintes senhores; José Joaquim da Silva Leite, Antonio Coelho de Souza, Joaquim Coelho de Souza, Jacintho José Gomes, vereador Siqueira Pinto, Raymundo Brito Gomes de Souza, coronel José Coelho de Souza, Joaquim Antonio Vianna, Dr. Carlos Fernando Ribeiro, Luiz Manoel Ferreira Gutures, Francisco Marques Rodrigues e José Caetano Borges.

O referido abaixo assignado, como se acha actualmente residindo nesta cidade do Recife, offerece os seus serviços, e declarar algum segredo para o aperfeiçoamento no fabrico do assucar, sendo que pelo seu systema pode produzir-se assucar alvo, sem ser purgado nem o emprego do barro o que sem duvida concorre muito para diminuir em parte o seu adoçamento original, substituindo isto por uma especie de gaz com agua empregada na caldeira de receber, que produzirá com pouco trabalho um melhoramento saliente na qualidade do assucar e dará um resultado de 35 a 40 %. Os senhores de engenho que usam de outro qualquer systema já conhecido, não podem decididamente tirar grande resultado, porque como já levo dito o uso do barro prejudica o assucar em qualidade e por conseguinte tambem em valor.

O sobredito abaixo assignado não obstante ser já conhecido por um dos melhores fabricantes de assucar, possue tambem uma machina para construir estradas com pouco trabalho, poupando desta maneira uma grande quantidade de trabalhadores, sendo apenas preciso o emprego de oito animaes, bois, ou cavallos, isto é, quatro para de manhãa, e quatro para de tarde, afim de poderem descançar uns em quanto os outros trabalham; economisando assim o serviço de cerca de 200 operarios. Tambem tem outro systema de assentamento differente daquelle que fez para o Illm. Sr. commendador Manoel José da Costa no engenho Mercês, passando o fogo tres ou quatro vezes na taxa o que faz uma grande differença no combustivel, sendo o bagaço da moagem mais que sufficiente para a applicação das fornalhas. Assim como, tambem possue uma grande variedade de machinas para differentes applicações, por conseguinte, quem quizer aperfeiçoar seus engenhos, encontrarão sempre o abaixo assignado disposto a mostrar e ensinar a maneira pela qual se deve usar as referidas machinas, em consequencia do que tem resolvido offerecer os seus serviços a todos os Exms. Srs. presidentes e particulares residentes nas differentes provincias deste imperio, pondo os de posse do seu segredo mediante o preço que se convencionar.

Além do que levo exposto, ainda tenho outro methodo para aperfeiçoar a qualidade dos assucares e diminuir a quantidade do combustivel que geralmente se emprega nos differentes engenhos para o fabrico do assucar e do que já tenho dado exuberantes provas, como no engenho do Illm. Sr. commendador Antonio de Souza Leão, e engenhos Serraria, Sant'Anna, Frexeira, Riqueza e Meio e outros muitos, e finalmente no do Sr. commendador Manoel José da Costa, quem posso affirmar ter-se mostrado muito satisfeito, cujos melhoramentos, [illegible] preços nunca excederá de 100$ a 300$, ficando desta forma os senhores de engenho sabendo como se economisa combustivel afim de combinar o util, com o agradavel, e ao mesmo tempo o segredo de aperfeiçoarem as qualidades dos seus assucares. O mencionado abaixo assignado pode ser procurado, ou pessoalmente, ou em carta fechada na rua do Trapiche Novo no Recife n. 15, 1° andar.

Pernambuco, fevereiro de 1863.

John Welson.

Ordem terceira do Carmo.

A administração da veneravel ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, convida a todos os irmãos em geral para que compareçam na igreja da ordem no dia quarta-feira 18 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, paramentados com seus habitos, afim de incorporados, acompanhar a procissão de cinza.

Secretaria da veneravel ordem 3ª do Carmo do Recife, 10 de fevereiro de 1863.

O secretario interino,
João Antonio Coelho.

Alugam-se

quatro casas acabadas ultimamente na travessa da rua da Florentina, sendo a entrada para as mesmas pelo portão da casa da rua da Florentina n. 14, junto ao armazem de carros de Mr. J. Grosjean: quem as pretender dirija-se a rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, que achara' com quem tratar.

— O abaixo assignado administrador da massa falida da Moreira & Codeceira, pede aos devedores dos mesmos que tenham a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos, do contrario o abaixo assignado se verá forçado a usar dos meios que a lei lhe faculta. Os devedores podem dirigir-se a rua da Cruz, n. 54, ou a' rua do Cobuga', n. 1 B.

José Alves da Silva Guimarães.

— Precisa-se de um menino portuguez que sirva de criado de uma casa de pouca familia, para levar recados e outros serviços leves, na rua do Imperador n. 29.

Cavalhadas.

No domingo 14 haverão corridas a cavallo no Monteiro.

Ama de leite.

Quem precisar dirija se a rua do Sebo n. 2, que na mesma casa encontrará a propria pessoa com quem se pode tratar.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora e quarto para pretos, com grande quintal todo murado, boa cacimba, e alguns arvoredos, sita na rua da Soledade n. 32, muito perto da praça: quem a pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, no mesmo lugar, rua de João Fernandes Vieira n. 60, ou no Recife na rua do Crespo, loja n. 25 A.

— Antonia Angela Corti vai a Europa.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Baltar & Oliveira despedem-se sobre a praça Porto.

— Arrenda-se o sitio em Apipucos em que mora a viuva Villar com boa casa de vivenda, quartos para criados, estribaria, baixas de capim, e algumas fructeiras e dentro do mesmo sitio magnifica agua de beber; assim como outras casas tambem em bem estado que tudo se arrenda junto ou separadamente; a tratar no mesmo sitio com a referida senhora.

— Aluga-se o pequeno sobrado de um andar e sotão do beco do Calabouce, n. 5, atraz da rua Nova, com commodos para pequena familia: na rua Nova, n. 14.

— O advogado Manoel José Pereira de Mello transferio seu escriptorio para o primeiro andar do sobrado n. 10 da rua estreita do Rosario, onde se achará das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde

— Aluga-se o armazem e o segundo andar que está muito asseiado, de uma casa na rua da Cruz defronte do oitão do Corpo Santo; quem pretender dirija-se a mesma rua n. 38.

— Luiz Antonio dos Santos Pereira faz ver ao respeitavel publico que Antonio Francisco Ramos deixou de ser seu caixeiro.

— Manoel Matheus dos Anjos Ponante vai a Europa para tratar de negocio que lhe interessa

— Antonio Ferreira Maia, subdito portuguez, vai a Macáo, provincia do Rio Grande do Norte

— Philip Purby retira-se para Inglaterra.

Attenção.

Desencaminhou-se no dia 27 do corrente, do sitio da rua do Mondego n. 64, que fica na esquina da rua da Trempe, tres pavões manços, sendo que uma dellas faz alguma differença das duas, em consequencia de ter as orelhas brancas, e por baixo do papo uma cinta de pennas brancas, e as do corpo um cor de café com leite, as duas ultimas são ambas bem escuras na cor, e iguaes uma a outra, e estão com uma cinta de corda nos pés, com a differença, porém, que uma destas que tem cinta de corda, acha-se com uma asa cortada. Ellas já se acham bem acostumadas no indicado sitio, e costumam percorrer os sitios visinhos; bem como Caminho Novo, Soledade, Manguinho, etc., etc.: quem dellas souber, ou por ventura der uma noticia exacta no mesmo sitio será gratificado.

— A'luga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 25 na rua estreita do Rosario, com grandes commodos para familia: a tratar no cáes do Ramos n. 2.

— W. Tobin retira-se para a Europa.

— Precisa se alugar uma criada para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua da União n. 40.

— Quem annunciou precisar de 300 a 400$ a juros sobre um escravo, appareça no largo do Carmo n. 6.

— Rodrigo José Cardozo e João Antonio Paiva da Fonceca, retiram se para fóra da provincia.

— No Mondego, taberna n. 97, se precisa de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas.

— Precisa-se de uma criada para casa de familia, não se olha preço: quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 57, primeiro andar, das 9 horas as 3 da tarde.

— Desappareceu o menino pardo côr de canella, de nome Jorge, de 12 annos de idade, nariz afilado, sobrancelhas bastante pretas, pernas grossas, cabellos crespos, e olhos grandes; levou calça de panno fino, camisa branca e chapéo do Chile; roga-se as autoridades ou pessoas do povo que o aprehendam e levem-o a travessa do Monteiro, primeira casa do recanto.

Casa para alugar.

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 36 da rua da Cadeia, o qual tem muitos commodos: trata-se no armazem por baixo do mesmo sobrado.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 9 do corrente, o escravo Felippe de 28 a 30 annos de idade, e tem os signaes seguintes: côr preta, rosto comprido com umas marcas de bexigas, olhos encovados e vermelhos, pouca barba, e pés apalhetados; quem o capturar leve-o ao terceiro andar do sobrado n. 2, na travessa das Cruzes, que será recompensado.

— Pede-se aos Illms. Srs. camaristas que despertem aos Srs. fiscaes para o cumprimento de seus deveres, pois já revolta ver o indeferentismo que os mesmos ostentam.

— Precisa-se de um menino portuguez de 12 a 15 annos para caixeiro de padaria: nas Cinco Pontas n. 146.

Precisa-se

fallar ao Sr. José Innocencio da Silva na rua da Gloria n. 60.

Rua do Vigario n. 21.

Precisa-se fallar aos senhores abaixo assignados:

Francisco da Silva Queiroz.
João Pereira da Silva empregado na estrada de ferro.
João Gomes Pereira morador no Cabo.
Manoel Corrêa Silva Lobato.
João Marinho Paes Barreto engenho Roncador no Cabo.
Manoel Francisco Coelho Junior morador no Limoeiro.
Antonio Serafim de Deos.
Manoel Bento Alves Macedo.
José Francisco Rodrigues.
Francisco José Cardoso Guimarães.
Tergino Magalhães empregado na thesouraria.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Oliveira Maia Junior.
Caetano José Coelho.
Bazilio da Rocha Oliveira.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Francisco de Freitas Barbosa.
Joaquim Luiz dos Santos.
Pedro Duarte Rodrigues França.
João Ribeiro Castro.
Antonio Profirio da Cunha morador em Pedras de Fogo.
Anna Joaquina dos Santos moradora na rua do Queimado.
Domingos José Cordeiro Junior.
Joaquim Francisco da Silva morador na Estrada Nova.
José Florencio da Silva.
Sebastião Antonio de Albuquerque estudante.
Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha.
Bernardino Dias Ferreira.
Leonardo José Velloso Braga.
Manoel Gonçalves da Silva Torres.
Eduardo Kort.
Marcelino Roberto da Paixão.
Antonio Gomes Sena.
Dias Villela empregado na estrada de ferro.
João Manoel Martins.
Silverio João Nepomuceno Bastos.
José Francisco da Silva.
Candido Ribeiro Sena.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Francisco Andrade Cordeiro.
Joaquim Pedro dos Santos Pereira.
Frei João da Virgem Maria em Porto Calvo.
José Miguel de Oliveira.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Manoel José Ribeiro.
José Ferreira dos Reis.
Salvador Maximo de Oliveira.
Francisco Malaquias.
Capitão Lança.
Cabral retratista.
João Baptista Accioli Wanderley.
Manoel Joaquim Nevaes Campos.
Henrique da Cunha Rodrigues em Maceió.
Antonio Pedro de Mello.
Francisco Aguiar Junior.
José Ferreira Xavier.
João José de Farias em Itamaracá.
Manoel Antonio Chaves Vasconcellos em Goianna.
Silvestre Joaquim da Silva em Páo d'Alho.
Manoel João dos Anjos.
Vicente Ferreira Cornelier.
Antonio dos Santos Ferreira.
José Francisco Lima no Brejo de Bananeiras.
Francisco da Costa Gadilho.
Manoel de Assumpção e Santiago na Parahiba.
Joaquim Milet Maria.
Raymundo Gomes do Amaral.
Estevão de Hungria Pereira Pinto.
Francisco Ignacio da Silva em Alagoa Grande.
José Alves Honorato no Bonito.
Antonio Bernardo da Silva Campos em Serra Talhada.
Manoel José da Silva em Pesqueira.
Amaro Antonio Mello Barros.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado n. 26 da rua da matriz da Boa-Vista muito fresco e com commodos para grande familia; a tratar na rua dos Prazeres n. 30.

— Os abaixo assignados participam aos seus devedores em geral que tem autorisado ao Sr. Julio Pires Ferreira para receber as dividas de sua loja amigavelmente e judicial, se assim exigirem. Recife 10 de fevereiro de 1863.

— Aluga-se a loja da rua do Rangel n. 1 para qualquer negocio, por ser muito grande.

— Roga-se aos credores de Bento José Ramos de Oliveira, que tenham a bondade de se apresentar munidos de seus titulos, sabbado 14 do corrente, pelas 11 horas do dia, no escriptorio do Dr. Alcoforado.

Ama.

Precisa-se de duas amas, sendo uma para tratar de dous meninos de 6 a 8 annos, e outra para cozinhar e engommar para uma só pessoa; na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua Direita n. 84.

— Roubaram na noite de 9 do corrente da casa de Samel Elliott na rua do Lima em Santo Amaro, entrando os ladrões pela janella da rua, o seguinte: 3 sobrecasacos, 1 relogio de prata descoberto, autor Nathan London com trancelim e chave de ouro, 1 trancellim de prata, 4 libras esterlinas e 27$000 em sedulas, 1 lenço de seda branco e encarnado, 1 cachimbo allemão, 1 par de borseguins, 2 bonets e 1 chapéo de sol: a pessoa que poder descobrir este roubo participará na referida casa onde receberá 50$000 de gratificação.

Ordem terceira do Carmo.

A administração da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife faz sciente a todos os seus charissimos irmãos, e ao publico, que já se acha reconciliada, no exercicio de todos os seus actos espirituaes, feita esta reconciliação por S. Exc. Rvms. o Sr. bispo diocesano, a pedido de S. Exc. Rvms. o Sr. Internuncio apostolico e enviado-extraordinario da santa sé, em cumprimento do que lhe requereu a administração, convocando para isto uma reunião do irmãos no consistorio da ordem com a assistencia do Illm. Sr. doutor provedor de capellas, e o Exm. padre provincial, sendo presidida dita reunião pelo Rvd. vigario geral o Sr. Dr. padre Antonio da Cunha Figueiredo, fazendo as vezes de S. Exc. Rvms., por se achar incommodado de saude.

Foi este um acto de regosijo e gloria para a administração da ordem; pois, encontrando a sua ordem toda em desordem, não se poupou a esforços nem a fadigas, afim de conseguir e que sempre teve o prazer de conseguir. Agora resta-lhe agradecer a todas as autoridades, tanto espirituaes como temporaes, pois todos concorreram para esta conciliação, e congratular-se com todos os seus irmãos em geral pela união, e ao mesmo tempo lhes pede encarecidamente que compareçam em todos os actos, que em nossa ordem tenham de haver.

Francisco Pinto da Costa Lima,
ex-provedor e presidente interino.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial desta cidade, que de commum accordo deixou de continuar a ser caixeiro da taberna sita na rua do Rangel n. 77 desde o dia 9 do corrente mez, da qual é possuidor o Sr. Florencio Tertuliano do Rego Costa; aproveita a occasião para agradecer ao dito Sr. Costa as maneiras delicadas com que sempre usou tratar-me, e para cunho do quanto fica dito passou-me elle uma declaração ampla e clara, pela qual se conhece que durante o prazo de 4 annos, 4 mezes e 7 dias em que fui seu caixeiro lhe prestei boas contas. Recife 11 de fevereiro de 1863.

Joaquim Francisco dos Santos

Attenção.

Aluga-se a padaria da estrada nova do Cachangá, com todos os seus utencilios, muito afreguezada e acreditada: os pretendentes dirijam-se á casa junto a mesma á tratar.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

CARNAVAL

Alugam-se vestuarios para mascarados por preços commodos: na travessa das Cruzes n. 12, por cima da taberna do Sr. José Barbudo.

— John Macintyre e John Boyd retiram-se para Inglaterra.

— G. O. Mann e Miss Hazelgrave e uma sobrinha menor, retiram-se para Inglaterra.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 64 com grandes commodos, sitio e jardim: quem pretender dirija-se a caixa filial do banco.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: quem pretender dirija-se a caixa filial do banco.

— Na rua do Crespo n. 7, precisa-se fallar com o Sr. José Francisco Ribeiro de Souza empregado na caixa filial.

Vestuarios para mascarados.

Na travessa da rua das Cruzes n. 12, terceiro andar, alugam-se vestuarios em muito bom estado a 5 e 6$; a elles, antes que se acabem. Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de igreja e andores para procissões. Tambem vendem-se rosas de papel de todas as cores a 80 rs., ditas com folhas de velludo para enfeites de cabeça a 1$, ditas com folhas de panno a 800 rs., ditas com folhas de papel a 400 rs., tudo de folha franceza e de cores finas.

— Francisco Moreira da Costa faz publico que da data do presente annuncio tem cessado os poderes que outhorgou ao Sr. João Paes Barreto em uma procuração bastante que lhe passou, e declara que nesta data tem constituido seu bastante procurador ao Sr. João Paulo de Souza.

— Joaquim José Carneiro Dias, Portuguez, retira-se para o Pará.

— Precisa-se fallar ao Sr. Minervino Augusto de Souza Leão; na rua Direita n. 85, visto ignorar-se o lugar de sua residencia.

— Alfred Gunthorpe, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

— Aluga-se uma casa terrea n. 7, com frente para o rio Capibaribe, e na rua ao norte do gazometro, com 2 salas, 2 quartos, quintal cacimba, preço de 12$ por mez, e bem assim uma outra com menos commodos, por preço de 10$: a tratar no sobrado n. 3 junto as mesmas.

A quem interessar

O abaixo assignado solicita pela policia civil em geral qualquer pretenção, como: passaportes, portarias para livres e escravos, soltura de presos, apprehensão de objectos, etc., etc. Pela presidencia, patentes de officiaes da guarda nacional, portarias, e outros quaesquer despachos. Pelas repartições fiscaes, desembaraço de qualquer duvida, ou engeno do fisco: pode ser procurado na botica do Sr. José da Rocha Paranhos em Santo Antonio, rua Direita n. 88, e no Recife, armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36. Recife 9 de fevereiro de 1863.

Joaquim José dos Santos Barroca.

— Para ser alugada, existe na rua Imperial n. 40, uma escrava perfeita engommadeira, costureira e cozinheira.

— Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos, com casa de sobrado, com muitos commodos; o sitio é bem plantado de arvoredos, tem 36 pés de sapotis, muitas larangeiras de umbigo, e da china, etc., etc.: a tratar na travessa do Veras n. 15, primeiro andar.

— Em a rua da União está para alugar-se a casa terrea n. 39, novamente pintada e preparada para uma pequena familia: quem pretende-la dirija-se a rua Nova, loja dos Srs. Bastos & Rego que acharão com quem tratar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

ATTENÇÃO.

Lava-se e engomma-se com perfeição, e por preços muito commodos: na rua da Cadeia Nova numero 29.

— Alugam-se tres casas terreas para pequena familia, tanto por mez como por anno, ultimamente acabadas, no Monteiro: a tratar na rua do Crespo n. 10, ou no sitio da Ganafeita á beira do Capibaribe.

— O Sr. Joaquim Olinto Basto tem uma carta para lhe ser entregue, na rua da Cadeia do Recife n. 21.

Na rua Bella n. 24

fazem-se vestuarios para os amantes do carnaval: quem quizer dirija-se a mesma rua para tratar.

Carvalho & Nogueira

continuam a sacar sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel: na rua do Apollo n. 20

— Na rua do Apollo n. 55, primeiro andar, aluga-se uma sala com uma alcova por preço mui commodo a pessoa par.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2° andar.

— Aluga-se por 300$ por anno uma casa na Passagem da Magdalena, junto a ponte grande, com 2 salas, 8 quartos, cozinha fora, optimo copiar, sotão, quintal murado, banho no fundo: as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua Direita n. 3.

Compras

— Compra-se ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79 terceiro andar.

Attenção.

Compra-se uma rotula de porta já usada, que tenha bastante altura e largura: quem tiver e quizer vender, pode dirigir-se a rua Nova, loja de Quinteiro & Agra.

Vendas.

Cal de Lisboa

A 4$ o barril,

Vende-se da mais nova e muito bem acondicionada chegada pelo ultimo navio: no bem conhecido deposito da rua do Brum n. 66, armazem.

— Vende-se uma casa na rua da Concordia, propria para um sobrado de um andar por já ter sacada assentada, e parte da casa já travejada, uma dita na rua das Aguas-Verdes: trate-se na praça da Independencia, loja n. 27.

O melhor que se tem visto em gollinhas e punhos.

A loja d'aguia branca acaba de receber uma pequena porção de guarnições de gollinhas com gravatas e punhos, obra de sublime gosto, e que pela primeira vez aqui vieram, e como do louvavel costume, a loja d'aguia branca da rua do Queimado n. 16, está trocando baratamente cada guarnição por 3$, e só não as comprará quem não as vir, ou não tiver dinheiro.

Carnaval,

Mascaras.

E' chegado á loja franceza da rua Nova n. 11, que foi de Gadault, o maior e mais completo sortimento de mascaras que até hoje tem vindo a esta cidade. Portanto os senhores logistas ou qualquer pessoa do matto que quizerem sortir de variado sortimento em todos os generos dirigir-se a esta loja que serão servidos por preços os mais baratos que possam encontrar. Na mesma loja tambem tem barbas postiças.

Farelo a 5$000 milho a 4$500, arros de casca a 3$000.

Vende-se na taberna pintada de amarello na travessa do pateo do Paraiso n. 16, oitão para a rua da Florentina.

Albuns

para retratos em cartões de visita, sendo albuns contendo de 20 a 50 retratos, carteirinhas de algibeira para 6 e 12 ditos, e carteiras e charuteiras para 4 ditos por menos preço que em outra qualquer parte; assim como ainda tem alguns pentes dourados imitando tartaruga a 1$000 cada um, e ditos de tartaruga verdadeira a 3$ cada um, e a 26$ a duzia; tambem tem um lindo sortimento de livros de missa que vende muito em conta; na rua do Crespo n. 4, casa do Sr. Falque.

— Vende-se uma armação com alguns pertences de taberna: na rua da Lingoeta, propria para algum principiante: a tratar na mesma rua numero 14.

PARA

O carnaval.

Venesiana de seda com 6 palmos de largo propria para vestuario de mascara, e pelo baratissimo preço de 1$200 o covado: na rua do Queimado n. 27, loja de Custodio, Carvalho & C.

Carnaval!!

Vendem-se dous vestuarios de velbutina, de apurado gosto: na rua Nova n. 18.

Chama-se a attenção as senhoras de bom gosto.

Na bem conhecida loja do leão de ouro, rua do Cabugá n. 20, vendem-se as mais delicadas gravatinhas de seda com as pontas bordadas e com botão, obra inteiramente rica e moderna, pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Cabello.

Braceletes de cabello a 4$.
Ditos de 3 tranças e laço a 5$.
Ditos de 3 tranças e 3 padres 6$.
Ditos de 3 tranças e 1 cobra 5$.
Correntes para relogio a 7$.
Trancelins idem a 7$.

Artigos novos.

Agoa de flor de laranja a 500, 800 e 1$ o frasco, menos 50 0/0 que na botica.
Pennas de aço, nova forma, a caixa 2$.
Cabazes ou cestinha para braço de meninas a 1$500 e 2$.
Pentes com mola para se trazer na algibeira a 500, 800, 1$, e 1$500.
Pentes de borracha para alisar a 800 rs.
Rosas artificiaes a 2$500 e 3.
Aspas para balões, a vara por 160.
Papel pequeno azul por 1$.
Idem idem beira dourada a 1$200.
Anvelopes, o cento a 800 e 1$.
Colchetes imperiaes, fio batido, só o que é bom só tem a esperança.
Sabonetes para todos os preços de 200 a 500 a 1$, e especialmente o que é preparado com o suco da alface a 1$.
Moutros roxo, feitas de mel de abelhas a 500 rs.
Ainda resta uma pequena porção de sabão Windsor Soap a 2$ a duzia.
Fitas de velludo por preços que todos duvidam, se possa vender por ser bom e barato; preços reduzidos para vender a dinheiro.

Esperança

Rua do Queimado n. 33 A

Perfumaria.

Agoa de colonia em frascos de rolha de vidro por 1$500 e 2$, o melhor que pode ter vindo até hoje, em garrafas de crystal por 12$, as garrafas servem para vinho por serem de modelos elegantes, em frascos quadrados Piver a 1$, em meios frascos Piver a 500 rs.

Banhas.

A esperança sortio-se de quantidade de cosmetique, pomada, e verdadeiros artigos neste genero apreciaveis, e quer suppôr que ninguem os entregará ao comprador por preços tão reduzidos; ver-se-ha:
Banha imperial (frascos) 2$000.
Idem diamantina (artigo novo) 1$500.
Banha de urço (verdadeira) 1$500.
Banha japoneza (Condrey) 1$.
Cosmetiques de 120 a 500 rs.
Muitos vasos de vidro que depois de vasios servem para diversos usos, e que só o frasco custaria vasio, por quanto vendemos cheio de banha por 1$500 e 2$.

Extratos

Bouquet (inglez) de principe a 2$.
Operas Bouquet 1$500
Lavander Walter 1$ e 1$500.
Ess bouquet 2$000.
Carteiras de 3 frascos a 5$.
Idem com 6 frascos a 15$.
Pequenas caixas com 6 frascos a 1$280.
Opiata ingleza, potes de louça á 1$500.
Muitos extratos francezes que admiram, por baratos preços.

AGENCIA
DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

ATTENÇÃO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$.

Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.

Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.

Idem prato deste ultimo vapor a 800 rs. a l bra.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 á libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.

Idem menos superior a 960 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1/2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de diferentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.

Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.

Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.

Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.

Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.

Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$200 e 8$500 a arroba, e 280 e 300 rs. a libra do melhor.

Batatas em caixas de arroba a 1$200 e 60 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.

Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.

Idem amarello massa de superiores qualidade.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.

Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a [illegible]000 a lata.

A[illegible] confeitadas de diversas cores a 640 rs. a [illegible]

Painç[illegible] 140 rs. e 4$000 a arroba.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.

Charutos da Bahia dos [illegible] fabricantes de S. Felix das marcas seguint[illegible] Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.

Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs, o cento.

Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.

Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.

Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.

Palitos de dente, livados, em maços com 20 macinhos a 200 rs. cada um.

Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.

Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.

Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.

Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

BALIZA

VENDE-SE vende-se a dinheiro porque é tambem assim que se compram quasi todos os generos offerecidos ao publico. Neste modo de proceder está todo o gredo de se poder vender muito barato no grande armazem do Baliza.

ADVERTENCIA. Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Desde que nesta provincia o proprietario do BALIZA abrio as portas do seu grande armazem, e chamou a attenção publica para os seus generos, por preços tão razoaveis, que impossivel seria achar-se por menos em outra qualquer parte, que recebeu vida e cresceu a mais calculada guerra, onde os invejosos tomando a dianteira pregaram por toda parte onde quizeram ouvi-los a impossibilidade do Baliza cumprir a sua palavra. Porém mais de cinco mezes [illegible] decorridos do mais constante *fallatorio* sem que ao menos toque no Baliza uma só dessas ballas de perdigôto, dos taes bravos de nova especie.

No commercio, ninguem ignora, da-se a mercadoria por menos preço, a quem muito compra e paga de prompto. Assim pois saibam todos que o *grande segredo* posto em movimento no armazem do Baliza para servir muito bem aos seus freguezes não está em illudi-los com promessas que só se manifestam nas columnas deste jornal— Compra-se na razão da cifra que se vende e paga-se de prompto por que se vende a dinheiro. Sigam os maldizentes este systema pratico do Baliza, por que só elle não pode abastecer as necessidades da provincia.

Nascido no seculo XIX—o Baliza, ama de todo o coração o progresso e com elle a liberdade do commercio que sem competencia é na verdade uma verdadeira calamidade; mas como isso não quer dizer que não deplora a existencia dessas casas onde com *a libra de botica na balança* se vende ao povo gato por lebre, e se desacredita a aquelles que não são capazes d'outro tanto.

Assim pois o respeitavel publico é convidado a vir á rua do Livramento n. 38 A comprar os generos pelos preços e qualidades annunciados, na certeza de que saberemos como até agora cumprir a nossa palavra d'honra tantas vezes promettida.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 3 libras a 2$400.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas em latas de 1 1/2 libra a 1$460.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.
Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$500.
CAFÉ em carcço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$600 a libra:
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 860, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs, 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade [illegible] preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GRAO de bico a 100 rs, a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 720 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 540 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 620 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra.
PHOSPHOROS de gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PRESUNTOS americano 400 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades sáfio, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$800.
SARDINHAS de Nantes a 260 rs. a latinha.
Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
Tainha das Alagoas a 120 rs. cada uma.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem [illegible] a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 260$000 a ancoreta de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 á 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200,

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700 o a 1$ a libra.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java Maranhão e da India a 100 rs. a libra e 8$100 a arroba.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 300 e 320 rs. a libra e de 8$500 a 9$ a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 1$200 rs. o molho
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 re. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500. afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 640 rs. a libra, e 600 rs. em barril.
Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Mustarda preparada, em frascos muito lindos a 400 rs., e sendo em caixas de 24 frascos a 320 rs.
Canella a mais superior neste genero a 1$160 a libra.
Phosphoros do gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
Idem suisso e prato muito fr[illegible]
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$ 00 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 340 rs. a libra.
Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs, a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs, a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs,

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em atas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipulado vender-se ha sempre por preços que os mesmos senhores possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

Oleo de merchant.

Remedio infallivel para curar todas as molestias de cavallos, assim externas como internas, continua-se a vender aos preços de 2$560 o frasco inteiro, 1$280 o meio dito, e 640 e quarto de dito: na travessa do armazem de gaz, armazem da bola amarella.

Aço para balão a 100 rs.
Só no vigilante,

Até que chegou grande sortimento de aço para se fazer balões pelo barato preço de 100 rs. a vara, ou peça com 45 varas a 4$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vende-se ou permuta-se.

Vende-se um engenho de muito boa producção na freguezia de Agua Preta, a prazo ou a dinheiro, e tambem se permuta por algum predio nesta praça: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

RIVAL
sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar e anno novo vendendo bom e baratissimo.

A saber:

Varas de aspas para fazer balões a . .	120
Caixas com superiores obreias a . .	40
Pares de botões de punhos a . . .	160
Pares de sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Peças de fitas de vellude recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar penas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a .	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papelão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a . .	160
Frascos d'agua Lavande ambreada a .	500
Didos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	200
Ditos com superior macaçar perola a .	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheirosa . . .	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$000
Babado do Porto, vara 120, 140 e . .	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 e	200
Tranças de algodão de todas as cores	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de colla a	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda muito superiores a .	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa val mais o dinheiro a . . .	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a . . .	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo preto muito finos a	8$500
Tesouras para costura pequenas finas a	200

— Vende-se a armação da taberna da praça da Boa-Vista n. 14 com todos os pertences: quem a pretender dirija-se a mesma praça n. 17.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma bonita mulata, boa engommadeira, cozinha e cose, e é muito carinhosa para meninos: na travessa do Poçinho n. 26, sobrado.

Fivelas para sintos.

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofares, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante e respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebem por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Superiores charutos da Havana

Aranaga Hijo & C. acabam de receber uma pequena partida que se venderão na rua do Trapiche n. 6, pelos seguintes preços:
1 caixa Londres fino 16$000.
1 dita regalia de Londres 12$000.
1½ dita dita 6$000.

Chegado a vapor, só para o vigilante

Até que chegaram os lindos pentes de laço e a balão, e douradinhos, tudo de rico gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Farinha de mandioca.

Vende-se da melhor qualidade que ha no mercado, em saccos regulares e por preço commodo: no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos n. 15.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim;
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia;
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Grande exposição de fitas
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões propriamente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1½ 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Presuntos a 200 rs. a libra.

Chegados ultimamente do Porto, de essa particular, muito sofriveis a 240 a libra, e sendo inteiro a 200 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, idem para fiambre, inglezes, a 500 rs. a libra, sendo inteiro tambem se parte as libras a 360 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n 9.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladeras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes.

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do sedas n. 7.

Punhos e collarinhos
Só no Vigilante.

Até que chegou um lindo sortimento de punhos e collarinhos com gravatinha, para senhoras, sendo tudo do melhor gosto que tem apparecido, Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Novos pentinhos.

Tambem chegaram os novos pentinhos douradinhos de lindos gostos,
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Chapellinas para senhora.

Tambem se vende chapellinas para senhora por preços que admira para ser liquidado, sendo de custo de 14$ vende-se por 6$ a escolher, já se vê que se quer acabar com artigo chapéos,
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem chegou novo sortimento de lãa o mais fino e lindas cores que é possivel encontrar, pelo barato preço de 7$ a libra,
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Aos apreciadores da Quaresma.

Fazem-se casacas por medida a 36$, e sobrecasacas a 40$ com panno de 8 a 9$ o covado; calças de casemira preta a 13$ e collete por 6$, casemira preta de 3$ o covado, collete de gorgorão preto por 6$, gorgorão de 4$ o covado: na rua do Crespo n. 18 1º andar. Na mesma casa aluga-se a sala da frente para quem quizer vestir-se ou apreciar os 3 dias do carnaval.

Batatas

em caixas de 1 arroba a 1$200, tambem tem de 2 arrobas a 2$300 e 80 rs. a libra: no armazem Progressivo no largo do Carmo n. 9.

— Vende-se uma casa terrea com 30 palmos de frente, quintal e cacimba, 4 quartos, 2 salas, gabinete ao lado, em chãos proprios, sita na rua da Esperança n. 2: a tratar na rua Direita, taberna do Sr. Ferreira n. 106.

Fazendas boas e baratissimas na rua da Imperatriz n 20, loja.

O dono deste estabelecimento está resolvido a vender suas fazendas pelo menos preço que é possivel, afim de apurar dinheiro principiando pelas que estão aqui especificadas promettendo ir de oito em oito dias mencionando outras qualidades, pois não lhe é possivel de uma só vez mencionar todas ellas, porque importaria isto n'uma despeza extraordinaria; a saber:
GROSDENAPLES preto e branco fazenda muito superior a 1$800 e 2$.
ALGODAO monstro muito bom para lençóes e toalhas a 800 rs. a vara.
BRAMANTE com 10 palmos de largura a 1$400 a vara.
CASSAS pretas e de cores fazenda muito fina a 240 rs. o covado.
IDEM para cortinados peças com 10 jardas a 2$000.
CAMBRAIAS lisas a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.
CASEMIRA para forro de carros por ser muito encorpada e cores proprias a 1$600 o covado.
OLEADOS de diversas larguras e bonitos desenhos proprios para cobrir bancos, pianos e mesas de jantar a 1$280, 1$600 e 2$ o covado.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua da Esperança, bairro da Boa-Vista, acabada de proximo, em terreno proprio, com quintal plantado, de extensão mais de 300 palmos, e com cacimba de agoa de beber, e uma outra no aterro do Giquiá de taipa, tambem acabada de proximo: a tratar na rua dos Martyrios n. 14.

Taberna.

Vende se uma taberna propria para principiante por ser em bom lugar e ter boas freguezias: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 21, que achará com quem tratar.

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

Até que chegaram para o vigilante os muito desejados pentinhos com pedrinhas, assim como trançadinhos douradinhos, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vendem-se duas pretas de meia idade que lavam de sabão e cosinham e são quitandeiras: na rua das Cinco Pontas n. 54.

LEAM TODOS
Á DIMINUIÇAÕ DE PREÇO
NO
ARMAZEM
PROGRESSO
DE
FRANCISCO FERNANDES DUARTE.
10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.
Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.
Vinhos do alto Douro das melhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.
Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.
Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afianca-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs. a garafa e 3$200 rs. a canada.
Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.
Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.
Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.
Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.
Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200;
Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.
Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.
Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs. a garrafa, e em porção se faz abatimento.
Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.
Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.
Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garra
Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.
Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.
Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.
Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.
Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.
Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.
Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,
Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra
Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.
Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs
Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.
Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.
Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.
Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1½ e 2 libras a 640 rs. a libra.
Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.
Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.
Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.
Farinha de Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500
Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.
Ameixas francezas em latas de 1 1½ libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1½ libras de ameixas.
Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.
Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$500 e em frascos pequenos a 900
Tijollo francez para limpar facas a 160 rs:
Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.
Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.
Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1½ libra por 600 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1½ libra por 640 rs.
Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.
Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento;
Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Attenção.

Na rua do Crespo n. 14 loja de José Marques dos Santos Aguiar & C., vende-se muito em conta as seguintes fazendas pretas proprias para a quaresma.

Grosdenaple preto de superior qualidade a 1$800, 2$ e 2$400 o covado, sedas pretas lavradas do ultimo gosto a 1$500, 1$600 e 1$800, nobreza preta lavrada a 2$ e 2$400 o covado, riquissimos cortes de vestidos de moreantique pretos e de cor, capas e mantaletes de gros preto do ultimo gosto, mantas de liso linho pretas bordadas a velludo, ditas ditas bordadas a seda a 6$, 8$ e 10$, ditos de filó de linho pretos a 4$ e 5$, lenções de seda pretos com franja a 2$ e 3$, chales de seda pretas de superior qualidade a 12$, 15$ e 18$, ditos de seda pretos pequenos a 4$ e 5$, chales de retroz preto bordados a 10$, meias de seda para senhora a 1$500, camisinhas com manguitos e gravatinhas, punho e collarinho a Pinou lisos e bordados a 5$ e 6$, ditas muito ricos com gollinha e manguitos a balão bordadas, cortes de cambraia com flores brancas e de cores a 3$, lenços de cambraia de linho bordados finissimos a 4$, 5$ e 6$, ditos com bico largo a 2$, ditos de linho lisos a 1$500, gollinhas a croché a 500 rs., ditas brancas e pretas bordadas a 500 rs., um completo sortimento de franja de seda de cores que se vende sem olhar o custo e outras muitas fazendas que se torna muito extenso em mencioná-las.

Nova exposição DE candieiros a gaz

O proprietario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados; elles serão minuciosos em suas explicações: no grande estabelecimento e deposito de facturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

Farnha de mandioca

em vosses: no trapiche do Cunha.

Potassa da Russia.

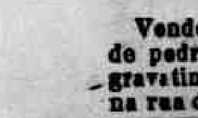
Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Realidade

Verdadeira gomma de matarana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha de Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

Voltas de aljofares.

Vendem-se ricas voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante, e tambem ricas gravatinhas para senhora, de diversas qualidades: na rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, sandieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil e desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos e pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n. 16.

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fivelas de pedrinhas fingindo brilhantes, cousa muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Babados ou tiras bordadas em fina cambraia transparente.

A loja d'aguia branca está recentemente provida de um bello e variado sortimento de babadinhos bordados em pecinhas, e tiras com bordados de um e outro lado, e outras que trazem no centro uma tira de entremeio, o que alem de muitas outras applicações servem perfeitamente para fronhas; assim como pecinhas de entremeios bordados em finas cambraias tapadas e transparentes, ditos largos, e outros de cores, é por conseguinte onde o pretendente pode melhormente ser satisfeito, tanto pela commodade dos preços como pelo bom gosto do sortimento, com tanto que vão munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novo sortimento de perfumarias finas

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de perfumarias finas cujas excellentes qualidades de extractos, agua de colonia, banhas e cosmetiques etc. já são bem conhecidas e apreciadas, resta pois que os pretendentes dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16.

Tardaram porem chegaram.

Os bonitos boiões de porcelana dourada com banha fina, cujas maviosas, e jocoserias inscripções, os tornam recommendaveis para presentes. Saibam pois os pretendentes que elles continuam a ser vendidos á dinheiro á vista: na rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16,

Polvora e chumbo a venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, continua á vender polvora de boa qualidade e bem como chumbo de munição, podendo ser procurado a rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de corraes de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Fitas para debrum de vestido.

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 560 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

N. 27

Fazendas baratas

NA

Loja de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias organdys de lindos gosto pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara, ou 300 rs. o covado.

Ricas colchas de damasco de seda, proprias para casamento.

Guardanapos para mesa a 2$ a duzia.

Para mesa de sala.

Pannos adamascados muito lindos a 1$500.

Cobertas de chita a 2$.

Lençóes de panno de linho do Porto a 2$400.

Lenços!! Lenços!!

Lenços brancos para algibeira de homem e meninos pelo barato preço de 1$600 e 2$000 a duzia.

Bramante com 10 palmos proprio para lençóes e toalhas de mesa superior fazenda a 1$400 a vara.

Filó de linho fino pelo barato preço de 720 a vara.

Corte de casemira preta fina por 6$

Lenços de cambraia bordados proprios para senhora a 1$.

Grande sortimento de baloes de 30 arcos de superior qualidade a 3$600.

Balões de madapolão a 3$.

8$000 a peça.

Madapolão fino enfestado com 20 vara pelo barato preço de 8$ ou 400 réis a vara.

Platilha de algodão a 240 a vara.

Grosdenaple.

Superior grosdenaple preto a 2$000 o covado.

Cambraia de linho fina a 4$000 a vara.

Cambraia branca para forro a 2$000 a peça.

Grandes colchas de fustão lavrado a 5$.

Cambraia adamascada a 560 a vara.

A praso ou a dinheiro.

Vendem-se duas barcaças muito bem construidas, e com apparelhos todos novos, sendo uma de lotação de 450 saccos e outra de 280: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 16$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintes com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, froco de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Botica franceza

Rua do Imperador n. 38.

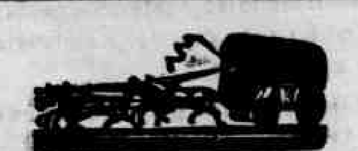
ELYTHROIDE DE Dr. COMBE, facil a applicar para o tratamento das vaginites, perdas, ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidades; tratamento applicado e approvado nos hospitaes de Paris.

Pilulas assucaradas de Kemp, pastilhas vermifugas, e anacrhuita peitoral de Kemp.

Charutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., e se vendem:

1 caixa Londres fino a 16$000
1 dita regalia de Londres, (2 meias) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.



Rua da Imperatriz n. 55.

Poirier.

Vende-se um carro da moda, americano, novo, de quatro rodas, para um cavallo e para duas pessoas e prompto para se pintar e forrar a vontade do comprador. Tambem se vende no estado em que se acha.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado de negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, den[illegible] etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Farinha de mandioca

a granel, a bordo do palhabote «Garibaldi», atracado ao caes do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Milho

em saccos grandes: no trapiche do Cunha, e na rua do Amorim, armazem de Tasso Irmãos.

Lingoas inglezas

em salmoura: na rua do Amorim, armazem de Tasso Irmãos.

Estojos para senhoras.

Só no vigilante.

Até que chegaram os lindos barrisinhos com estojos competente para uma senhora, pois não haverá senhora que deixe de comprar um lindo estojo pelo barato preço de 4$: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se a armação da loja do sobrado n. 66 da rua Direita, assim como se aluga a mesma loja; a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Fumo em folha

Charutos furados em porção, uma cama franceza; vende-se por preço commodo, na praça da Independencia n. 22

Sapatos francezes a 1$.

Sapatos de couro de lustre francezes para senhora a 1$, é pechincha: na loja de sapatos na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

Vellas de composição

Vende-se vellas de composição a 11$000 a arroba: na travessa dos Expostos, taberna, n. 18.

Os amantes do carnaval,

Panninho encarnado proprio para vestuario a 200 rs. o covado, luvas de seda a 400 rs. o par; na loja da rua da Madre de Deos n. 14, defronte da guarda da alfandega:

Grande exposição DE Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Loja outr'ora de Magalhães & Mendes.
Hoje de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$800, 2$ e 2$400 o covado, dito de 4 palmos de largo superior a 2$700 e 2$800 o covado, alpaca preta a 500, 640 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para calças a 640 o covado, brim preto para calças e paletots a 400 rs. o covado: na loja da rua da Imperatriz, arara n. 56.

Socido preto da arara.

Vende-se socido preto muito encorpado para vestidos de senhoras e melhor do que grosdenaple a 2$800 o covado; esta fazenda só na arara, rua da Imperatriz n. 56.

Panno preto da arara.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$600 e 3$ o covado, fazenda de mais dinheiro, merinó preto de cordão muito encorpado para calças e paletots, de 6 palmos de largo, a 2$800 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende os cortes de casemira.

Vendem-se cortes de casemira preta para calças de homem a 3$500 e 4$500, fazenda superior, cortes de calça de brim a 1$, ditos de meia lãa a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Fustão da arara.

Vende-se fustão de cores para vestido de senhora a 320 o covado, fustão branco muito fino e largo a 400 rs. o covado, cassas francezas finas a 260 e 280 o covado; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os palitos.

Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs.: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia

Vendem se cortes de lãa com barras os mais modernos que tem vindo: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Para o carnaval.

Vendem-se diversas qualidades de fazendas proprias para vestuarios por preço baratissimo, a ser, tarlatana de cores com 7 1/2 palmos de largo a 500 rs. a vara, escomilha de cores de 7 1/2 palmos de largo a 280 o covado, filó de linho de cores a 160 o covado, tafetá de seda de cores a 640 o covado, seda azul e encarnada com pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado, verbutina de flores a 500 rs. o covado: só na arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se cortes de chitas finas escuras e cores fixas com 12 1/2 covados, desta qualidade só tem na arara pelo preço de 3$ o corte, cortes de cassas francezas a 2$500, cores fixas, cortes de riscados francezes a 2$600: só na arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 o covado, ditas finas a 500 rs. o covado, lãazinhas a balão a 500 rs. o covado, ganga encarnada a 240 o covado, chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas muito finas a 320, 360 e 400 rs. o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Balões de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos da arara.

Vendem-se balões americanos os mais modernos [illegible] a 4$, 4$500 e 5$, só a arara, saias de cordão que faz vezes de balão a 2$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cambraias da arara a 1$600, 3$ e 3$500,

Vendem-se peças de cambraia a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500, cassas para cortinados de 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 5$: na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Organdys da arara a 240

Vende-se cassa organdys para vestidos de senhora a 240 o covado, popelina de cores para vestidos a 240 e 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, arara.

Tapete da arara a 2$

Vende-se tapete muito superior para forrar salas a 2$ o covado, brim pardo de linho para calças a 720 a vara; só na arara, rua da Imperatriz numero 56.

Madapolão da arara de 4$ e 4$500.

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado a 4$ e 4$500, roupa feita, paletots pretos de casemira de cores a 6$500 e 7$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ceroulas de bramante de linho a 1$600, calças de casemira de cores e pretas a 5$500 e 6$, camisas francezas finas a 1$800, 2$ e 2$500, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vende tudo por preço baratissimo para seus freguezes: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavellos a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feitoria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.
Vende-se no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Grande pechincha NA LOJA DO PAVAO'.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys de cores com padrões muito delicados a 240 o covado, ou a 400 rs. a vara, por ser grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Para mascaras.

A 1$ o covado.

Vende-se velludo cor de café muito superior, que sempre se vendeu a 5$, torra-se a 1$ o covado por ter um principio de mofo, basquinas grandes de fustão brancas bordadas a 3$, gangueiim para vestidos ou trages de todas as cores a 300 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cortes de casemira preta.

Vende o pavão.

Vendem-se cortes de casemira preta enfestada, fazenda que o freguez vende não deixará de comprar pelo barato preço de 3$500 e 4$500 o córte, panno preto fino prova de limão a 2$ e 2$500 o covado: só na loja e armazem do pavão de Gama & Silva da rua da Imperatriz n. 60.

Grande sortimento de fazendas baratissimas, na rua da Imperatriz numero 60.

Loja e armazem do Pavão.

Vende-se neste estabelecimento fazendas por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, dando-se as amostras de todas as fazendas deixando ficar penhor, ou mandam-se levar as fazendas a escolher nas casas das familias, pelos caixeiros da acreditada loja do Pavão.

O pavão vende lãasinhas.

Vende-se lãasinhas com novos padrões sendo fazenda inteiramente nova com 8 1/2 palmos de largura, chegando 6 covados para fazer um vestido com sobra, pelo preço de 1$600 o covado, ditas muito bonitas e de uma só cor com palmas matizadas tendo 4 palmos de largura a 640 rs. o covado ditas de quadrinhos fazenda de muito bom gosto a 400 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60. Loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Alpakim de linho a 260, só o pavão.

Vende-se esta modernissima fazenda de linho de uma só cor ou com quadrinhos, propria para vestidos de senhora ou roupa para meninos a 260 reis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Tarlatana de lãa a 280.

Vende-se tarlatana de lãa com palminhas fazenda moderna para vestidos a 280 rs. o covado e lãasinhas enfeitadas de quadros pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Fustão do Pavão.

Vende-se fustão de listrinhas e salpiquinhos muito proprios para vestidos, casaveques, roupas para meninos por serem padrões delicados a 320 rs. o covado, brilhantinas a 240 rs. o covado, sedas de quadrinhos a 640 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 6$000

Vende-se cortes de lãasinhas para vestidos tendo 15 covados cada corte sendo todos padrões escuros pelo baratissimo preço de 6$000 reis; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Madapolão do pavão a 4,000 e 4,500 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado tendo 12 jardas cada peça a 4$ e 4$500 rs. ditas com 24 jardas marca SO que é o mais fino que ha no mercado por preço baratissimo; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Cassas do Pavão.

Vende-se cassas francezas muito finas, côres seguras e de novos padrões pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, é mais barato que chita: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de chita.

Vende-se cortes de chitas escuras, tendo 12 e meio covados a 2$500, ditas com 10 covados a 2$000, ditas com 11 covados a 2$000, afiançando-se ser côr segura: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Balões do Pavão.

Balões! Balões!!

Vende-se um grande sortimento de balões americanos que são os melhores, dobrando-se todos os arcos sem que se quebrem, pelos baratissimos preços de 4$000 com 30 arcos a 4$500, com 25 arcos e ditos com 30 arcos a 5$000, é pechincha pela excellente qualidade dos balões: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende bramante

Vende-se bramante proprio para lençóes e toalhas com 10 palmos de largura a 1$440 a vara, dito de linho muito superior a 2$500 a vara, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grósdenaples do Pavão.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$800, 2$000 e muito superior a 2$500 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Fazenda para luto.

Vende-se merinó muito fino proprio para luto por ser muito leve com 6 e meio palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Entremeios do Pavão.

Vende se peças de entremeios bordados, muito finos com 3 varas cada peça pelo baratissimo preço de 800 a peça, tiras bordadas muito finas a 1$000 tanto larga como estreitas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de vestidos na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de organdys com duas saias tendo 20 covados a 4$500 o corte, ditos de phantasia muito finos bordados a 6$000, ditos de cambraia branca e de côres com babados e duas saias a 4$500, 4$000 e de ditos a 3$000 e 2$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas do Pavão.

Vendem-se chitas muito finas que valem 400 rs. pelo barato preço de 300 rs. o covado, por terem um pequeno toque de môfo: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Paletots e calças.

Vendem-se paletots de panno preto e de côr de café muito boa fazenda a 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$ e 6$500, ditas de Fancy, [illegible] ditas de brim pardo, de ganga, de brim de côres que se vendem por barato preço: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Saias bordadas.

Vendem-se saias ricamente bordadas com 4 pannos a 4$500, ditas com 3 pannos a 3$500 e ditas de musselina a balão com babados tendo 6 arcos cada uma, ditas crinolinas com 35 e 40 arcos por baratissimos preços: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Cambraias de carocinhos

Vendem-se peças de cambraia de carocinhos tendo 8 1/2 varas cada corte sendo brancos e de cores pelos baratissimos preços de 3$500 e 4$, ditas lisas com 8 1/2 varas a 3$, 4$500 e 5$ e muito finas a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Alpacas.

Vende-se alpaca preta muito superior a 560, 640, 720 e 800 rs., princeza preta muito fina e dita de cordão: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pavão, de Gama & Silva.

Tarlatana e filó.

Vende-se tarlatana branca e de todas as cores e filó liso branco a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Calcinhas para meninas

Vendem-se calcinhas bordadas para meninas a 800 rs. e com dous babados a 1$, manguitos bordados para senhora e meninas a 800 e 1$, manguitos com golinhas a 1$280, golinhas de cambraia e de filó bordadas a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Cachemira para calças.

Vende-se esta nova fazenda de quadrinhos para calças e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Objectos para luto.

Acontecia sempre quando uma familia tinha a infelicidade de precisar de objectos para luto, e queira alguma obra de gosto, nada achára alem do commum, hoje, porém, já não succede assim porque a loja d'aguia branca mandou vir, e acaba de receber o que de melhor e mais perfeito se pode dar nesse genero, sendo o sortimento seguinte: adereços com uma e duas pulseiras, outros com as mesmas peças e fivelas para sinto, rosetas, alfinetes, pulseiras e fivelas dispersas, botões para punhos e aberturas, correntes e trancelins para relogios, cintos, etc., etc., tudo de apurado gosto. Estimaremos principalmente que ninguem mais precisasse de taes objectos, mas quando contra esses nossos bons desejos haja necessidade delles, já sabem que na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, é onde podem ser mais bem servidos, tanto em preços como em qualidades.

Novos objectos de gosto vindos para a loja d'aguia branca.

Bonitas fivelas de pedras para sintos.
Outras ditas de tartarugadas.
Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedras.
Outras ditas do dito grosso branco e de cores.
Outras ditas de coral de 2 e 3 fios tambem com cruzes.
Pulseiras de aljofares, cornalina, coral e cabello.
Ricos grampos para enfeites.
Cintos dourados e matizados, obra de muito gosto.
Pentinhos dourados e com pedras para bandós.

Capas pretas a japoneza, gosto moderno.

Na rua do Queimado n. 7.

O melhor que tem apparecido na Europa, capas a japoneza de seda bordadas, grande sortimento de grosdenaple preto, estreito e largo e afinal de toda a qualidade, e outras muitas fazendas pretas de gosto moderno para senhora.

Para homem.

Um grande sortimento de fazendas pretas para a quaresma, como casemiras pretas finas de 1$800, 2$, 2$400, 2$800, 3$500 e 4$, um grande sortimento de pannos finos pretos a 3$500, 4$200, 5$, 6$ e 7$, chapeos pretos a Pinô, fazenda muito fina, e tambem uma outra forma moderna chegada ultimamente de Paris, grande sortimento de chapeos de sol inglezes, francezes e portuguezes, qualquer uma destas qualidades é superior. um grande sortimento de camisas inglezas de linho, sobrecasacos de panno fino preto superiores, pelo barato preço de 20$ e 16$000.

Para menino.

Vestuarios de fustão ricamente enfeitados para meninos de 1 anno, 2 até 3 annos.

— Vende-se um moleque com 18 annos de idade bonita figura, tem algumas habilidades, sendo para fora da provincia pois o motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se um caleche de 4 rodas com mais quatro de sobrecellente e igualmente os arreios, com muito pouco uso: a tratar na rua do Imperador, armazem de louça n. 45.

— Vende-se o deposito da rua das Cinco-Pontas n. 140, defronte da estação da via-ferrea, bem afreguezado tanto para a terra como para o matto; quem a pretender dirija-se ao mesmo que achará com quem tratar. No mesmo estabelecimento precisa-se de um menino destes novatos, de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de uma taberna na villa do Cabo.

— Vendem-se as seguintes obras em muito bom estado e por muito menos dos seus valores, a saber:

Gousset, direito canonico.
Bergier, diccionario theologico.
Taparelli d'Azeglio, direito natural.
Mackeldey, direito romano.
Ferrer, philosophia de direito.
Belime, philosophia de direito.
Zeiller, direito natural.
Macarel, direito politico.
No caes do Ramos n. 2.

Escravos fugidos.

— No dia 8 do corrente desappareceu da casa do abaixo assignado um cabocolo por nome Mathias, de idade de 12 a 14 annos, o qual foi alli recolhido para ser tratado de bexigas por um senhor estudante por sobre nome Mendonça que morava o anno passado na rua Direita n. 24 e dizem residir em Porto Calvo. Consta que o dito cabocolo fora visto no mesmo dia pela rua da Penha, e por isso o abaixo assignado previne ao Sr. Mendonça que o dito cabocolo ja não se acha em sua casa; assim como pede as autoridades policiaes a apprehenção do mesmo cabocolo para ser entregue a pessoa que o tinha a seu serviço, assim como a qualquer que possa dar noticias certas o obsequio de as communicar ao annunciante, afim ne que para o futuro não appareçam duvidas. O cabocolo ainda conserva bem apparentes os signaes das bexigas, é de estatura regular para a sua idade e acha-se bastante nutrido.

Recife 9 de fevereiro de 1863.

Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

200,000

Fugio o mulato do abaixo assignado de nome Reymundo, idade de 18 annos, estatura regular, cabellos curtos, cabeça chata, rosto oval, com uma fistula na face esquerda, dentes limados pontudos, principio de buço, anda com chapéo de massa preto, calça branca, jaqueta preta e sapatos envernisados: pode ser entregue na rua da Cadeia do Recife n. 21 ou na Estancia sitio confronte ao do Teixeira.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— No dia 2 do corrente (fevereiro) fugio do engenho do Meio freguezia da Varzea, o escravo crioulo de nome Gonçalo, estatura baixa, côr preta, corpo reforçado, olhos grandes e vermelhos, nariz proporcional, pouca barba, tem falta de uma unha em o dedo grande do pé direito, idade 25 a 30 annos pouco mais ou menos: roga-se a quem o capturar de o levar ao predio engenho do Meio ou nesta praça a Manoel Teixeira Basto na rua do Trapiche n. 13, que será generosamente recompensado.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, de Pará, desde o principio de mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Manoela, que morava na rua de Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Litteratura

O Brasil e a Inglaterra.

VI

(Continuação.)

A consequencia foi que o trabalho passou para os braços livres, e os vadios que viviam como parasitas agregados ás fazendas, vivendo de esmolas,—pois é certo o termo que exprime o sustento que recebiam—e de furto, começam a viver dos seus salarios e com isso emancipam-se e vão sendo moralisados.

Um dos mais bellos exemplos offerece a provincia do Ceará, onde a escravidão está quasi extincta, no entretanto a producção tem augmentado; no tempo da colheita do café affluem de trinta leguas os trabalhadores.

O brasileiro passa por indolente, preguiçoso, molleirão, e os inglezes acreditavam piamente nisso, pois que para fazer as estradas de ferro na Bahia e em Pernambuco, trouxeram belgas e piemontezes, que só serviram para lhes dar cuidados, e crear embaraços de toda especie; acabaram por servir-se da gente da terra, que segundo nos foi affirmado pelos Srs. Vigneilles e Bramah tem dado excellentes provas de si.

Destes factos devem merecer nota mui seriamente e estuda-los com todo o cuidado, pois demonstram que no campo temos muita força que só póde ser utilisada, para fornecer occupação de sobejo aos braços inertes das cidades.

As populações do norte estão em luta encarniçada contra um inimigo poderoso e terrivel, que já por vezes lhes deu batalha, cobrindo o terreno de mortos, e expondo ás maiores calamidades os que restaram; cada conflicto trazia novos beneficios—as victimas que se levantavam e começavam a trabalhar: tempo virá em que soffrerão incolumes os mais violentos ataques.

Esse inimigo é a secca, que de quando em quando assola todo o norte de Piauhy até o centro da Bahia.

Essa luta nos ensina o caminho a seguir com os inimigos, que têm sobre nós immensa superioridade; o unico meio que temos de o tornar inoffensivo é multiplicarmos a nossa actividade, desenvolve-la onde ella dorme.

Resultará d'ahi outro proveito de um alcance enorme.

A nossa população livre pouco trabalha por causa da abundancia dos meios de subsistencia, do clima que não mata. O europêo seria como nós, tão indolente ou vadio, como nos alcunha, se estivesse nas mesmas condições; elle tem, porém, necessidades imperiosas, que lhe assentam sem piedade o seu aguilhão a cada passo, elle nem se quer póde morar ao relento sob pena de ser assassinado pelo frio; é por necessidade e não por indole que os povos da Europa são activos.

Supponhamos que se dirige para cá, o que cedo ou tarde tem de acontecer, uma corrente de emigração, mas gente que vem a sua custa estabelecer-se em terras que compra, e não destes que vêm a esmolas nossas. Será uma classe laboriosa com interesses já creados, se ella encontrar uma população activa; fundir-se-ha com ella e augmentará deste modo o poder da nação. Se porém encontrar povo indolente e mendigo, ella o repellirá, aniquilará, e representará o papel de raça invasora que conquista o paiz.

As nossas condições sociaes favorecem sobremaneira o desenvolvimento das forças vitaes; nós não temos classes que se odeiem, ou se repillam; nobreza, burguezia e plebe, são distincções que não conhecemos. Nas nossas relações temos em vista as qualidades pessoaes do individuo, não perguntamos de quem descende; a mesma distincção de côr, que na democratica confederação norte-americana constitue uma barreira de bronze, entre nós não existe; tenha-se, para prova, em vista as mais elevadas posições sociaes, os titulares, a nossa sociedade inteira; por toda a parte o homem de côr tem entrada, gozando de todos os foros de cidadão.

A aristocracia do dinheiro é pouco orgulhosa, sobretudo na roça, onde se vê á mesa do rico fazendeiro o pobre compadre de jaqueta remendada e pé no chão.

Se ha, pois, paiz, de facto, democratico neste mundo é o Brasil, e essa circumstancia facilita extraordinariamente o desenvolvimento de todos os seus recursos e a creação da industria.

Ha outro paiz que tem condições eguaes e que por isso prospera muito, é a Suissa, onde o proprietario de uma fabrica é antes o irmão do que o senhor do seu operario; imitemo-lo que é digno disso.

Antes de concluir, devemos fallar de um grande elemento de poder que despresamos, e que se perde por imperdoavel incuria nossa. E' o selvagem que habita exclusivamente as provincias do Pará, Amazonas, Matto-Grosso e em algumas outras partes.

O caboclo é soldado intrepido, é o melhor marinheiro da nossa armada; porém não póde ser recrutado.

O caboclo tem consciencia de sua liberdade em grão tão elevado como cidadão algum: elle para viver depende só de si, elle não tem necessidades, como nós, que o obriguem a carecer dos outros; elle não reconhece pessoa alguma que lhe seja superior.

Gente educada nesses principios não póde ser mandada. Ella só presta serviços por complacencia ou por sympathia para com o amigo. Ha disso mais de um exemplo notavel.

E porque não nos havemos sujeitar a essa indole e tornarmo-nos os amigos sinceros dos caboclos? Elles até hoje têm motivos de sóbra para nos considerarem oppressores, ladrões, e assassinos. Foi o fructo do nosso comportamento.

Ha muita gente que quer ver as margens do Amazonas entregues a maruja depravada do mundo inteiro, d'ahi resultará, sem duvida, o augmento das rendas do estado, porém ao mesmo tempo algum enfraquecimento. Somos de opinião que se franqueie ao commercio do mundo o grande rio, porém depois de se ter estabelecido os meios de proteger o caboclo contra os seus inimigos naturaes, os pioneiros da civilisação.

E porque motivo não chamamos a nós o caboclo pelos meios que empregou o inglez para conquistar o africano?

O astuto filho de Albion via uma enorme extensão de costa desaproveitada, e uma immensa massa de população, que tinha o máu gosto de lhe não ser tributaria e que para beber cachaça vendia seus filhos, que vinham para o Brasil e ahi pouco compravam ao tal especulador.

Isso de modo algum convinha ao nosso bom inglez; elle inventou uma farça, que intitulou philantropia, para illudir os credulos.

Começou, pois, por cercar a costa da Africa de navios de guerra para impedir que d'alli fossem exportados braços, que eram materia productiva, com a qual contava; ao mesmo tempo expedia *commissões scientificas* (cousa que causa horror a muita gente nossa) uma atrás da outra, munidas de dinheiro, de missangas, embarcadas em vapores construidos de proposito, e quando Deus queria com acompanhamento militar; assim cruzára as incognitas terras o audaz Livingston e outros, estudando todos os recursos do paiz, a indole do povo, e meio de o domar e utilisar.

A consequencia do tal philantropico cruzeiro foi que já pelo anno de 1850 a Inglaterra recebia em navios seus, á troco de fazendas de Manchester, Birmingham e Glascow, para mais de 20,000 toneladas de azeite de dendê, do qual fazem as velas stearicas. Em 1848 dizia Mr. Jackson, em um relatorio apresentado ao parlamento, que ainda em 1826 o negro só trocava os seus productos por missangas, depois foi começando a comprar chitas; vae cada dia sendo mais extenso o uso da calça, e abolida a tanga; e que inclusive se vendeu ao rei do velho Calabar uma casa no valor de 10:000$000, que elle pagou em azeite!

Nesse relatorio repete-se mais de uma vez que o commercio com essa gente deve ser *honesto*. Essa expressão é uma grave accusação contra a probidade do negociante inglez, apresentada em cheio ao parlamento, e além disso prova que já se tinha experimentado quanto é desconfiado o selvagem. Está entendido que o Brasil está sempre abaixo do negro.

Acreditem, á vista deste resultado, nos sentimentos de philantropia desse bom e arrogante povo, que nos insulta largamente. De certo, se pelos seus calculos elle visse que o Brasil, cheio de escravos, lhe désse mais interesse do que a Africa, elle protegeria talvez o commercio da carne. Tenha-se ainda em vista que o Brasil negociava com todas as outras nações, e na Africa tomou pé o dominio inglez; aqui ha concurrencia, que é sempre nociva; lá não: elles marcam os seus preços á vontade.

Procedamos, pois, da mesma fórma com o nosso caboclo, façamo-lo por bons modos adquirir habitos que o forcem á retribuição: elle não tem o dendê da Africa, têm outra especie além disso, as pindobas, palmeiras, buritis etc., que produzem azeite em massa. Elle possue a borracha, o cacáu, e a côca (o ipadú) que os europêos já se esforçam em fazer adoptar para consumo das classes operarias.

Sejamos *honestos* para com o caboclo, façamo-lo nosso amigo.

Desenvolvamos a industria na nossa terra! Utilisemos todos esses braços que já pedem trabalho, approveitemos essa massa enorme de recursos que dorme, e com isso nos tornaremos *nacionalmente solidarios*, um povo livre e forte, e o nosso pavilhão tornar-se-ha o symbolo de uma nação independente, com todos os seus interesses reunidos em torno de um throno.

Haja apenas boa vontade, energia e perseverança, que não seremos mais insultados pelo inglez.

CAPANEMA.

(*Diario do Rio de Janeiro*)

De Vera-Cruz ao Mexico.

I

Vera-Cruz e a terra quente.

Quando o navio, que demanda o porto de Vera-Cruz, se aproxima da terra dos Aztequez, uma ponta acizentada se destaca vagamente á principio no azul vivissimo dos tropicos: é o cume embranquecido e coberto dos gelos eternos do Orizaba, o Citlaltepetl, ou montanha da estrella. De instante á instante elle cresce, torna-se mais visivel, e a praia, de quem dista cento e vinte kilometros em linha recta, não apparece ainda; de maneira que o viajante inexperiente pode crer, que o navio vae depo-lo aos pés do gigante dos Andes.

A costa de Mexico, no golpho deste nome, baixa e arenosa, pode ser comparada á da França, de Bordéos á Bayonna; compõe-se de extensas praias, de dunas, que ainda não se tomou o trabalho de fixar por meio de plantações, e as quaes todo o anno o sopro tempestuoso do norte modifica de forma e de posição; e consta tambem de lagoas numerosas, de pequena profundidade, e que communicam com o mar.

Emfim o vigia annuncia o pharol de S. João de Ulôa. Uma linha amarellada e de um triste effeito, diante da qual se detem o mar, extende-se de repente de sul á norte a perder de vista: as praias arenosas são sempre de um aspecto incommodo. A cidadella, com seus contornos angulosos, destaca-se então da praia como um promonterio de rochedo; e o navio ancora ao sul desta obra avançada, á alguns cem metros de Vera Cruz.

Uma muralha com ameias, de altura insignificante, serve de fortificação á cidade pelo lado do mar, a qual é flanqueada por dous fortes, o Santiago ao sul, e o Conception ao norte.

Um molhe de pedra, pequeno, porem bem construido, é o unico ponto de desembarque; e uma porta com arco de arco de triumpho e pretenções monumentaes, dá accesso para ahi, ligando dous edificios que interrompem a linha de circumvallação, a alfandega e a thesouraria.

Sobre as ameias despontam irregularmente as construcções de tectos achatados da cidade, por entre as quaes aqui e alli algumas palmeiras desfendem seus graciosos leques, que dominam os zimborios e as torres; é a atalaia mourisca do Palacio, que se ergue por detraz da porta do mar; é á direita o campanario e a cupula do grande convento dos Franciscanos, e proximo ao Conception a cupulazinha da egreja a Pastora; á esquerda, a rotunda da cathedral, o zimborio do convento dos Agostinhos, o campanario do convento das Mercês e a cupula da egreja del Christo, que não fica longe do forte Santiago.

Ao pé deste, fora da cidade, vem o rio Tenoya lançar-se ao mar; em suas margens ha alguns edificios sombreados por palmeiras; alem se estendem os muros do cemiterio, e mais longe o aqueducto que traz para a cidade as aguas do rio Jamapa. Todas estas construcções tem uma brancura, que os raios do sol tornam deslumbrantes; e a pouca verdura que as circunda, tem a cor carregada da vegetação tropical; as areias fazem lembrar o deserto, e as palmeiras o oasis; em cima o céu é azul como o anil; em baixo o mar é tal como se reflectisse o mesmo céu. Crê-se a gente no Oriente, e assim só espera ver apparecerem entre as ameias turbantes e bornus.

A villa rica de la Vera Cruz está assentada em uma ponta baixa, que o mar, quando é ella combatida pelos furores do norte, parece querer separar da terra. A' direita e á esquerda se chanfram duas enseadas, ao norte a de vergára, que fecha a ponta Gordas, e ao sul a del lance de Pampaines, que termina na ponta Mocambo, fronteira á ilha dos Sacrificios; emfim, em face do molhe, á alguns oitocentos metros ao largo, se ergue o castello de S. João, na ilha da Gallega.

Esta praia é a em que aportaram os primeiros navegantes hespanhoes: ella tinha o nome indio de Chalchicuecan. Em 1518 João de Grijalva, sobrinho do adelantado de Cuba, Diogo Valasques, sendo enviado pelo tio em demanda de novas descobertas, abicou ahi, e deu ao lugar o nome de Nova Hespanha.—Em um dos dous ilhotes, consagrado sem duvida ao culto, deparou elle com varios templos e com restos sanguinolentos de victimas humanas; por isso denominou-o ilha dos Sacrificios. Quanto a outra, a Gallega, chamou-a d'Ulôa por um engano, como frequentemente dava-se com esses conquistadores illetrados; porquanto, em resposta á questões que não comprehendiam, os indios lhe disseram que a ilha pertencia ao soberano d'Acolima, nome de uma das provincias do imperio aztequez, e que os hespanhoes julgavam ser o da ilha, de modo que lh'o deixaram desfigurando-o segundo o seu costume. E' assim que a palavra *Ouy ouckatan*, escutae o que elles dizem, foi a origem do nome Yucatan; e outros muitos provem de enganos analogos.

Um anno depois, desembarcou á seu turno na praia de Chalchicuecan, a 12 de abril, n uma sexta feira santa. Em razão desta coincidencia o aventureiro decidiu, que a primeira cidade que fundasse nesses lugares, teria o nome de Vera Cruz: e assim deu-se pressa a formar o *ayuntamiento* ou conselho municipal desse estabelecimento, que foi algum tempo nomade.

A villa rica de la Vera-Cruz foi á principio fundada doze leguas ao norte de S. João d'Ulôa, em uma bella planicie, entre o porto e a antiga cidade india de Chiahuitzlan; annos depois, porem, foi transferida para a embocadura do rio Canoas, ora rio da Antigua; e ainda mais tarde se edificou, no ponto de desembarque dos conquistadores, a cidade actual, que tomou o nome de Vera-Cruz-Nova, deixando á outra situação desherdada o de Antigua.

Esta ultima modificação realisou-se pelos fins do seculo decimo sexto, sob o governo e por ordem do vice-rei conde de Monterey. A nova cidade recebeu os seus privilegios em 1615 no reinado de Felippe III

Os buracos do norte, que varrem esta porção do golpho durante o inverno e uma parte da primavera, foram provavelmente a causa que levou a preferir-se o ancoradouro de S. João d'Ulôa, onde ao menos acham os navios um fraco abrigo no ilhote do forte, aos portos de Chiahuitzlan e da Antigua, inteiramente desabrigados. Todavia, o posto actual não é em summa senão uma enseada estranha; e quando o estado da atmosphera é excessivamente ameaçador, é prudente que os navios procurem o largo. Essas tempestades prolongam-se de ordinario de quatro a seis dias, e quando dão violentissimas, a sua duração não excede pouco mais ou menos de 48 horas.

O vento do norte é um *simoun* humido e frio, que sopra uma sorte de estupor na cidade, paralysando-lhe o movimento casual pela suspensão das sahidas e entradas dos navios.

Vera-Cruz adquiriu em pouco uma importancia consideravel, graça á medida restrictiva que fê-la o unico porto desta costa aberto ao commercio externo; e assim justificou o seu titulo de *Villa rica*. Com tudo ella não conteu nunca mais que 12 á 15 mil almas, actual algarismo de sua população. Presa em seus muros, entre o mar e em deserto de areia, pantanoso e pestilento, esta cidade não tem podido tomar a extensão que sua opulencia parecia dever assegurar-lhe.

Reina n'ella um ar de commodidade; as ruas cortadas em angulos rectos, são bem calçadas e bordadas de passeios lateraes. Legiões de pequenos abutres pretos e calçados, chamados *Zapilotes*, conservam ahi a maior limpeza; pois comem gravemente quanta porcaria encontram, em compensação ao que, é prohibido mata-los, sob pena de multa. A agua corre sempre nos ribeiros, porque ha della abundancia, não só em consequencia do aqueducto, como da precaução dos habitantes ajuntarem em vastas cisternas ou *algibes* a que cahe nos terrassos durante a estação chuvosa. As casas caiadas e bem construidas, raramente tem mais de um andar, e muitas vezes apoiam-se em *portales*, galerias de arcadas, havendo algumas mui bellas curiosamente trabalhadas em um genero que resente-se da phantasia arabe, attestando a fortuna de principe dos seus fundadores. Uma das mais notaveis é sem duvida a de D. Sylvestre Stuarte, na rua do Vigario, com seu balcão coberto, suas columnasinhas, seus modilhões, suas abobadas pendentes, suas cornijas, suas bicas, em emfim seus ornamentos de todos os generos cuidadosamente feitos pelo cinzel.

As ruas são pouco animadas, principalmente ao meio dia: os negociantes pouco sahem, e suas mulheres ainda menos.

Os pretos de ambos os sexos, que compõem em grande parte a população operaria da cidade, ostentam sós á certas horas suas roupas brancas, de uma limpeza verdadeiramente notavel; ganhadores de camisas de baptista bordada, e vendedoras de fructas de saias de indiana com folhos.

Vera-Cruz é a capital do estado deste nome, vasto territorio de setenta e dous mil kilometros quadrados, isto é, maior que a Belgica e a Hollanda reunidas, não tendo porém senão uma população de cerca de 275 mil almas. E' dividido em nove *partidos* ou districtos: Vera-Cruz, Misantla, Papantla, Tampico, Jalacingo, Jalapa, Orizaba, Cordova e Cosamalhuapan; e, no tempo do dominio hespanhol, comprehendia tambem os tres districtos de Tuxtla, Acayucan e Herimanguillo, que delle foram mais tarde segregados para formar o estado de Guerrero, que o limita pelo sul, confinando ao norte com os de Taumalipas e de S. Luiz do Potosi, e ao oeste com os do Mexico e de Puebla.

O litoral da provincia pertence a zona qualificada por terra quente, *tierra caliente*. E' uma paragem doentia: o vomito preto, as febres biliosas, pairam sem cessar sobre as lagôas e pantanos que formam, em terrenos mui baixos para se escoarem naturalmente, as numerosas correntes d'agua, grandes e pequenas, que sahem torrencialmente dos flancos da Cordilheira. As chuvas prestam a isto tambem um contingente, que importa notar; porquanto, bem que não durem mais que alguns mezes em cada anno, a quantidade da agua que cahe nesse periodo é immensa; Humboldt a avalia em 1,62 por anno, ao passo que em França o maximo é apenas de 0,80. Extensas matas virgens contribuem para manter esta humidade, e dão além disto um detritus enorme, que apodrece nos pantanos e concorre para a viciação do ar.

O vomito ou a febre amarella é uma variedade do typho particular a essas paragens, e que somente manifestou-se depois da chegada dos europeus; visto que os indigenas não o conheceram, e geralmente são delle isentos. No entretanto eram sugeitos a uma epidemia, egualmente typhoide, que os accommettia accidentalmente, e da maneira a mais irregular, fazendo de cada vez milhares de victimas. O *matlazaimati*, que não ataca aos europêos, accommettia tambem cruelmente quer nos altos terrenos, quer nas terras baixas, e parecia assim proceder de causas differentes das do vomito. Desde 1736, ultima epocha em que elle se manifestou por grandes destruições, que tem sem cessar declinado, e não reappareceu mais senão em casos isolados; e póde ser que a repressão da anthropophagia tenha influido nessa desapparição. O vomito é uma endemia particular ás regiões humidas da terra quente especialmente; mas o germen póde ser transmittido á climas mais sãos, e nelles provocar a epidemia; e ainda que seja difficil á uma pessoa não acclimatada prevenir os seus ataques, ha todavia precauções rasoaveis que se devem tomar contra elle; porque são as imprudencias que predispõem o seu accommettimento. Os excessos de todo o genero notavelmente são uma provocação infallivel; e as precauções são as prescriptas pela experiencia em todos os paizes insalubres: ter uma vida regulada, evitar egualmente o uso d'agua pura e o de licores fortes, a humidade e as insolações. E' principalmente na epocha das chuvas, de junho ou julho á outubro ou novembro, que o estrangeiro está mais exposto aos seus ataques, primeiro porque é mais sugeito a molhar-se, e depois pelas bruscas variações da temperatura, occasionadas pelas alternativas de sol e chuva, muitas vezes repetidas em um dia. No inverno o perigo diminue, mas sem deixar de existir; os ardores do sol que sustentam o thermometro em 30 á 35 gráus nos mezes de janeiro e fevereiro, provocam ainda as exhalações damnosas dos pantanos e das aguas estagnadas que se corrompem nos *medanos* ou dunas.

Como a insalubridade do ar, segundo o nota Humboldt, é geralmente o indicio de uma fertilidade extraordinaria, nessas latitudes, a vegetação da terra quente, favorecida por esses miasmas perniciosos para a organisação humana, é exuberante: os esplendores da mata virgem levam o homem a esquecer os perigos, que corre em sua atmosphera. Papagaios e periquitos fazem-lhe retumbar as profundezas com os seus gritos alegres, que são repetidos pela ave zombeteira; o macaco balança-se nos mais elevados ramos, e sob o abrigo de fetos colossaes e de acanthacéas gigantescas salta o cabrito montez. Nas bordas dos lagos, das lagoas e dos rios pavonea-se o jacaré e o *lagarto*, o crocodilo ordinario. Menor que o *lagarto*, menos aquatico do que elle, bem que só accommetta á sua semelhança a preza dentro d'agua, o jacaré sendo mais vivo e mais leste, é tambem mais perigoso. Esta variedade do genero é particular á America somente. A serpente silva enroscando-se pelos cipós; varias especies são venenosissimas, sendo a mais terrivel de todas a *corrabillo*, pequena vibora encarnada e preta, cuja dentada é fatal a todos. Mais a baixo, no solo, esconde-se a tarantula e o myriapodio, cujo veneno não encerra perigo algum, ainda que possa provocar um inchaço, uma irritação e algumas vezes um torpor passageiro. Nas areias da costa habita a *nigua*, o bicho dos pés, sorte de pulga commum em toda a America intertropical, que introduz-se sob a epiderme, na planta dos pés mais ordinariamente, e ahi depõe seus ovos em um alveolo, que ella augmenta sempre, e acaba por causar graves accidentes, si por ignorancia ou negligencia não se apressa a gente em tira-lo: uma comichão fortissima adverte de sua existencia.

Entre os animaes nocivos que a terra quente nutre, é o escorpião um dos mais temiveis, porque frequenta á sua vontade a casa do homem, e nella se occulta facilmente, graça ao seu tamanho e a sua côr, egual á das paredes. Com tudo, como muitas vezes é facil livrar-se a gente dos perigos mais imminentes, os habitantes da terra quente, que dormem não raras vezes no chão em esteiras de palha, chamadas *petates*, usam de um meio mui simples com effeito para terem o escorpião em distancia. Depois de haverem cuidadosamente observado o lugar em que se vão deitar, formam na terra com o seu *lazo* differentes circulos á roda da esteira. O *lazo* é uma trança redonda de dez a doze metros de comprimento e de cerca de quinze millimetros de diametro; um nó em uma das pontas permitte fazer um laço corredio, que o homem dos campos lança com uma dextreza maravilhosa á cabeça dos animaes, e mesmo em caso de precisão á do homem. Na terra fria, o lazo é de couro cru; na quente, onde este não póde conservar uma flexibilidade conveniente, é feito de cabello. Os milhares de pequenos dardos que o arriçam, formam uma barreira que o escorpião não gosta de franquear.

Nas claveiras das matas erguem-se de distancia em distancia cabanas de bambús, isoladas ou em grupos de tres e quatro: são verdadeiras latadas, por que não é questão para o habitante desses lugares o evitar o frio, mas sim suavisar o calor; e assim um tecto que evite apenas a chuva, lhe basta, de modo que o desses cabanas é de colmo mui espêsso. Ahi habita o *Jarocho*, o camponez independente da provincia de Vera-Cruz. Um pequeno campo de milho ou de canna extende-se por detraz da cabana; á qual se liga em jardimzinho fechado de cactus, tendo alguns matombos de mandioca, alguns pés de pimenta, de cacáo, tambem de café talvez e de fumo seguramente, além da melancia, uma laranjeira, um cabaceiro, uma sapoteira, ou alguma outra arvore fructifera e sobretudo algumas pobres bananeiras, de tronco luzente, carregadas de fructos, inclinando magestosamente suas largas folhas aos dentilhões rectangulares, que parecem offerecer ao homem um bemfazejo abrigo. A vista da bananeira alegra sempre aos olhos; não é somente a magestade de sua folhagem que se admira, nem o desenvolvimento vigoroso de seus ramos, que lembra a ousadia de relevos gothicos; é tambem a sua generosa natureza. A crer-se Clavigero, a banana é o fructo que tentou a Eva de Genesis, e, segundo Bernardino de Saint Pierre, a arvore tinha o nome de figueira de Adão nas Indias Orientaes. Estas tocantes puerilidades denotam um sentimento de gratidão profunda para com esta planta que sem cultura fornece ao homem vestimenta, abrigo e sustento.

Não ha planta mais liberal effectivamente, por que nenhuma outra, em espaço de terreno tão restricto, produz egual porção de substancia alimenticia. Em terra quente, diz Humboldt, que estudou com cuidado o lado pratico da questão, o *platano alton*, ou bananeira commum, dá fructos com virtude e dous centimetros de tamanho, os quaes, como se sabe, veem em cachos, que tem de 160 á 180 bananas, pesando de 30 a 40 kilos cada um. E em metros quadrados podem conter de 30 a 40 pés, que fornecem mais de dous mil kilos de substancias alimenticias por anno. Meio hectar pode sustentar cincoenta individuos. Na Europa a mesma superficie semeada de trigo não daria senão 576 kilos de farinha ou 756 de pão; o que não representa o sustento de dous individuos, por que é preciso para um adulto bem constituido e em estado de saude 547 kilos de pão por anno (um e meio por dia.) O *platano* deita com onze a doze mezes, e morre depois; mas pimpolhos ou filhos já tem arrebentado da raiz, e tres ou quatro mezes depois um d'entre elles acha-se carregado de fructos.

O descuidoso soberano deste pequeno dominio, o *Jarocho*, deixa correr brandamente a sua existencia, a qual a natureza sustenta sem reclamar de sua parte grandes esforços para a juda-la; elle é pouco inclinado ao trabalho, mas esta indolencia indigena duplica nelle a energia do prazer, que pertence ao sangue africano, que corre-lhe nas veias, singularmente misturado na verdade, visto que o *Jarocho* é de ordinario um producto de diversas raças conhecidas. Mas elle tem mais de metade do que mestiço indio; a côr de sua pelle, pallida e livida pela febre a que não póde escapar, é antes azeitonada do que de cobre. Os negros importados d'Africa em differentes épochas tem-se fixado sobre tudo na terra quente no litoral do golpho, e pelo cruzamento crearam esse typo curioso, no qual se combinam ou fundem-se todas as raças. No litoral do Pacifico pelo contrario as relações commerciaes de Acapulco com as Philipinas, durante o dominio hespanhol, attrahiram para ali porção de Chins e de Malaios, gente de raça tambem côr de cobre, mas de typos particulares, originaes e mui notaveis, que deixaram traços evidentes. Só no alto plató prevalece o sangue indio puro. Cruzamentos novos tem seguido a esses cruzamentos phantasticos, d'onde ha resultado uma confusão inexprimivel; todavia os mexicanos fazem a distincção com habilidade, e tratam amigavelmente os mestiços de *Chino*, *negro* ou *indio*, conforme se reconhecem os caracteristicos nesta ou n'aquella origem.

O *Jaroco*, gosto de enfeites, e é apaixonado da dansa, do jogo e das bebidas; é escravo do amor e do pondunor, deus tyrannos a cujo serviço desembanha a espada, visto que não anda jamais sem o seu *machete*, uma sorte de adaga passada no cinto de seda encarnada, que lhe sustem a calça de veludo ou de couro de gamo. E' bom cavalleiro, mas não pode rivalisar com tudo n'este tanto com os centauros do alto plató, tanto mais quanto o cavallo da terra quente é inferior ao da terra fria; no entretanto como o *Jaroco* é intrepido, independente e um pouco picador atrevido, tem sempre sido nas occasiões, ou de discordias civis, ou de luctas com estrangeiros, um *guerrilero* de valor. Por occasião da invasão dos americanos em 1846 e 1847, as *guerillas* da provincia de Vera-Cruz lutaram energicamente sob o commando do padre Jarauta, cuja audacia e ferocidade lhe asseguraram um nome infelizmente pouco honroso.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

HISTORIA DE SYBILLA

POR

Octave Feuillet.

TERCEIRA PARTE.

II

A corôa.

(Continuação do n. 32.)

N'aquelle mesmo instante terminava a valsa; Raul apenas teve tempo de ler nos olhos da joven senhora a sinceridade de sua generosa resolução. Levantou-se, inclinou-se para ella, e, dando á sua voz, ao seu gesto e olhar todo o respeito de que é capaz o coração do homem:

— Branca, disse elle, eu venero-a!

Sybilla occupava o seu lugar, e o conde afastava-se quando a duqueza o chamou:

— Não se vá escapando, meu primo... Em quanto vou cuidar no chá, fará companhia a joven de Férias... Ella é um tanto artista... vocês se comprehenderão... fallarão de pintura, paizagens, florestas, rochedos, fontes... et cœtera!

Raul saudou-a, e, assentando-se no lugar da duqueza com um ar desazado e timido que lhe não era habitual:

— Meu Deus! minha senhora, disse elle depois de um momento de embaraço, não sei mentir... E V. Exc.?

— Creia tambem que não.

— Já tive a honra de beijar-lhe a mão, ha doze annos, junto a um rochedo que gottejava em uma fonte... Lembra-se?

— Sim, senhor, respondeu Sybilla mostrando-lhe os olhos azues, onde brilhava um limpido sorriso.

— Lembra-se... Mas isso me parece quasi impossivel.

— Entretanto nada mais simples: a minha vida não conta muitas aventuras, e meu encontro com o senhor na coutada de meu avô era uma dellas... De mais as recordações da infancia por mais ligeiras que sejam são muito vivas...:

— Causei-lhe grande medo, não?

— A principio algum, mas...

— Parece-me ainda vê-la com a sua varinha branca... e seu toucado exquisito... quasi semelhante a este, não?

— Quanto a este, disse Sybilla dando á sua cabeça delicada e altaneira uma posição um tanto altiva, far-me-ha o favor de acreditar que não é de minha invenção, e que ignorava absolutamente, quando m'o compozeram, o prazer que esta me estava reservando.

Houvera no tom e nas palmas de Sybilla, desde o começo da conversação, tal franqueza e circumspecção ao mesmo tempo, que penetraram vivamente o conde Raul, muito sensivel ás menores nuanças. Além disso, depois que elle estudára de perto essa delicada phisionomia, nella descobria como em profusão, particularidades, traços, sons que o arrebataram. Abandonando-se inteiramente ao encanto dessa belleza singular, de que deviam ser particularmente feridos os olhos e a alma de um artista, sentiu para a joven de Férias uma inclinação irresistivel, e, sem esperar pelo dia seguinte, resolveu captar-lhe a [illegible] mesmo instante, ou morrer. Deixou logo o assumpto de conversação um tanto intimo, que a reserva de Sybilla lhe interdissera, e começou a fallar de sua arte e de suas viagens; todos os recursos e todas as riquezas de que dispunha o seu espirito, todas as graças que tinha no coração, tomou-as, por assim dizer ás mãos cheias para derrama-las aos pés da joven de Férias. Com quanto Sybilla não podesse apanhar na sua linguagem a sombra de um cumprimento directo, conhecia com o tacto da mulher que os olhos, o accento, a palavra um tanto arrastrada de Raul era uma continua homenagem á sua habilidade; comprehendia que era a unica inspiradora dessa linguagem eloquente com que elle lhe confiava as suas impressões, os seus estados, desesperos e alegrias, tocando em tudo como um homem que suppõe na pessoa que o ouve uma intelligencia franca a todas as cousas da terra e do céu. Esse soberano louvor, de que era digna, encantava-a e perturbava-a. Temia secretamente parecer-lhe tola e pueril no mesmo momento em que elle admirava a circumspecção de suas menores palavras.

Felizmente para ella a condessa de Vergnes, preoccupada com justa razão da assiduidade extrema á que estava exposta sua neta, não tardou a interromper o seu colloquio. Sybilla apressou-se a contar-lhe rindo-se o acaso do seu encontro com o senhor de Chalys nos bosques de Férias, e, tomando alguma coragem na presença de sua avó, pôde responder com a graciosa perspicacia do seu espirito que elle lhe dirigira sobre Férias, sobre sua vida de familia, suas impressões, de infancia e viagens ao paiz das fadas. Raul ouvia-a com uma especie de terno recolhimento, concluindo os seus pensamentos com uma palavra, algumas vezes com um sorriso, e muitas vezes prevenindo-os, como se as suas existencias tivessem sempre estado juntas desde que viviam, e que o menor movimento de seus corações fosse fielmente repetido no outro.

Entretanto Clotilde não podéra ver nascer e desenvolver-se uma tão feliz intelligencia sem tentar destrui-la por muitas diversões; por muitas vezes fingira parar com os seus cavalleiros a dous passos de distancia de Raul, e ostentar a seus olhos os magnificos torções de seus cabellos e as ondulações de seus hombros; depois mostrando-se despeitada, deixou de dansar, e emprehendeu causar-lhe ciume; fez assentar ao pé de si Luiz Gandrax que acabava de apparecer no salão, fallou-lhe sob o leque, e submetteu a frieza do joven sabio ao fogo convergente de duas pupillas que teriam liquidado os Alpes. Talvez mesmo que ella acabasse por ligar alguma curiosidade e ponto de honra a esse jogo, de que o proprio Gandrax, com o seu ar de ironica impassibilidade, parecia divertir-se.

O senhor de Chalys viu esses manejos, mas viu-os de [illegible] e não desceu. Foi preciso, para arranca-lo d'aquelles doces extases, que Sybilla, que estava embaraçada com tão notavel constancia, provocasse sua avó a retirar-se. Quando a senhora de Vergnes levantava-se, Raul ia inclinando-se gravemente.

— Dignar-se-ha a Sra. condessa autorisar-me a apresentar-lhe os meus respeitos em sua casa, e offerecer-lhe o retrato da joven de Férias que tirei ha doze annos?

A senhora de Vergnes fez-lhe com a cabeça um signal de gracioso assentimento, e retirou-se com um passo triumphal, como é natural a uma avó que vê brilhar no horisonte para sua neta a estrella de um hymeneu inesperado.

O conde de Chalys sahindo do palacio de Sauves, tomou o braço de seu amigo Gandrax. Ambos estavam pensativos, e chegaram ao caes das Tulherias sem haver trocado uma só palavra. A' noute estava fria e bella. Raul, seguindo a calçada que orla o Senna, olhava distrahidamente para a massa sombria do rio, onde os lampeões das pontes e dos caes reflectiam sua duvidosa claridade.

— Ha festa esta noute entre as nymphas, disse elle, illuminaram os degráus de seus palacios de cristal; quem déra que se podesse descer essas escadas feitas sob constellações!

Gandrax lançou um olhar por sobre o parapeito:

— A refracção do gaz, disse.

Houve uma nova pausa de silencio; depois o Sr. de Chalys continuou bruscamente:

— Que pensas do casamento, Luiz?

— Como! já? exclamou Gandrax, rindo-se. Oh! julgo-o bom, meu amigo: o casamento é a castidade da especie! Preserva a virilidade do corpo social. Vê as sociedades onde floresce a polygamia, entorpecem nos harens, perecem pelos vicios sem conta a que se entrega a mulher; ellas são sensuaes e ferozes! Quanto mais respeitado é o casamento entre um povo, tanto mais esse povo se approxima do ideial social, que é a força na ordem. Logo o casamento é bom, logo podes, com a minha plena approvação, desposar a joven de Férias, se t'o diz o coração!

— Por ventura já a encontraste em casa de minha prima? perguntou o conde.

— Dez vezes!

— E porque aberração nunca me fallaste sobre ella?

— Mas porque, e com que interesse?

— Como é possivel que não reconhecesses a fadasinha da fonte, com que tantas vezes te importunei os ouvidos, a Sybilla coroada de meu album?

— De veras! é ella?.... E como diabo tê-la-hia eu reconhecido?

— Porque é o retrato vivo... de seu retrato!

— Chimera! disse Gandrax, cujo riso sonoro retumbou no silencio da noute. Em quanto se mais meu amigo estimo muito que ella te agrade, mas dir-te-hei que neste ponto divergimos. Explica-me pois o seu encanto, porque não o sinto.

Raul parou de repente, e levantando para o céu as mãos que juntou com a força:

— Meu Deus! exclamou, tende piedade delle!...

Meu pobre Luiz! accrescentou, tomando-lhe de novo o braço, houve um artista.... e um grande artista.... que imaginou um dia pintar mathematicamente a belleza; fez uma mulher ou um homem, não me lembro bem, cuja cabeça tem justamente o quadruplo da extensão do nariz, a mão é egual a face e á dez vezes a extensão total do corpo, e pé egual a tres vezes a altura da cabeça.... o mais a proporção.... Esse typo do bello está em Bolonha, vae ve-lo; é feito para ti!... Quanto a joven de Férias parece que é feita para mim, para meus olhos e para meu coração por toda a eternidade!..... Bem sabes quanto me occupou o pensamento durante dez annos o encontro dessa menina singular, foste o confidente de todos os sonhos extravagantes que me inspirava essa lembrança. Ella era para mim o que devia ser para o sculptor antigo sua joven amante de marmore. Eu a dotava de todas as graças e virtudes que procurava e não encontrava em seu sexo imperfeito; imaginava-a com amor em todas as florescencias, em todos os desenvolvimentos successivos de corpo e d'alma; dirigia-lhe todas as ternuras, paixões, em fim todas as cousas elevadas e generosas que os desencantos da vida replesavam-me no coração.. Julga do que se passou em mim esta noute, quando inesperadamente encontrei-a acima de todos esses sonhos, e digna de todas essas homenagens!.... Amo-a loucamente!

— Pois bem! disse Gandrax. Pela minha parte, amo-te por m'o dizeres com franqueza e sem essa mal entendida vergonha. Esposa-a pois, e, graças a Deus, nunca tentarei ser teu rival. Ella é linda concordo, mas é um objecto d'arte que não tem expressão para mim.

— Tu, replicou Raul rindo-se, preferes a Sr.ª de Val Chesney?

— Por certo que sim! sem duvida alguma!... Eis uma mulher, digo eu, e uma bella mulher! Em meu pensamento, a materia nunca encarnou-se sob um dia mais bello, sob uma fórma mais opulenta. A natureza escolheu para molda-la a mais rica massa, e o sol brilhava com todos os raios em pleno zenith quando n'ella lançou a scentelha vital!... Foi sob esse aspecto que Eva devêra ter apparecido ao primeiro homem nas virgens solidões do Edem.

— Tra la la!.... Deves saber Luiz, se o ignoras, disse Raul, que estaes completamente namorado. Pela primeira vez na vida acabas de dar a tua linguagem uma côr poetica... E' um signal... Mas commettes um erro historico: segundo todos os bons autores Eva era loura.

— Idiotismo! disse Gandrax, Eva era trigueira e fallava o sanscrito!

— Muito bem! em pouco tempo fallarás sanscrito com a Sr.ª de Val-Chesney?

— Não, respondeu Gandrax com força, porque não quero. O homem faz tudo quanto quer. Quero trabalhar, e vou faze-lo.... Boa noute!

III

A officina.

No dia seguinte, quando Sybilla, acompanhada de miss O'Neil, desceu de seu quarto para almoçar, reconheceu immediatamente pelo semblante de seu avô que elle não ignorava as graves circumstancias que assignalaram o serão da vespera. Com effeito logo pela manhã, a condessa tivera uma audiencia com seu marido, na qual lhe confiava, transportada de alegria, as esperanças que lhe fizera conceber a côrte assidua que fazia o Sr. de Chalys á Sybilla. O Sr. de Vergnes, ao ouvir isso, bateu na fronte.

— Diabo! exclamou elle Chalys! como podemo-nos esquecer delle! Mas tudo isso é mesmo assim! Bello nome.... um grande talento.... lindo cavalheiro! Era indicado.... fatal! Será um lindo par!

Logo que viu entrar Sybilla, fingiu franzir as sobrancelhas.

— Não se approxime menina, não se approxime!

— Porque! murmurou Sybilla que corou até a fronte.

Elle abraçou-a rindo-se; o almoço foi alegre. Miss O'Neil particularmente parecia radiante e affectava posições de archanjo em adoração. Logo que os criados retiraram-se:

— Então! continuou o conde, não tens fome esta manhã, eim? Ah! eis aqui os effeitos bem caracterisados de uma consciencia perturbada!

E voltando-se para a Irlandeza, sua victima ordinaria, disse com um tom tragico:

— Você sabia, miss O'Neil?.... Mas, a proposito, miss O'Neil, que festa nacional era a que commemorava a noute passada? Ouvi a harpa da firme Erin tocar até o canto do gallo!

— Oh! meu Deus! Sr. conde, peço-lhe mil desculpas... Se pensasse que podia ouvir-me...

— Que eu podesse ouvi-la.... Você não conhece pois o meu coração miss O'Neil?.... Ainda quando você estivesse em Calcutta.... e eu em Bellevue.... bastava um dedo.... um só.... o dedo minino, que você pozesse sobre a harpa.... ouvi-la-hia.... e vibraria unisono immediatamente!.... Mas, fallemos seriamente: Você já sabia miss O'Neil, sim ou não?

— O que Sr. conde?

— Que essa menina sem principios trocára no fundo dos bosques juramentos com um desconhecido?

— Oh! avô! exclamou Sybilla.

— Por certo! contaram-me isso!.... Em quanto ao mais está ahi o casamento para reparar tudo.

— Querido avô, não precisa tanta pressa, eu lhe rogo.

— Como! que! não quer desposa-lo agora! Ah! está bem! Então é por amor simplesmente! a arte para a arte!... Miss O'Neil receba os meus cumprimentos pela moralidade de sua discipula!

Passaram para o salão visinho, e Sybilla enlaçando com os braços o pescoço de seu bellicoso avô:

— Não me atormente tanto! lhe disse ella.

— Pois bem! se me prometter desposa-lo, bem entendido... porque ainda é preciso salvar a honra!

— Mas emfim desposar quem! Um homem que vi duas vezes na minha vida, com dez annos de intervallo... e talvez nunca mais verei?

— Como! has de o ver d'aqui a pouco! não é hoje o dia de tua avó?

— Isso mesmo elle ignora..

— Essa é boa! Asseguro-te que virá... Assenta-te, que vou contar-te o que se ha de passar... Elle virá... entre as quatro e cinco horas, para guardar o meio termo entre uma precipitação ridicula e uma indifferença censuravel.. Mostrar-te-ha o seu album, e corarás sensivelmente... assim como miss O'Neil.. admirando a fidelidade de sua memoria... e dir-te-ha que lhe mostres teus quadros... e emquanto estiveres a expressar uma timida recusa, miss O'Neil irá busca-los... Extases do conde... Novo rubor da donzella... e da sensitiva que responde ao nome de miss O'Neil... Depois... ah! depois fallar-lhe-has dos estudos orientaes que elle acaba de fazer e da impaciencia que com toda Paris experimentas... *et cœtera*... Nesta occasião elle não deixará de supplicar-te que quando passares um dia pela sua officina lhe faças a honra de visita-la... miss O'Neil ha de corar mais que nunca, e tu olharás para tua avó com amavel incerteza... Esta dirá que o talentoso conde dá a sua casa um caracter de alguma fórma publico, e que por consequencia essa visita parece-lhe possivel e conveniente sob sua egide... Alguns dias depois elle solicitará o favor de tirar o teu retrato, e quando o concluir, no-lo deixará, e levará o original... Eis-aqui a tua historia menina!

O conde levantou-se, e apertando a neta contra o coração, accrescentou em um tom grave:

— Minha querida filha, nada me causaria mais prazer!

— Perdão! disse Sybilla. Consente que lhe faça uma observação? Vmc. é um avô adoravel, porém imprudente... Confesso-lhe francamente que o conde de Chalys me pareceu o homem mais distincto e seductor que tenho conhecido... depois de Vmc.; mas justamente por causa disso Vmc. errou em encher-me a imaginação com as suas prophecias... pois é muito possivel, apesar de suas incontestaveis cortezias de hontem a noute, que não tenha a idéa de desposar-me!

— Sem duvida isso é possivel!... Mas tanto peior para elle!... Pelo que te diz respeito, fallo-te com toda essa franqueza, porque sei a quem me dirijo... És muito prudente, minha querida Sybilla! De mais a tua predilecção pelo Sr. de Chalys não pode em uma noute ter tomado proporções de uma paixão irresistivel, não? Bom dia, menina.

(*Continuar-se-ha*)

PERNAMBUCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO